GRAMOPHONE

Gramophone Editor's Choice: os melhores CDs do mês
Filarmônica de Bergen, na Noruega, comemora 250 anos

CONCERTO

Guia mensal de música clássica

Julho 2015

JÚLIO MEDAGLIA
Arte e tecnologia

JORGE COLI
Um olhar sobre
a Cidade das Artes

JOÃO MARCOS COELHO
Revoluções de Keith Jarrett

REPERTÓRIO
Thaïs, de Massenet

ROTEIRO MUSICAL
Livros • CDs • DVDs

R$ 15,90
ISSN 1413-2052 - ANO XX - Nº 218
0 0 2 1 8
9 771413 205009

O BRASIL MUSICAL DE
Mário de Andrade

Do estudo da etnomusicologia à influência sobre o trabalho de gerações de compositores, pensador, morto há 70 anos, teve papel fundamental na cena musical do país



ENTREVISTA
André Cardoso fala sobre os 70 anos
da Academia Brasileira de Música



FESTIVAIS DE INVERNO
Acompanhe a programação dos
principais eventos de todo Brasil

Ministério da Cultura e PETROBRAS apresentam

"A MÚSICA É A LÍNGUA OFICIAL DA ALMA".

Platão 427 AC – 348 AC



A música não encontra barreiras, fala com todos, desperta sentimentos, estados d'alma. Ela canta o amor, a solidão, conta histórias, contagia de felicidade quem ouve, aproxima, relaxa, faz refletir, evoca pessoas e lugares, cheiros, sensações, lembranças. No Instituto Baccarelli crianças a partir dos 4 anos de idade já começam a se familiarizar com essa língua.





Depois dos primeiros contatos com os instrumentos e a formação musical e artística que recebem de professores altamente qualificados, elas se transformam; crescem, e têm oportunidade de profissionalização e um futuro digno e promissor. Hoje, mais de 1.300 crianças e jovens, em situação de vulnerabilidade social, são atendidos pelo Instituto.





Foto: Renan Perobelli

E assim a vida vai mudando, a família muda, a comunidade muda. E os meninos e meninas de Heliópolis vão brilhando nos mais diversos palcos do país, levando a todos a música cantada e tocada, no idioma que todos entendem.

www.institutobaccarelli.org.br

Patrocinador master: PETROBRAS

Patrocinadores ouro: BNDES, Volkswagen

Patrocinadores prata: magazineluiza, Bradesco

Orquestra Sinfônica Heliópolis Temporada 2015

Sala São Paulo

13 de julho
Segunda – 20h30

Dimitri Cervo
Abertura Brasil 2012

Ludwig van Beethoven
Concerto triplo para violino, violoncelo, piano e orquestra, op.56, em dó maior

Johannes Brahms
Sinfonia nº2, op.73, em ré maior

Violoncelo: **Hugo Pilger**
Piano: **Eduardo Monteiro**
Regente: **Isaac Karabtchevsky**

Nossos próximos concertos

30 de agosto
Domingo – 16h

4 de outubro
Domingo – 16h

8 de novembro
Domingo – 16h

20 de dezembro
Domingo – 16h

dress code

ingresso rápido
4003 1212
www.ingressorápido.com
SUJEITO A TAXA DE CONVENIÊNCIA

Venda de ingressos na bilheteria do Teatro ou ingresso rápido

SALA SÃO PAULO

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
FUNDAÇÃO OSESP

instituto baccarelli
tocando em frente juntos

Patrocinadores Investe

BANCO VOLKSWAGEN | CATERPILLAR | Votorantim

Patrocínio de Lei

AIDAR sbz | ELDORADO 107.3

Realização

BRASIL

Prezado leitor,

Você tem em mãos a edição de julho nº 218 da Revista CONCERTO, o guia da música erudita no Brasil. Aqui você se informa sobre tudo o que se passa no mundo dos clássicos, do roteiro musical das principais cidades do país aos lançamentos de livros, CDs e DVDs.

Faz exatos setenta anos que morria uma de nossas mais brilhantes personalidades em todos os tempos, Mário de Andrade. Escritor, musicólogo, professor e administrador, Mário teve destacado papel na difusão do Modernismo no país, bem como na reflexão sobre nossa brasilidade. Suas ideias permearam todas as áreas da cultura, especialmente a música, à qual dedicou diversos livros. Além de sua produção intelectual, Mário também se destacou por suas pesquisas de campo no Norte e no Nordeste do Brasil e por seu militante trabalho como gestor cultural. Como se não bastasse, exerceu poderosa influência na criação de grandes compositores brasileiros, cujos efeitos ainda reverberam. Na matéria de capa desta edição da revista CONCERTO, a jornalista e pesquisadora Camila Frésca revela o papel fundamental que a música teve para Mário de Andrade, em sua obra e sua conceituação de nossa identidade nacional (página 28).

O ano de morte de Mário de Andrade marca também outro importante acontecimento para a vida musical em nosso país, que foi a criação da Academia Brasileira de Música. Fundada no Rio de Janeiro, entre outros, por Heitor Villa-Lobos, a ABM, formada por quarenta personalidades vitalícias, mantém um importante banco de partituras e promove diversas iniciativas. Para falar das comemorações – haverá concertos e recitais na Sala Cecília Meireles – e dos atuais desafios da instituição, o editor-executivo da Revista CONCERTO João Luiz Sampaio conversou com o professor e maestro André Cardoso, seu atual presidente (página 14).

Esta edição da Revista CONCERTO também apresenta uma ampla cobertura dos festivais de inverno que acontecem por todo país. Apesar do lamentável adiamento do tradicional Festival de Música Colonial Brasileira e de Música Antiga de Juiz de Fora (leia mais na página 6), há uma abrangente programação em diversas cidades (página 51 e seguintes).

Como todos os meses, trazemos também material de nossa parceira inglesa, a conceituada revista *Gramophone*. Na página 24 você pode ler uma interessante matéria sobre o aniversário de 250 anos da Filarmônica de Bergen, da Noruega, uma das orquestras mais antigas do mundo. E na página 58 publicamos a lista da *Gramophone* para os principais lançamentos de CDs do mercado fonográfico internacional.

Leia ainda os textos de nossos colunistas João Marcos Coelho, Jorge Coli e Júlio Medaglia, e as seções *Vidas Musicais* (com Erik Satie), *Repertório* (sobre a ópera *Thaïs*, de Massenet), *Brasil Musical* (que apresenta quatro obras encomendadas cujas estreias acontecem neste mês) e *GPS Musical* (Auditório Claudio Santoro, em Campos do Jordão).

Consulte a Revista CONCERTO e participe da temporada musical!

p.s. A partir deste mês, a Revista CONCERTO passa a promover cursos de música clássica e ópera para iniciantes e iniciados. Jornalistas, professores e especialistas desvendarão alguns mistérios dessas artes, em prazerosos encontros na Livraria Martins Fontes da avenida Paulista, em São Paulo. Conheça a programação, que terá início em fins de julho e agosto, na página 8.



Nelson Rubens Kunze
diretor-editor



CAPA: MÁRIO DE ANDRADE TOCANDO HARMÔNIO, 1938
FOTO: ARQUIVO INSTITUTO DE ESTUDOS BRASILEIROS USP – FUNDO MÁRIO DE ANDRADE

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO

Camila Frésca, jornalista e pesquisadora

Guilherme Leite Cunha, professor e artista plástico

Irineu Franco Perpetuo, jornalista e crítico musical

João Luiz Sampaio, jornalista e crítico musical

João Marcos Coelho, jornalista e crítico musical

Jorge Coli, professor e crítico musical

Júlio Medaglia, maestro

ACONTECEU EM JULHO

NASCIMENTOS

Carl Orff, compositor
10 de julho de 1895

Oscar Hammerstein, compositor
12 de julho de 1895

Mario del Monaco, tenor
27 de julho de 1915

FALECIMENTOS

Fernando Sor, compositor e violonista
10 de julho de 1839

Carl Czerny, compositor e pianista
15 de julho de 1857

Ernest Bloch, compositor
15 de julho de 1959

ESTREIAS

Rei Lear, de Aribert Reimann
9 de julho de 1978 em Munique

ConcertoRevista @RevistaConcerto



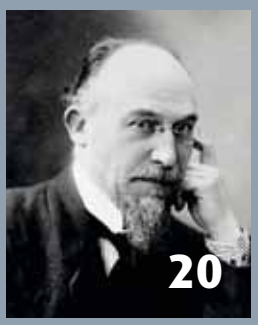
CONCERTO

Julho de 2015 nº 218













GRAMOPHONE

Uma seleção exclusiva do melhor da revista *Gramophone*

24 Reportagem
Os 250 anos da Orquestra Filarmônica de Bergen

58 Editor's Choice
Os melhores lançamentos do mês

2 Carta ao Leitor

4 Cartas

6 Contraponto
As notícias do mundo musical

10 Atrás da Pauta
Júlio Medaglia escreve sobre a arte em um mundo dominado pela tecnologia

12 Notas Soltas
Jorge Coli e a Cidade das Artes

14 Em conversa
Entrevista com André Cardoso, por João Luiz Sampaio

16 Brasil Musical
Orquestras estreiam quatro obras de autores brasileiros

18 Repertório
Ópera *Thaïs*, de Massenet, por João Luiz Sampaio

20 Vidas Musicais
Erik Satie (1866-1925)

22 Música Viva
João Marcos Coelho e os 70 anos de Keith Jarrett

28 Capa
O Brasil musical de Mário de Andrade, por Camila Frésca

32 Roteiro Musical
Destaques da programação musical no Brasil

34 Roteiro Musical São Paulo

42 Roteiro Musical Rio de Janeiro

46 Roteiro Musical Outras Cidades

51 Roteiro Musical Festivais de Inverno

59 Lançamentos de CDs e DVDs
Consulte os novos lançamentos e os títulos à venda

61 Livros

61 Outros Eventos

63 Classificados

63 Scherzo
O espaço de humor da Revista CONCERTO

64 GPS Musical
Auditório Claudio Santoro, Campos do Jordão, SP

Rádio Aperipê AM

Temos recebido mensalmente a Revista CONCERTO e muito agradecemos pelas notícias e informações que nos levam ao mundo da música erudita em nosso país. Sentimo-nos honrados pelo privilégio da sua assinatura, que nos assegura que a música clássica está viva, e é ainda amada por muitos. Nossa Sociedade Filarmônica Sergipana acaba de comemorar 44 anos. A cada domingo, por duas horas, uma equipe de 5 membros de nossa sociedade apresenta na Rádio Aperipê AM o programa "Sementes musicais", sempre com muitas notícias da Revista CONCERTO, enriquecendo assim nossa transmissão. Agradecemos pelo belíssimo trabalho.

Maria Olga de Andrade, presidente da Sociedade Filarmônica de Sergipe, Aracaju, SE

Ave Abu por Júlio Medaglia

Muito lúcido o texto do maestro Júlio Medaglia sobre este artista eclético que foi Antônio Abujamra. Apesar de muitas vezes discordarmos de colocações de Abujamra, é necessário reconhecer que ele foi um grande personagem dedicado a sua arte. O artigo, em sua fase inicial, ao falar da Sinfônica Estatal da Rússia e dos Virtuoses de Moscou, também faz colocações primorosas – e engraçadíssimas – sobre a cultura atual, seja no nosso país, seja em outros cantos que supostamente têm uma cultura musical mais "evoluída". Reflexo dos tempos atuais, onde tudo precisa ser rápido. Maestro Medaglia, adoramos ouvi-lo diariamente no fim da tarde na Rádio Cultura FM. Parabéns pelas colocações jocosas e pela homenagem ao Abu.

Mario e Bernette Nusbaum, por e-mail

Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo

Parabéns ao Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo pelos seus 80 anos de atividades ininterruptas (Revista CONCERTO, nº 217, página 24). Já tive a oportunidade de ouvir a excelente formação atual em sua nova sede, a bonita Sala do Conservatório. O conjunto tem uma ótima interação e os programas são sempre muito interessantes – recomendo a todos!

Paula W. Andersen, por e-mail

Cristian Budu

Obrigada pelo maravilhoso CD do pianista Cristian Budu, que recebi com a Revista CONCERTO de junho. Fiquei muito feliz, pois eu ainda não tinha completa a coleção dos *24 Prelúdios op. 28* de Chopin. Fraternal abraço e muito sucesso para esta querida revista, da qual sou assinante desde 1984.

Maria Aparecida Hayashi, por e-mail

e-mail: cartas@concerto.com.br

Cartas para esta seção devem ser remetidas por e-mail: cartas@concerto.com.br, fax (11) 3539-0046 ou correio (Rua João Álvares Soares, 1.404 – CEP 04609-003, São Paulo, SP), com nome e telefone.

Escreva para nós e dê sua opinião!

A cada mês, uma correspondência será premiada com um CD de música clássica.

(Em razão do espaço disponível, reservamo-nos o direito de editar as cartas.)

Site e Revista CONCERTO
A boa música mais perto de você

A Revista CONCERTO continua aqui:

www.concerto.com.br

Assinantes têm acesso integral*
à agenda completa de eventos, notícias,
entrevistas, podcasts, *Ouvinte Crítico*,
seleção de filmes do YouTube e muito mais.

Confira!

Atualize e complemente as informações
da Revista CONCERTO em nosso site.



* Se você comprou esta revista na banca, digite "julho" no campo e-mail e "2749" no campo senha.

CLÁSSICOS

Clássicos Editorial Ltda.

Nelson Rubens Kunze (diretor)
Cornelia Rosenthal
Mirian Maruyama Croce

CONCERTO

Guia mensal de música clássica

www.concerto.com.br

JULHO 2015
Ano XX – Número 218
Periodicidade mensal
ISSN 1413-2052

REDAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua João Álvares Soares, 1.404
04609-003 São Paulo, SP
Tel. (11) 3539-0045 – Fax (11) 3539-0046
e-mail: concerto@concerto.com.br

diretor-editor
Nelson Rubens Kunze (MTb-32719)
editor executivo
João Luiz Sampaio
coordenação editorial
Cornelia Rosenthal
coordenação de produção
Vanessa Solis da Silva
textos e site Rafael Zanatto
revisão Thais Rimkus
projeto gráfico BVDA Brasil Verde
editoração e produção gráfica
Lume Artes Gráficas / Guilherme Lukesic
execução financeira
Mirian Maruyama Croce
apoio de produção
Priscila Martins, Vânia Ferreira Monteiro

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
Tel. (11) 3539-0048

Datas e programações de concertos são fornecidas pelas próprias entidades promotoras, não nos cabendo responsabilidade por alterações e/ou incorreções de informações.

Inserções de eventos são gratuitas e devem ser enviadas à redação até o dia 10 do mês anterior ao da edição, por fax (11) 3539-0046 ou e-mail: concerto@concerto.com.br.

Artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião da redação.

Todos os direitos reservados.
Proibida a reprodução por qualquer meio sem a prévia autorização.

GRAMOPHONE

Todos os textos e as fotos publicados na seção *Gramophone* são de propriedade e copyright de
Mark Allen Group, Grã-Bretanha.
www.gramophone.co.uk

CTP, impressão e acabamento
Prol Editora Gráfica Ltda.

Ministério da Cultura

BNDES

PETROBRAS

Prefeitura de LONDRINA

COPEL

APRESENTAM

35° FESTIVAL DE MÚSICA DE LONDRINA

10 a 25 de julho de 2015

MÚSICA . EDUCAÇÃO . DIVERSIDADE CULTURAL

CONFIRA NO SITE www.fml.com.br
a programação Artística, Pedagógica e Ações socioeducativas musicais

PROMOÇÃO

Universidade Estadual de Londrina

Prefeitura de LONDRINA
Secretaria Municipal de Cultura

PARANÁ

PATROCÍNIO

Prefeitura de LONDRINA
Programa Municipal de Incentivo à Cultura

Universidade Estadual de Londrina

BNDES

PETROBRAS

COPEL

PARANÁ

FIEP SESI SENAI IEL

CAIXA

Unimed

MaXi

sonkey

Vernie

PLENNCE VANGUARD

SANEPAR PARANÁ

sinpro

Royal Plaza

APOIO CULTURAL

Guri

SÃO PAULO

REALIZAÇÃO

Ministério da Cultura

BRASIL PÁTRIA EDUCADORA


DIVULGAÇÃO

Maquete do novo Teatro Cultura Artística, na rua Nestor Pestana, em São Paulo

Obras do novo Teatro Cultura Artística começam neste ano

A Cultura Artística obteve em junho o alvará que permite o início da construção de seu novo teatro. Após o final da concorrência que vai escolher a construtora responsável pelo projeto, a primeira etapa das obras começará ainda em 2015 e vai durar 18 meses. O prédio foi projetado pelo arquiteto Paulo Bruna depois que o teatro original, idealizado por Rino Levi nos anos 1950, foi destruído por um incêndio, em 2008. Segundo Frederico Lohmann, superintendente da entidade, a expectativa é de que a inauguração se dê em 2019, o que vai depender do ritmo de arrecadação de verbas.

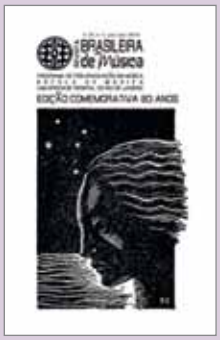
O projeto do novo Teatro Cultura Artística sofreu alterações. A primeira foi a decisão de ter, como acontecia no antigo teatro, duas salas de espetáculos, uma maior, com 1.400 lugares, e outra menor, para cerca de 200 pessoas. Segundo Lohmann, a sala pequena vai servir não apenas para apresentações, como também de espaço para ensaios, deixando livre o palco principal. Além disso, foi acrescentado ao projeto original um espaço multimídia, nos moldes do Museu da Língua Portuguesa e do Museu do Futebol, que terá exposições sobre música clássica.

Ronaldo Rolim é premiado no Concurso Géza Anda


DIVULGAÇÃO

O pianista brasileiro Ronaldo Rolim, de 29 anos, conquistou o terceiro lugar no prestigiado Concurso Géza Anda, realizado em Zurique, na Suíça, repetindo o feito de outro brasileiro, o baiano Ricardo Castro, em 1988. Único latino-americano selecionado para o concurso, Rolim também recebeu o Schumann Prize, por sua interpretação das *Davidsbündlertänze* ao longo do evento. O americano Andrew Tyson e o russo Aleksandr Shaikin ficaram com o primeiro e o segundo lugares, respectivamente. Aluno, no Brasil, da Fundação Magda Tagliaferro, Rolim estuda atualmente na Yale School of Music, nos Estados Unidos, e é fundador do Trio Appassionata, com o qual lançou seu primeiro CD no ano passado.

Revista Brasileira de Música, 80 anos



O lançamento de uma edição comemorativa marca os 80 anos da *Revista Brasileira de Música*, mais antiga publicação acadêmico-científica da área de música em atividade no Brasil e na América Latina. A revista foi criada nos anos 1930, na esteira de uma reforma curricular realizada por Mário de Andrade, Luciano Gallet e Sá Pereira no Instituto Nacional de Música. Seu primeiro número, editado por Luiz Heitor Corrêa de Azevedo, foi lançado em março de 1934 e, nos dez anos seguintes, circulariam 25 edições. A partir de 1945, a revista deixou de circular, sendo retomada, de forma anual, em 1980, pela Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Em 2008, ela passou a ser editada semestralmente, no âmbito do programa de pós-graduação da instituição, pela professora Maria Alice Volpe. O número comemorativo recupera um pouco dessa trajetória. É publicada, por exemplo, uma palestra proferida nos anos 1950 por Corrêa de Azevedo sobre o potencial da pesquisa musical na América Latina, além de um texto de Flávia Toni, que investigou referências à revista na correspondência de Mário de Andrade. Entre os demais artigos da edição, destaca-se ainda uma análise, por João Vidal, do primeiro movimento do *Quarteto de cordas nº 3* de Alberto Nepomuceno. [Para saber mais visite http://rbm.musica.ufrj.br/br/edicoes/rbm-271.html]

Karin Fernandes grava novo disco

A pianista Karin Fernandes gravou em maio passado, em Nova York, um disco inteiramente dedicado à música nova brasileira. Com patrocínio do ProAC, o CD reúne obras de Sérgio Kafejian, Felipe Lara, Tatiana Catanzaro, Leonardo Martinelli e Arrigo Barnabé, todas gravadas pela primeira vez. Karin Fernandes tem se destacado no cenário musical pela investigação do repertório nacional de diversas épocas, com especial atenção à produção de novos compositores. O lançamento do disco deve ocorrer em agosto, durante concertos em São Paulo, Ribeirão Preto, Campinas e Santos, entre outras cidades.

Concertos homenageiam Ficarelli

Três concertos vão lembrar, ao longo do mês, os 80 anos de nascimento do compositor Mario Ficarelli, que morreu em 2014. No dia 5, no Centro Cultural São Paulo, o Quarteto de Cordas da Cidade recebe o trompista André Ficarelli, o pianista Marcos Aragoni, o violoncelista Raiff Dantas Barreto e a violinista Constança Almeida Prado para um concerto dedicado a obras do autor. Dois dias depois, no Theatro São Pedro, a Série Música de Câmara Brasileira apresenta peças do compositor, com destaque para *Zyklus nº 1*, e de Silvia de Lucca, na interpretação dos violinistas Cleber Albuquerque e Lemuel Cordeiro, do violista Fábio Schio e do violoncelista Samuel Oliveira. No dia 9, no Conservatório de Tatuí, a Filarmônica de Goiás interpreta a *Suíte para metais, cordas e tímpano* de Ficarelli.


AUDIÇÕES
ORQUESTRA FILARMÔNICA de MINAS GERAIS
FABIO MECHETTI | DIRETOR ARTÍSTICO | REGENTE TITULAR
VIOLONCELO
principal assistente
VIOLINO
seção
INSCRIÇÕES
22 junho a
27 julho 2015
AUDIÇÕES
3 agosto 2015
INFORMAÇÕES
(31) 3219-9041
audicao@filarmonica.art.br
EDITAL E REPERTÓRIO
www.filarmonica.art.br/audicoes
MINAS GERAIS


6º Festival
Internacional
Sesc de Música
De 18 a 29 de janeiro de 2016 em Pelotas/RS.
Músicos e estudantes de música.
Inscrições: de 08 de julho a 07 de agosto de 2015.
sesc-rs.com.br/festival
Apoio Cultural:
Fecomércio RS
Senac
UNISINOS
Expresso Embalador
BIBLIOTHECA
Pública Pelotense
osa
Orquestra Sinfônica de Porto Alegre
Apoio Institucional:
PREFEITURA
PELOTAS
Realização:
Fecomércio RS
Sesc

Festival de Ópera do Theatro da Paz produzirá dois títulos

Um concerto lírico com duas das principais solistas brasileiras, Eliane Coelho e Denise de Freitas, abre o XIV Festival de Ópera do Theatro da Paz, em Belém do Pará, no próximo dia 8 de agosto. A regência será de Mauro Wrona, que também responde, junto com Gilberto Chaves, pela direção do evento. A programação desta edição terá duas óperas encenadas: **A ceia dos cardeais**, escrita entre as décadas de 1920 e 1940 pelo paraense Iberê de Lemos, com regência de Carlos Moreno, direção cênica de Mauro Wrona e os solistas Paulo Mandarino, Inácio de Nonno e Carlos Eduardo Marques (Igreja de Santo Alexandre, dias 18, 19 e 20 de agosto – no dia 18, a ópera será precedida de uma palestra do musicólogo Mauro Chantal); e **Os pescadores de pérolas**, de Bizet, que terá regência de Miguel Campos Neto, direção cênica do também cineasta Fernando Meirelles e a participação dos solistas Fernando Portari, Camila Titinger, Leonardo Neiva e Andrey Mira (Theatro da Paz, dias 9, 11, 13 e 15 de setembro). O festival também promoverá uma master class (dia 08/08 com Eliane Coelho) e recitais (dia 28/08, com Marina Monarcha e Daniel Gonçalves, e dia 03/09, com cantores paraenses). O concerto de encerramento acontecerá em 19 de setembro, sob direção de Campos Neto e a participação de solistas.

Juiz de Fora confirma festival

Após anunciar o cancelamento do Festival Internacional de Música Colonial Brasileira e Música Antiga, a Universidade Federal de Juiz de Fora voltou atrás e informou que o evento será realizado ainda neste ano, possivelmente no final do mês de outubro. De acordo com o professor Marcus Vinicius Medeiros Pereira, supervisor do Centro Cultural Pró-Música, a universidade está empenhada em realizar o festival "menor em tamanho, mas procurando manter a excelência artística que sempre marcou as edições anteriores". Foi cancelada, no entanto, a Orquestra Barroca. O festival de Juiz de Fora está em sua 26ª edição e tem direção artística do maestro e violinista Luís Otávio Santos.

Osesp e pianista ganham prêmio

A Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo ganhou o Prêmio de Música Brasileira na categoria Álbum Erudito com o disco *Villa-Lobos: sinfonia nº 10, Ameríndia*. O disco faz parte da série dedicada às sinfonias do compositor – no ano passado, o grupo já havia vencido com as sinfonias nº 6 e nº 7. Na categoria Revelação, venceu o jovem pianista Luiz Guilherme Pozzi, com o álbum *Brahms e Liszt: Piano Sonatas*.

Dario Sotelo é o presidente da Wasbe

O maestro Dario Sotelo, regente titular da Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí, foi eleito presidente da Wasbe – Associação Internacional de Bandas Sinfônicas e Conjuntos. Seu primeiro compromisso será na reunião de conselho marcada para este mês, nos EUA.

Revista CONCERTO promove Cursos CLÁSSICOS na Livraria Martins Fontes

Em uma parceria com a Livraria Martins Fontes, a Revista CONCERTO passa a promover, a partir deste mês, cursos sobre música clássica e ópera. "Queremos oferecer cursos prazerosos, que ampliem os conhecimentos musicais e proponham novas e ricas maneiras para a escuta. Os interessados poderão escolher entre cursos de caráter mais introdutório, temas interdisciplinares ou analíticos, em um ambiente cultural aconchegante, como é a Livraria Martins Fontes da avenida Paulista", explica Nelson Rubens Kunze, diretor da Revista CONCERTO. "Os Cursos CLÁSSICOS serão ministrados pelos especialistas que já colaboram conosco, incentivando também uma maior interação da Revista CONCERTO com seus leitores."

No primeiro mês, são três as opções. Irineu Franco Perpetuo, crítico musical e tradutor, ministra o curso **Música e Literatura**, tratando do modo como essas formas de expressão artística vêm se inspirando mutuamente (segundas-feiras, dias 27 de julho e 3, 10 e 17 de agosto). Às terças-feiras (dias 18 e 25 de agosto e 1º e 8 de setembro), o professor e compositor Leonardo Martinelli, diretor de formação do Theatro Municipal de São Paulo, apresenta a **Introdução à História da Música**, oferecendo as ferramentas básicas para melhor compreensão e fruição do repertório de nosso dia a dia musical. A ópera é o tema de João Luiz Sampaio, crítico do jornal *O Estado de S. Paulo* e editor-executivo da Revista CONCERTO, no curso **Ópera: Fatos e Versões**, no qual, por meio da obra de autores como Mozart, Beethoven, Verdi e Shostakovich, é discutida a relação de grandes títulos do repertório operístico com os principais temas e episódios dos momentos em que foram escritos (quartas-feiras, dias 5, 12, 19 e 26 de agosto).

Os cursos serão realizados na Livraria Martins Fontes da avenida Paulista, sempre das 15h às 17h, e custam R$ 420. Assinantes da Revista CONCERTO têm desconto e pagam R$ 360. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 3539-0045 ou no site www.concerto.com.br.

Mineiro vence o Tinta Fresca

O compositor mineiro Jônatas Reis foi o vencedor da edição deste ano do Festival Tinta Fresca, realizado pela Orquestra Filarmônica de Minas Gerais. Sua obra *Messiânicas brasileiras nº 3: grande sertão exótico* foi escolhida por um júri formado pelos compositores João Guilherme Ripper, Oiliam Lanna e Ronaldo Miranda. Como prêmio, Reis recebeu a encomenda de uma nova obra sinfônica a ser escrita para a temporada do grupo em 2016. O segundo lugar foi para *Eosos*, de Gabriel Penido, e o terceiro, para *Le tombeaux vides*, de Felipe Vasconcelos. *Messiânicas brasileiras nº 3* faz uma dupla homenagem, evocando tanto o compositor francês Olivier Messiaen como o escritor mineiro Guimarães Rosa – os dois, lembra Reis, nasceram no mesmo ano, 1908.


Jônatas Reis

DIVULGAÇÃO / NEIDIN LIMA

CAIXA CULTURAL apresenta

VIRTUOSES DO PIANO BRASILEIRO

30 de julho a 2 de agosto de 2015
Caixa Cultural São Paulo

QUATRO CONCERTOS COM PIANISTAS BRASILEIROS

19h15 | Concertos

20h15 | Bate-papo dos artistas com o público



FABIO MARTINO
30/7 | quinta-feira
Beethoven, Ravel e Liszt



JULIANA D'AGOSTINI
31/7 | sexta-feira
Chopin e Liszt



Direção Artística
Fábio Caramuru

Coordenação Geral
Alexandre Barros
Echo Promoções Artísticas
www.echobr.com.br



HERCULES GOMES
1/8 | sábado
Homenagem a Ernesto Nazareth



RONALDO ROLIM
2/8 | domingo
Mozart, Beethoven e Schubert

L

Capacidade: 80 lugares

Entrada: franca (os ingressos poderão ser retirados na bilheteria com uma hora de antecedência)

Informações: (11) 3321-4400

Caixa Cultural São Paulo
Praça da Sé, 111 | Centro
São Paulo/SP

facebook.com/CaixaCulturalSaoPaulo

PRODUÇÃO

Echo

PATROCÍNIO

CAIXA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Por Júlio Medaglia
medaglia-maestro@uol.com.br



Stravinsky e o iPhone 6

Ninguém mais olha para os lados, ninguém se encanta com a beleza da arte: as emoções, hoje, se concentram na interação individualista com o universo tecnológico

Há dias, troquei meu celular por um novo modelo. Joguei o antigo no lixo e já me acostumei com as novidades do atual. Nada de especial ocorreu, e a luta pela vida segue normalmente. Diferente da troca que fiz há dois anos, que me perturbou.

Eu estava em uma viagem pela Europa e resolvi alterar o roteiro para permanecer dois dias em Paris. É que no 29 de maio de 2013, os amantes da música lembravam o primeiro centenário da sagração de uma nova era. Melhor dizendo, o centenário de *A sagração da primavera*. Fui ao Théâtre des Champs-Élysées e assisti ao espetáculo oferecido por uma trupe de artistas russos, que reproduziu em detalhes a bombástica apresentação feita cem anos antes naquele palco. O "clima" na comemoração era tal que tinha a impressão de ver Diaghilev sentado numa frisa, Coco Chanel em outra, Stravinsky corrigindo partes no fosso da orquestra ou Saint-Saëns inquieto em função dos comentários a respeito da revolucionária obra prestes a nascer.

Não tenho fé religiosa, e a obra de Stravinsky se apresenta como "Quadros da Rússia pagã". Mas, naquele local e momento, minha sensação era a de estar no mais místico dos templos, à espera da mais sobrenatural solenidade. Quando ouvi o som esganiçado do fagote nos primeiros compassos da obra, quase caí de joelhos...

Saltando para o outro lado do Atlântico, passando por Nova York, notei algo semelhante à sensação daquela noite em Paris no semblante da legião de pessoas que, em fila, circundavam o monumental cubo branco da Apple no Central Park. Se os acordes dissonantes e os ritmos assimétricos de Stravinsky a todos excitaram, fazendo-os imaginar novas realidades artísticas, uma explosão de novas sensações ou emoções com música, o nascimento de uma nova espécie de futuro cultural, parece que a aquisição de um novo iPhone, por sua vez, provocava uma implosão dos sentidos naquelas pessoas. Ninguém olhava para os lados nem se relacionava com seus semelhantes nem aparentava imaginar novos horizontes; ao contrário, as pessoas concentravam-se com emoção nos maneirismos daquela caixinha plástica com visor iluminado.

Parece que o século XX operou uma inversão de valores. No início do século passado, vivia-se em função do delírio da sensibilidade, da criatividade espiritual, da cultura, das ideias artísticas em constante ebulição e transformação – não por coincidência, o período era chamado de *belle époque*. Hoje, as emoções se concentram na interação com o universo tecnológico. O "grande barato" é operar quase alucinadamente os celulares e os tablets, não importando para quê.

Há pouco mais de um século, a tecnologia não era levada a sério. Em 1898, o diretor do departamento de patentes dos Estados Unidos pedia demissão, pois achava que não havia mais nada a ser inventado. Em 1905, um ano antes de Santos Dumont levantar voo com seu 14-Bis, os irmãos Wright diziam que ainda levaria um século para o homem sair do chão e voltar com recursos próprios. Henry Ford lutava para obter financiamento para seu projeto de produção de automóveis em linha e ouvia dos banqueiros que as charmosas carruagens jamais seriam substituídas como meios de transporte, e coisas assim. O próprio Santos Dumont, para provar que sua engenhoca sairia do chão e voltaria sã e salva, qual bailarino motorizado nos céus de Paris, teve que organizar um *happening* para a alta sociedade nos jardins do Bois de Boulogne.

Essa obsessão de hoje pela tecnologia, transformada em marketing pelos caciques da indústria, é suficientemente explorada também no mercado artístico e do entretenimento. Já comentamos em outras ocasiões nesta coluna o comportamento de intérpretes que exibem exacerbado virtuosismo instrumental como se estivessem em uma competição esportiva. Falamos também sobre "modernizações" de encenações operísticas que chegam ao ridículo de criar "efeitismos" com uso de recursos técnicos que, na maioria das vezes, adquirem vida própria e nem sequer acentuam ou mesmo se relacionam com a proposta central das obras.

Na área da música pop, não se pretendem transformações sonoras, operando o som a partir de novas ideias, mas, sim apresentá-lo em shows repletos de pirotecnias que, em vez de provocar a imaginação e instigar a criatividade do espectador, as trucidam, as anestesiam, deixando-o quase sem respirar na cadeira. Nos filmes da televisão ou nos grandes lançamentos, a coisa não é diferente. No recém-lançado *Jurassic World*, que no primeiro fim de semana faturou meio bilhão de dólares, há logo no início um dramazinho familiar de alguns minutos para justificar a ida dos filhos ao parque dos dinossauros – e o restante do filme é de monstros atacando humanos, se digladiando entre si, destruindo máquinas, objetos, construções e laboratórios com incrível violência e, para não deixar por menos, pela moderna tecnologia do 3-D, as feras invadiam com muito realismo a sala do cinema, apavorando os espectadores.

E qual é a consequência desse massacre da sensibilidade? Os três livros mais vendidos são aqueles que trazem figuras para ser coloridas. Ou seja, enquanto crianças e adolescentes manuseiam intensamente tablets e celulares, seus pais ficam colorindo figurinhas. Acredito que no kit vendido, alem do álbum e das caixinhas com lápis de cor, devesse vir também um guardanapo, já que as pessoas devem, certamente, estar babando nas gravatas...

Não acredito no caráter do ser humano, mas em sua capacidade de criar beleza, sim. Por isso, acho que, nas próximas décadas, quando tudo isso estiver cansando, teremos um reencontro do talento humano com os comandantes da tecnologia. Assim, haverá não apenas uma crescente manipulação mercadológica de nossa sensibilidade em função do lucro empresarial, mas um novo e rico conceito de beleza. Quem viver verá. ♦

MINISTÉRIO DA CULTURA APRESENTA

Concertos

Carmen Monarcha



14 de agosto de 2015 | 20 horas

Teatro Guaíra | Curitiba (PR)

Ingressos à venda no Disk Ingressos –
www.diskingressos.com.br e (41) 3315-0808

LEI DE INCENTIVO À CULTURA

PATROCÍNIO

REALIZAÇÃO

APOIO

Ministério da Cultura

BRASIL PÁTRIA EDUCADORA

TODA A BILHETERIA DO CONCERTO SERÁ REVERTIDA PARA O HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE

Por Jorge Coli
jorgecoli63@gmail.com



Surrealismo tropical

Projeto arquitetônico sensível da Cidade das Artes e qualidade de sua programação contrastam com a localização absurda do prédio

Como se sabe, o governo do estado de São Paulo parou o projeto do Centro Cultural da Luz. Medão de ser apontado como cúmplice das famigeradas "elites". "O governador Geraldo Alckmin (PSDB) mandou paralisá-lo por considerá-lo caro demais – R$ 600 milhões – e porque 'tem cara de coisa para rico'", segundo texto publicado pelo jornal *Folha de S.Paulo*, no dia 17 de março de 2014.

Enquanto isso, o Rio de Janeiro inaugurou o MAR (Museu de Arte do Rio) em 2013 (Bernardes + Jacobsen Arquitetura) e está construindo o Museu do Amanhã (arquiteto Santiago Calatrava) e a nova sede do Museu da Imagem e do Som em Copacabana (Diller Scofidio + Renfro, escritório de arquitetura norte-americano). Além disso, abriu, em 2013, a Cidade das Artes, originalmente batizada de Cidade da Música. É a sede da Orquestra Sinfônica Brasileira. Christian de Portzamparc, francês, a concebeu. Dois anos depois, continua esplêndida.

Ao contrário da Cité de la Musique, em Paris, do mesmo Portzamparc, obra que o olhar não consegue abarcar pois em seu conjunto foram disseminados diferentes edifícios e funções, a construção carioca se oferece com clareza num todo.

Tenho para mim que, no Rio, o arquiteto foi sensível às grandes tradições da arquitetura brasileira moderna. Ele incorporou em seu projeto: 1) pilotis em V, evocando Niemeyer; 2) efeito "caixa em suspensão", como o Masp, de Lina Bo Bardi, e o MAM carioca, de Reidy; 3) passarelas e concreto aparente. Mas a elegância que obteve mostra a marca da invenção original. Os pilotis atravessam o tabuleiro como grandes velas, ou como leques, para erguer o teto, uma imensa laje que recobre o conjunto. Tudo leve, poético, aéreo.



Cidade das Artes

DIVULGAÇÃO

Portzamparc também incluiu pilotis cilíndricos (como os clássicos de Le Corbusier, na Villa Savoye, por exemplo), inclinando-os sem paralelismo, numa invenção livre: sugerem as cordas de uma imensa harpa eólia, dispostas em vãos, sem simetria. Todo brutalismo foi afastado. O concreto, de qualidade, apresenta uma superfície lisa e fina.

Pude ouvir recentemente, na sala de câmera, um recital em que o fagotista Paulo Andrade e o pianista Luiz Gustavo Carvalho tocaram Saint-Saëns e Dutilleux. Luiz Gustavo Carvalho ofereceu ainda ao público um conjunto extraído dos *Prelúdios* de Debussy, na mais sensível interpretação que se possa imaginar. Sons cristalinos; um céu. Mas como mesmo no céu imagino que as coisas não devam ser perfeitas, as cadeiras, nessa sala, dois anos depois da inauguração... rangem. Nada agradável, considerando a acústica límpida que beira a perfeição.

Assisti também a um concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira. No grande auditório "sinfônico", a acústica também se mostra entre as melhores imagináveis. A OSB, em grande forma, soava transparente, com tons pastel, sob a batuta do maestro norte-americano Tito Muñoz.

Programa estimulante. Em primeira audição, uma obra meditativa, cheia de reflexos noturnos, com poder encantatório, do português Luís Tinoco. Depois, as fulgurâncias animadas e brilhantes, cheias de surpresas, do *Divertimento para orquestra* de Leonard Bernstein e da *Appalachian Spring*, de Aaron Copland. O apogeu foi a *Patética*, de Tchaikovsky. A OSB correspondeu às solicitações de delicadeza e de matizes. A precisão sonora do ambiente permitiu tal dosagem microcontrolada, cujo resultado foi admirável.

Um prodigioso concerto. Tudo, então, vai pelo melhor no melhor dos paraísos cariocas? Infelizmente, não.

A Cidade das Artes fica para lá do fim do mundo. Ou seja, na extremidade da Barra da Tijuca. Quem quiser ouvir um concerto ali e estiver, digamos, no Flamengo, deve prever pelo menos duas horas para chegar a tempo, munindo-se de coragem para enfrentar um trânsito infernal. Ela certamente não foi concebida dentro de um projeto civilizatório para os emergentes da Barra, utopia perfeitamente implausível.

Para quem, então? A localização absurda fez com que esses excelentes concertos estivessem esvaziados de público. No da OSB, a impressão era de mais gente no palco do que no auditório. A Cidade das Artes, tão bela, forma assim um capítulo suplementar no surrealismo tropical em que vivemos. ♦

AGENDA

Concertos na Cidade das Artes, Rio de Janeiro
Dia 11 de julho – Formação de câmara e coro de crianças da OSB
Dias 18 e 19 de julho – Orquestra Sinfônica Brasileira, Lee Mills – regente
Dia 25 de julho – Orquestra Sinfônica Brasileira, Roberto Minczuk – regente
Dia 26 de julho – Concertos da Juventude

O Ministério da Cultura e a Cultura Artística apresentam

Cultura artística 2015

Quarteto Takács

Sala São Paulo 2 de agosto, domingo, 21h

Haydn Quarteto op. 74 n. 3
Debussy Quarteto
Beethoven Quarteto op. 59 n. 1

Sala São Paulo 4 de agosto, terça-feira, 21h

Haydn Quarteto op. 74 n. 1
Bartok Quarteto n. 4
Schubert Quarteto D810 (A Morte e a Donzela)



4003 1212 | Ingresso Rápido

Ingressos à venda.
Preço especial 30 minutos antes do concerto: R$20.
Estudantes e pessoas com mais de 60 anos pagam R$10.

Patrocínio: Credit Suisse, Estadão
Realização: Cultura artística
Governo Federal Brasil Pátria Educadora

Cultura artística
SÉRIE DE CÂMARA 2015



Atalla Ayan TENOR
Rafael Andrade PIANO

28 de julho, terça-feira, 21h
Grande Auditório do MASP
Av. Paulista, 1578

Schumann Dichterliebe

e obras de **Paolo Tosti**, **Jules Massenet** e **Waldermar Henrique**

Os Músicos de Capella
Luis Otavio Santos DIREÇÃO E VIOLINO
Amandine Solano VIOLINO
(Vencedora do Prêmio Ruspoli 2014)
Alexey Fokin VIOLINO
(Menção honrosa no Prêmio Ruspoli 2014)

12 de agosto, quarta-feira, 21h
Grande Auditório do MASP
Av. Paulista, 1578

A música na corte de Versalhes



Patrocínio: Credit Suisse, Itaú
Realização: Cultura artística
Governo Federal Brasil Pátria Educadora

A academia, 70 anos depois

Entrevista com o presidente da Academia Brasileira de Música

André Cardoso

Por João Luiz Sampaio

A história da Academia Brasileira de Música (ABM) está diretamente associada à trajetória do compositor Heitor Villa-Lobos. Foi dele a ideia de criar no país uma instituição, nos moldes da Academia Francesa, que pudesse promover e preservar a música clássica brasileira. Em 14 de julho de 1945, ele presidiria a primeira sessão à frente da turma de quarenta acadêmicos, determinando também que, após sua morte, direitos autorais de sua obra fossem destinados à instituição. Ao longo de setenta anos de história, a ABM reuniu compositores como Lorenzo Fernandez, Francisco Mignone e César Guerra-Peixe e intérpretes do peso das pianistas Guiomar Novaes e Magda Tagliaferro. Atualmente, é dirigida pelo compositor e maestro André Cardoso. E, para festejar o aniversário, a ABM realiza neste mês, no Rio de Janeiro, uma série de concertos comemorativos. Eles se somam a outras iniciativas, como o projeto de edição da obra de Carlos Gomes, previsto para 2016, ou das sinfonias de Villa-Lobos, em parceria com a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo. Sobre essas iniciativas, o papel da ABM e os desafios enfrentados na busca de maior representatividade no cenário musical brasileiro, Cardoso falou em entrevista à Revista CONCERTO.

AGENDA

Série Brasilianas. Academia Brasileira de Música 70 anos
De 2 a 28 de julho, Sala Cecília Meireles, Rio de Janeiro

A Academia Brasileira de Música (ABM) surgiu nos anos 1940, com o compositor Heitor Villa-Lobos. Qual foi a importância que o nascimento da instituição teve naquele momento?

A ABM foi fundada em 1945. O mundo encerrava a Segunda Guerra e, no Brasil, a ditadura de Getúlio Vargas estava no fim. E a iniciativa de Villa-Lobos e demais acadêmicos fundadores foi reflexo de um momento de esperança, de boas perspectivas que se abriam para a música e a arte. Villa-Lobos era o músico brasileiro de maior prestígio internacional e principal protagonista de nossa vida musical. Sua liderança foi fundamental. A ideia que norteou a organização da ABM foi a de promover, preservar e difundir o patrimônio musical do Brasil. Isso se deu por meio da realização de concertos, concursos e gravações, da edição de livros e partituras, de palestras, conferências e depoimentos. Os fundadores identificaram a necessidade de organização de uma entidade que pudesse ser referência para o fomento da atividade musical, tanto que já em 1947 a ABM foi declarada, por decreto, órgão técnico consultivo do governo federal. Havia também a ideia da ABM atuar como um organismo de interlocução internacional. Durante a gestão de Villa-Lobos, a ABM recepcionou artistas do porte de Florent Schmitt, Arthur Rubinstein e Aaron Copland.

Em sua opinião, qual deve ser a função, hoje, de uma instituição como a academia?

Durante a presidência de Villa-Lobos, as iniciativas da ABM tiveram bastante repercussão. Mas suas realizações se concentravam em atividades como concertos, conferências e homenagens. Após a morte do compositor, em 1959, tais atividades foram decrescendo, pois houve dificuldades para mantê-las de forma regular. Apenas a partir de 1993, nas gestões de Ricardo Tacuchian e Edino Krieger, a ABM voltou a participar mais da vida musical. Foram criados projetos como o Banco de Partituras, a Bibliografia Musical Brasileira e as séries Trajetórias, de depoimentos de músicos brasileiros, e Brasilianas, de concertos. Foram também publicados livros, catálogos e CDs e organizados concursos de composição e monografias. Atualmente, a ABM investe menos em projetos de edições de livros e CDs, pela dificuldade de distribuição, mas também pela mudança para os suportes digitais. Estamos investindo ainda na modernização da Bibliografia Musical Brasileira, instrumento de auxílio a pesquisadores, que foi retomado na gestão de Tacuchian por Mercedes Reis Pequeno.

O senhor poderia falar um pouco sobre o funcionamento da academia?
A ABM funciona como qualquer instituição associativa. Temos uma diretoria que se reúne mensalmente, formada por João Guilherme Ripper, Ernani Aguiar, Manoel Corrêa do Lago, Turíbio Santos e Ricardo Tacuchian. A cada ano, promovemos uma assembleia, quando trazemos ao Rio de Janeiro os acadêmicos de outros estados. Na assembleia, discutimos as questões fundamentais para a ABM, novos projetos e também assuntos que são considerados importantes e sobre os quais a ABM precisa refletir e se posicionar. Os novos membros são escolhidos através do voto dos acadêmicos. Quando uma cadeira fica vaga (são quarenta) os interessados apresentam as candidaturas, os currículos e há uma votação.

Como a academia vai comemorar o aniversário?
Organizamos uma série de concertos em parceria com a Sala Cecília Meireles e a Escola de Música da UFRJ, com a inestimável colaboração de muitos intérpretes. Serão onze diferentes programas em 18 concertos, que abrangem obras de compositores brasileiros desde o século XIX, como Carlos Gomes, até o século XXI. Haverá inclusive duas estreias de peças de Guilherme Bauer e Ricardo Tacuchian. Buscamos obras pouco executadas e teremos o privilégio de ouvir, ao lado de "clássicos" como os *Choros nº 6* de Villa-Lobos e *Sabiá, coração de uma viola*, de Aylton Escobar, obras como o poema sinfônico *Madona*, de Villa-Lobos, e sinfonias de Lorenzo Fernández e José Siqueira. Todos os atuais acadêmicos compositores estão com obras programadas. Nossa intenção é gravá-las e difundi-las através da internet para mostrar a riqueza e a diversidade da música clássica brasileira. No concerto de abertura, no dia 2 de julho, homenagearemos grandes músicos brasileiros, escolhidos em votação pelos acadêmicos. Receberão a medalha Villa-Lobos o compositor Murillo Santos e a professora Berenice Menegale. Na categoria intérprete, houve um triplo empate e resolvemos, então, premiar os três: o clarinetista José Botelho, o barítono Eládio Pérez-Gonzáles e o maestro Isaac Karabtchevsky. Pretendemos também organizar, no segundo semestre, um concerto comemorativo em São Paulo, cidade com grande número de acadêmicos.

Em parceria com a Escola de Música da UFRJ, a ABM está trabalhando no Projeto Carlos Gomes. O senhor poderia falar um pouco sobre a iniciativa?
O Projeto Carlos Gomes, para 2016, nasceu de uma ideia de Manoel Corrêa do Lago. Simplesmente não há ainda um catálogo das obras dele. E um compositor de tamanha importância sem um catálogo revela a fragilidade de nosso meio musical e o quanto precisamos avançar. A parceria vai além da Escola de Música e da ABM. Conseguimos reunir uma equipe de pesquisadores de ponta. A equipe é coordenada pelo maestro Lutero Rodrigues, professor da Unesp, e conta com a participação de Achille Picchi, também da Unesp; de Maria Alice Volpe, da UFRJ; de Lenita Nogueira, da Unicamp; de Marcos Virmond, da USC de Bauru; e de Elizete Higino, da Biblioteca Nacional. Há também dois consultores internacionais, os professores Gaspare Nello Vetro, do Conservatório de Parma, e Philip Gossett, musicólogo da Universidade de Chicago. Para o catálogo, houve apoio do CNPq. Outra vertente do projeto é a edição de obras de Carlos Gomes, com coordenação do maestro Roberto Duarte. Mas para isso precisamos de financiamento e enviamos proposta para um edital da prefeitura do Rio de Janeiro. Estamos aguardando o resultado. Outros projetos de edições estão em


DIVULGAÇÃO

desenvolvimento, especialmente o de obras inéditas de Villa-Lobos. Fizemos a edição de *Verde velhice*, obra escrita em 1922 em São Paulo e que havia sido executada uma única vez. No momento, Manoel Corrêa do Lago e Régis Duprat trabalham em uma série de canções com orquestra, e está em preparação a edição das sinfonias em parceria com a Osesp. Fizemos uma belíssima reedição crítica do *Guia prático* em parceria com a Funarte e agora estamos reeditando a coleção Escolar de Villa-Lobos, com o Sesc.

Qual é o caminho a ser seguido para que a ABM tenha presença e representatividade ainda maiores na cena musical brasileira?
A representatividade da ABM será proporcional a sua capacidade de se articular com os demais agentes da cena musical do Brasil. As ações da ABM devem ser mais estruturantes e menos no varejo. Devemos investir em ações que tenham consequências positivas para o fomento da música no Brasil. Estabelecer parcerias institucionais é um bom caminho. Devemos também tentar garantir e ampliar o espaço da música clássica na vida cultural do país. É um trabalho difícil, pois precisamos encarar sérios problemas na área da educação. Não basta criar uma lei dizendo que o ensino da música é matéria curricular obrigatória e largar alunos e professores à própria sorte. O relativismo que hoje impera também não ajuda. A ABM pode e deve se juntar a iniciativas para superar tais problemas. Por isso estamos apoiando o Fórum Latino Americano de Educação Musical, que será realizado agora em julho no Rio de Janeiro e terá a ABM como uma das sedes.

Quais são os principais desafios da Academia Brasileira de Música para o futuro?
O principal desafio da ABM é garantir sua sustentabilidade. Ela é mantida exclusivamente com os recursos advindos dos direitos autorais de Villa-Lobos. O Banco de Partituras ainda é deficitário. Precisamos garantir que a instituição esteja preparada para continuar seu trabalho quando a obra de Villa-Lobos entrar em domínio público, em 2030. Sendo assim, precisamos começar a criar alternativas. Temos uma sede para manter e uma ótima equipe, liderada por nossa diretora executiva, Valéria Peixoto. Sem uma fonte de recursos minimamente segura não conseguiremos manter a atual estrutura nem dar continuidade aos projetos.

Obrigado pela entrevista. ♦

Três orquestras, quatro novas obras

Os compositores João Guilherme Ripper, Cláudio de Freitas, Fernando Morais e José Alves falam de obras sinfônicas que serão estreadas neste mês em Minas Gerais, no Rio de Janeiro e no Espírito Santo

Por João Luiz Sampaio

Escrita por João Guilherme Ripper, *Jogos sinfônicos* evoca, na orquestra, as Olimpíadas do Rio de Janeiro, que serão realizadas em 2016. *Grande trio concertante*, de Cláudio de Freitas, faz com que dialoguem as cordas com as madeiras e os metais. Já *Seis formas de amar*, de Fernando Morais, é uma "serenata" escrita para mezzo soprano, clarinete e orquestra. *Candelária*, de José Orlando Alves, por sua vez, trata da oposição entre o sacro e o profano. São, assim, quatro obras bastante diferentes entre si. Mas com um ponto em comum: todas serão estreadas neste mês de julho, frutos de encomendas da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, da Orquestra Petrobras Sinfônica e da Orquestra Sinfônica do Espírito Santo. Tantas primeiras audições em um só mês é algo raro na vida musical brasileira. E a Revista CONCERTO aproveitou a ocasião para pedir a cada um dos compositores que falasse um pouco de sua criação.

JOGOS SINFÔNICOS

"A capacidade de concentração e resistência são qualidades tão fundamentais para o músico quanto o próprio talento. Compor, ensaiar, reger ou tocar requerem longos treinamento e esforço físico, comparáveis à performance esportiva. Ainda assim, a música de concerto evita mostrar seu lado lúdico e seu espírito de aventura. Foram esses os meus primeiros pensamentos quando recebi do maestro Fabio Mechetti a tarefa de escrever uma obra em comemoração à abertura da Sala Minas Gerais. A ideia foi destacar os músicos: um concerto para a própria orquestra, no qual os naipes ora colaboram, ora se confrontam. O título vem das Olimpíadas de 2016. Mas foram os aspectos esportivos os principais motivadores do nome da obra, escrita em três movimentos: Distâncias, Velas (coral e *passacaglia*) e Drible." João Guilherme Ripper

GRANDE TRIO CONCERTANTE

"A peça foi uma encomenda do maestro Fabio Mechetti ao primeiro ano da Filarmônica de Minas Gerais, da qual sou contrafagotista, na nova sala. A proposta inicial era escrever um concerto para orquestra, mas acabei criando um trio concertante para madeiras, metais e cordas, sem percussão, teclados nem harpas. As famílias trabalham separadamente, dentro delas mesmas, antes de interagir e dialogar. Outro ponto é a exploração das características de cada família, mostrando, por exemplo, como as madeiras tratam e desenvolvem à própria maneira o material musical exposto pelas cordas. O *Grande trio concertante* também sugere uma espécie de embate entre as famílias, um duelo quase beligerante entre elas. Ao mesmo tempo, esta é uma obra abstrata. Pela primeira vez eu não trabalhei com um programa, uma poesia, uma crônica, quadros, paisagens etc. Foi um enorme desafio não ter nada para representar." Cláudio de Freitas

CANDELÁRIA

"*Candelária* é uma peça sinfônica que apresenta e desenvolve a eterna oposição entre o sacro e o profano. O aspecto religioso se faz presente musicalmente por meio da ideia de um cortejo ou de uma procissão em oposição a motivos alegres e dançantes característicos da música profana. As duas ideias são trabalhadas separadamente no início da peça e, depois, justapostas. Meu objetivo foi explorar os diferentes recursos de uma orquestra. O cortejo religioso, por exemplo, é sempre pontuado pelos metais e pela percussão; já os motivos dançantes são apresentados pelas cordas e pelas madeiras." José Orlando Alves

SEIS FORMAS DE AMAR

"A peça é uma serenata composta de um prelúdio com solo de clarinete e seis canções para mezzo soprano e clarinete obbligato, que cantam o amor de seis maneiras diferentes: amor correspondido, amor doentio, amor platônico, amor na velhice, amor na adolescência e amor não correspondido. Sou trompista profissional há trinta anos e, nesse tempo, vivenciei todo tipo de repertório. E uma das obras que mais me chamou atenção foi a *Serenta para tenor, trompa e orquestra de cordas* de Benjamin Britten. Conversei com vários cantores e não há notícias de que exista uma peça brasileira para orquestra, instrumento obbligato e canto. Então, decidi fazer algo nessa linha. Compus toda a música e a entreguei a um grande amigo, o compositor e poeta Nonato Véras, explicando o que queria em cada canção." Fernando Morais ♦

AGENDA

Orquestra Filarmônica de Minas Gerais
Fabio Mechetti – regente (*Jogos sinfônicos*)
Dias 2 e 3 de julho, Sala Minas Gerais (Belo Horizonte)

Orquestra Filarmônica de Minas Gerais
Fabio Mechetti – regente (*Grande trio concertante*)
Dias 23 e 24 de julho, Sala Minas Gerais (Belo Horizonte)

Orquestra Petrobrás Sinfônica
Rodolfo Fischer – regente (*Candelária*)
Dia 24 de julho, Theatro Municipal do Rio de Janeiro

Orquestra Sinfônica do Espírito Santo
André Cardoso – regente (*Seis formas de amar*)
Dias 29 e 30 de julho, Teatro Carlos Gomes (Vitória)

ACADEMIA BRASILEIRA DE MÚSICA

70 ANOS
ACADEMIA BRASILEIRA DE MÚSICA

BRASILIANAS

Sala Cecília Meireles - Espaço Guiomar Novaes

Dia 02 - SCM 20:00h.
Orquestra Sinfônica da UFRJ – Regência: Roberto Duarte
H. VILLA-LOBOS

Dia 06 - EGN - 12:30 e 18:30h.
Quinteto Lorenzo Fernandez
G. BAUER, R.VALLE,
J. ANTUNES e I. NOGUEIRA

Dia 07 - EGN - 12:30 e 18:30h.
Duo Santoro e
Violoncelos da UFRJ
Regência: Ernani Aguiar
E. VILLANI-CÔRTES,
R. TACUCHIAN, M. TAVARES e
E. AGUIAR

Dia 08 - SCM - 20:00h.
Orquestra Sinfônica
de Barra Mansa
Regência: Apo Hsu
J. SIQUEIRA, A. NEPOMUCENO
e J. SIQUEIRA

Dia 10 - EGN - 12:30 e 18:30h.
Trio da UFRJ
O. LACERDA, R. GNATTALI e
J. VIEIRA BRANDÃO

Dia 14 - EGN - 12:30 e 18:30h.
Inácio De Nonno (barítono)
e Caroline Barcelos (piano)
C. GUERRA-PEIXE

Dia 15 - EGN - 12:30 e 18:30h.
Quarteto Radamés Gnattali
C. SANTORO, M. FICARELLI e
H. VILLA-LOBOS

Dia 16 - SCM - 20:00h.
Orquestra Sinfônica
da UFRJ
Regência:
Lutero Rodrigues
C. SANTORO,
J. A. ALMEIDA PRADO,
A. BOCCHINO, E. KRIEGER e
C. GUARNIERI

Dia 22 - SCM - 20:00h.
Orquestra Sinfônica
de Barra Mansa
Regência:
Vantoil de Souza Júnior
A. C. GOMES, R. GNATTALI e
O. LORENZO FERNANDEZ

Dia 27 - EGN - 12:30 e 18:30h.
Paulo Passos (clarone),
Viviane Sobral (piano) e
Quinteto Lorenzo Fernandez
(conjunto residente da ABM)
JOCY DE OLIVEIRA,
JAMARY OLIVEIRA,
K. SETTI, P. COSTA LIMA e
J. C. AMARAL VIEIRA

Dia 28 - EGN - 12:30 e 18:30h.
Brasil Ensemble/UFRJ –
Piano: Cláudia Feitosa –
Regência:
Maria José Chevitarese
F. MIGNONE, J. G. RIPPER,
R. MIRANDA, E. WIDMER,
L. CARDOSO,
S. VASCONCELLOS-CORRÊA,
A. ESCOBAR, E. MAHLE e
M. NOBRE

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E ASSOCIAÇÃO DA OSP APRESENTAM

ORQUESTRA SINFÔNICA DE PIRACICABA



19 DE JULHO
14H E 17H

Concerto de abertura do 6º Feimep

Scriabin
Concerto para Piano e Orquestra em fá sustenido menor, op.20

Brahms
Abertura Trágica, op.81

Tchaikovsky
Romeu e Julieta Abertura Fantasia

Jasmin Arakawa
solista



8 DE AGOSTO
16h30 E 19H45

Mozart
Andante para Flauta e Orquestra em Dó Maior, K.315

Concerto no.1 para Flauta e Orquestra em Sol Maior, K.313

E.Elgar
Variações Enigma, op. 36

Antônio Carrasqueira
solista

Jorge Coli
palestrante



MAESTRO
JAMIL MALUF
DIRETOR ARTÍSTICO
E REGENTE TITULAR

TEATRO
MUNICIPAL
EROTÍDES
DE CAMPOS
AVENIDA MAURICE
ALLAIN, 454
ENGENHO CENTRAL

INGRESSOS GRATUITOS

(19) 3413-5212
/SINFONICAPIRACICABA



FESTIVAL ARTES VERTENTES

Festival Internacional de Artes de Tiradentes

Eliane Coelho
Pierrot Lunaire
Jacob Katsnelson
Romeo e Julieta
Daniel Rowland
Sonata Kreutzer
Phil Hanson
Variações Goldberg
e outros...

2015
música dança cinema
literatura teatro
artes visuais
10 a 20 setembro
tiradentes | mg | brasil
www.artesvertentes.com

patrocínio Itaú ebrasil GASMIG MINAS GERAIS
parceria AMIGOS AV
produção Ars Vita
realização BRASIL

Amor, religião e desejo

A ópera *Thaïs*, que ganha montagem no Theatro Municipal de São Paulo, é um dos momentos altos da trajetória do compositor francês Jules Massenet

Por João Luiz Sampaio

"Você elevou minha pobre Thaïs ao primeiro time das heroínas operísticas. Estou feliz e orgulhoso por ter lhe oferecido o tema a partir do qual você desenvolveu frases inspiradoras." Foi com essas palavras que o escritor francês Anatole France cumprimentou Jules Massenet pela estreia de *Thaïs*, em 16 de março de 1894, na Ópera de Paris. E elas são testemunho da qualidade de uma obra que, se não alcançou a popularidade de *Werther* e *Manon*, ajuda, assim como elas, a entender os motivos que fizeram de seu autor um dos principais nomes do gênero operístico na passagem do século XIX para o XX.

A história da ópera remonta ao século IV, quando apareceu pela primeira vez, no Egito dominado pelo Império Romano, a narrativa sobre um monge que tenta converter Thaïs, devota de Vênus, ao cristianismo – e acaba descobrindo, no processo, que sua fixação pela cortesã é marcada pelo desejo. Na Idade Média, o interesse pela história se renovaria, dando origem a uma peça de Rosvita de Gandersheim, que logo se tornaria uma parábola bastante popular sobre os riscos do pecado e a redenção pelo perdão divino. Foi por meio de uma montagem desse texto, já na segunda metade do século XIX, que o jovem Anatole France conheceria a personagem. Em seguida, ele se dedicaria a recriá-la, primeiro na forma de poema e, duas décadas depois, como romance, publicado em 1890.

A *Thaïs* de France, bem ao gosto da época, é um pouco diferente daquela imortalizada pela literatura medieval e a pintura renascentista. Em um texto marcado pela ironia, ele faz do monge Athanaël, definido como um "vampiro repulsivo", o personagem principal, opção que servia a um duplo propósito: de um lado, a crítica à religião e à Igreja; de outro, a defesa da ideia, como afirma o musicólogo Thomas May, de que o verdadeiro pecado na história não está no desejo em si, mas, sim, na recusa ascética do mundo e do amor físico simbolizado por Thaïs. Não por acaso, nos anos 1920, mesmo com o autor sendo reconhecido com o Prêmio Nobel de Literatura, o romance entraria para o índex de livros proibidos pela Igreja católica.

O processo de composição foi atribulado. Massenet escreveu *Thaïs* para a soprano Sibyl Sanderson. A relação entre os dois foi motivo de muita fofoca na Paris da época e, quando a cantora resolveu trocar a companhia da Opéra-Comique pela da Ópera de Paris, forçou o compositor a romper o contrato originalmente estabelecido e a trocar o palco de estreia da obra. Mais importante do que isso, no entanto, era o descontentamento de Massenet com o libreto preparado por Louis Gallet, que esvaziou a história de seu teor crítico e satírico, ressaltando o drama pessoal dos personagens, o qual ele acreditava serem mais adequados para o tratamento operístico.

Mas, ainda que o compositor não aceitasse o argumento, a escolha de Gallet, no fundo, se encaixava perfeitamente à sensibilidade de Massenet. *Thaïs* nos leva em direção a um Egito perdido no tempo, que a princípio nada tem a ver com a atmosfera burguesa e romântica de *Manon* ou *Werther*. Nas três óperas, no entanto, é possível ver Massenet tratando de um tema que lhe é bastante caro: o desejo como força motriz da existência humana, ainda que ele possa significar, em certo sentido, a destruição (simbólica ou não) do indivíduo. Vistas por esse prisma, as personagens de *Thaïs* ganham uma dimensão mais humana e complexa – e o fazem justamente por meio da música escrita pelo compositor.



REPRODUÇÃO

Thaïs recriada por José Ribera, no século XVII

Perfeito exemplo disso é a célebre *Meditação*, solo de violino que serve de interlúdio à conversão de Thaïs e que ganhou vida própria nas salas de concerto. Para o crítico Ernest Newman, ela é símbolo do modo como a beleza da inspiração melódica do autor leva as pessoas a subestimar sua força dramática e teatral. É preciso, segundo ele, prestar atenção no fato de que, por trás da bela melodia, há uma angústia latente – e o mesmo tema será evocado no final da ópera, quando Athanaël diz a Thaïs que a verdade mais pura está na relação entre dois seres humanos. O recurso musical, assim, cria um jogo de espelhos fascinante, que resignifica a narrativa. Anatole France percebeu isso. ♦

AGENDA

***Thaïs*, de Massenet**
Dias 23, 25, 26, 28 e 30 de julho e 1º e 2 de agosto
Theatro Municipal de São Paulo
Alain Guingal – regente / **Stefano Poda** – direção cênica

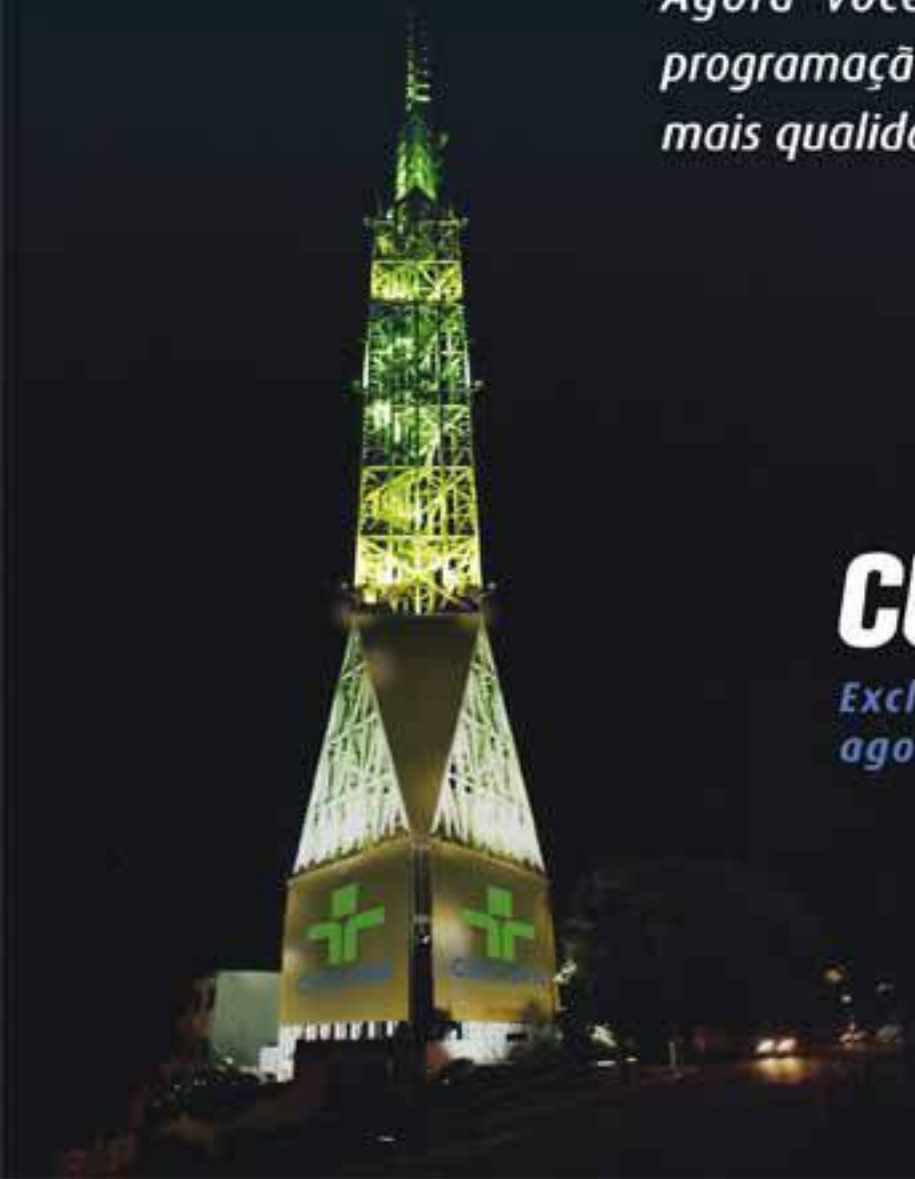
Palestra gratuita sobre a ópera com **Irineu Franco Perpetuo**
Dia 18, às 17 horas – Salão Nobre do Theatro Municipal de São Paulo

Site CONCERTO
Ouça a célebre *Meditação*, da ópera *Thaïs*
www.concerto.com.br/midia.asp

CULTURA FM

EM ALTO E BOM SOM PARA TODA A CIDADE

Dia 9 de julho começa a operar o novo transmissor da Cultura FM. Agora você pode ouvir a sua programação favorita com muito mais qualidade e maior alcance.



CULTURA FM 103.3

Exclusivamente o melhor, agora melhor ainda.

Erik Satie (1866-1925)

"Vim ao mundo muito jovem num tempo muito velho", escreveu Erik Satie, compositor irreverente, cheio de humor e difícil de ser classificado, pertencente à geração de músicos franceses nascidos entre Claude Debussy e Maurice Ravel. "Sua personalidade singular, seu comportamento insólito, seu gosto pela tapeação esotérica, tudo o que serviu para forjar sua lenda falseia a ideia que podemos ter de seu talento", escreveu o musicólogo Roland de Candé sobre o artista, que morreu há exatos noventa anos

Por Camila Frésca

Nascido no distrito de Pont-l'Evêque, em Honfleur, Satie teve as primeiras aulas de piano ainda criança. Mudou-se para a capital francesa em 1878 e com 14 anos ingressou no Conservatório de Paris. Um de seus primeiros empregos foi como pianista do famoso cabaré Le Chat Noir, onde teria se apresentado ao gerente, em 1887, como "gymnopedista", pouco antes de escrever suas famosas *Gymnopédies* para piano (acredita-se que o nome venha do antigo festival grego Gymnopaedia, dedicado ao deus Apolo, durante o qual jovens nus dançavam ao som de flautas e liras). Mais tarde, ele também se apresentaria como "phonometrician" ("medidor de sons"). No Chat Noir, o humorista Alphonse Allais o apelidaria de "Esotérik Satie". Já nesta época, escreveu peças curtas para piano, impregnadas do estilo do cantochão medieval. E foi também nesses anos que conheceu Debussy, com quem estabeleceria uma longeva amizade.

Em 1891, Satie ingressou na então recém-criada Ordem Cabalística da Rosa-Cruz. Mais tarde, fundou sua própria igreja, L'Eglise Métropolitaine d'Art de Jésus Conducteur (Igreja Metropolitana de Arte de Jesus como Guia), da qual era o único membro. O compositor viveu em Montmartre até 1898, quando se mudou para um modesto quarto em Arcueil, subúrbio industrial de Paris, onde permaneceu pelo resto da vida. Caminhava nove quilômetros todos os dias para ir a Montmartre – onde continuava ganhando a vida tocando em cabarés. Aos 36 anos, decidiu retomar seus estudos musicais do zero e matriculou-se na Schola Cantorum, de onde saiu com um diploma de contraponto três anos mais tarde.

Em 1911, o nome de Satie começou a ganhar projeção quando Maurice Ravel mostrou ao público algumas de suas obras. Àquela altura, ele compunha muito, escrevendo cerca de sessenta peças para piano ao longo de três anos e dando início a sua fase "humorística", com obras como *Prelúdios flácidos para um cão*, *Embriões ressecados* e *Três distintas valsas do precioso enfadado* – uma paródia maldosa das *Valsas nobres e sentimentais* de Ravel.

Alguns anos depois ele chamou atenção novamente, então através de Jean Cocteau, que lhe encomendou uma peça para uma nova coreografia dos Balés Russos. Nascia *Parade* (1917), sua obra-prima, com música inovadora e original, que incorporava à partitura sons de máquina de escrever, sirene e tiro de pistola. No momento de redigir o programa para o espetáculo, Apollinaire criou um neologismo, "surrealismo", palavra que mais tarde designaria todo um movimento artístico.

Em 1920, Satie escreveu outra de suas obras mais importantes, *Sócrates*, drama sinfônico para quatro personagens e pequena orquestra, com textos de três dos *Diálogos* de Platão. Também nessa época fez uma experiência, junto com o jovem Darius Milhaud, de *musique d'ameublement* (ou música ambiente). A música seria como uma mobília, preenchendo o ambiente, fazendo parte dos ruídos naturais e os levando em conta, sem se impor. Na época, porém, tal ideia pareceu mais um gesto excêntrico do compositor. Em 1925, após anos de excessos com a bebida e uma pleurisia, morreu, no dia 1º de julho, depois de vários meses no hospital onde recebeu os últimos sacramentos da Igreja católica.

MÚSICA E IDIOSSINCRASIAS

Satie era considerado por seus contemporâneos um sujeito excêntrico e irreverente. Além de compor, também gostava de

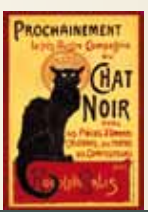
Casa de Satie em Honfleur, na Normandia



Inicia as aulas no Conservatório de Paris

1880

Famoso cartaz do cabaré Le Chat Noir



Escreve as três *Gymnopédies*

1888

Erik Satie em 1900



Instala-se em Arcueil, subúrbio industrial de Paris

1898

1866

Nasce no distrito de Pont-l'Evêque, em Honfleur, França

1887

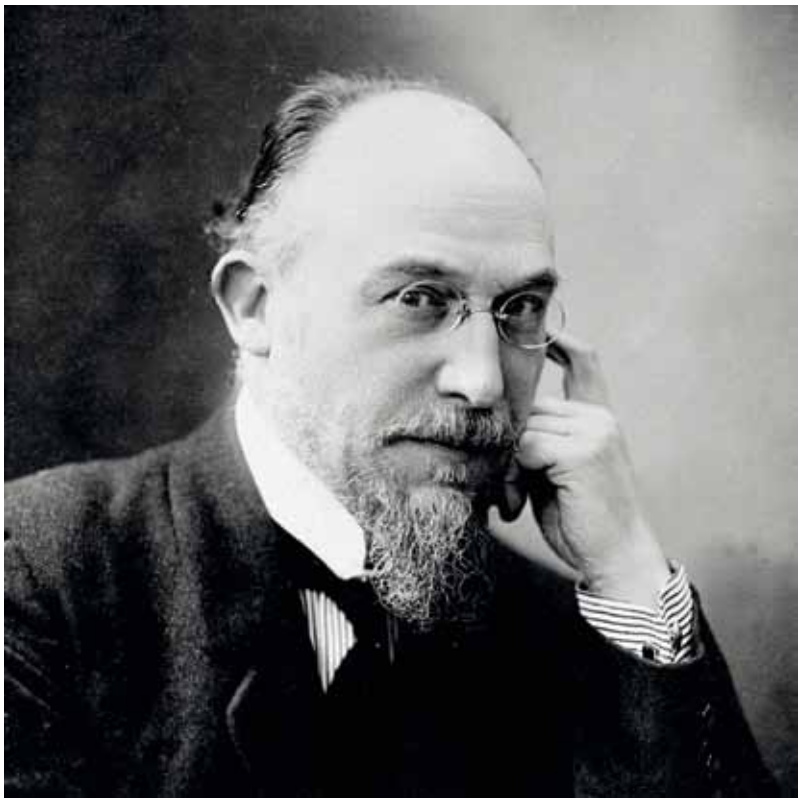
Passa a trabalhar como pianista no cabaré Le Chat Noir



Caricatura de Erik Satie por Santiago Rusiñol, 1891

1891

Ingressa na Ordem Cabalística da Rosa-Cruz



escrever e fazer caricaturas, inclusive dele mesmo. Era famoso por possuir doze ternos idênticos. Além disso, fazia coleção de guarda-chuvas e cachecóis, detestava sol e, durante uma época, alimentou-se apenas de comida branca, como arroz, ovo, coco, peixe, nabo e queijo.

Grande parte de sua música tem um caráter suave, sem fidelidade a qualquer estética. As melodias são melancólicas e hesitantes, e as composições, em geral, curtas. À época, a música de Satie foi apreciada por poucos e desprezada pela maioria dos compositores e dos críticos. Seus detratores alegavam fragilidade musical, tanto por uma suposta formação deficiente (chegou a ser chamado de músico amador diversas vezes) quanto pelos recursos técnicos empregados em obras que se revelariam miniaturas musicais com escalas pouco convencionais, harmonias estranhas e ausência de virtuosismo instrumental.

Satie foi um dos precursores do Minimalismo, abolindo estruturas complexas e sofisticadas, com absoluto despojamento e simplicidade da forma. Exemplo disso foi a peça *Vexations* (1893), formada por 32 compassos que se repetem 840 vezes. Sua produção compreende principalmente obras para piano, mas há também peças orquestrais, de câmara e para voz solo. "A obra de Satie é desconcertante – chega à plena provocação – com suas linhas e seus ritmos simples, seus encadeamentos harmônicos inesperados, a extrema originalidade de sua linguagem que escapa a uma análise tradicional, o que punha em fúria certos 'profissionais' de seu tempo", afirmou a estudiosa Michèle Reverdy.

INFLUÊNCIA

Embora pouco prestigiado nos círculos convencionais, Satie foi figura relevante no cenário de vanguarda parisiense do começo do século XX. Além do Minimalismo, foi precursor de movimentos artísticos como o teatro do absurdo. Despertava admiração nos jovens compositores, e acredita-se que mesmo Debussy e Ravel tenham sido influenciados por sua música despojada e irreverente.

Em 1923, foi formada a Escola de Arcueil (em referência ao bairro em que Satie morava), da qual faziam parte Henri Pawl-Pleyel, Roger Désormière, Maxime Jacob e Henri Sauguet, discípulos sem nenhuma posição estética definida, apenas uma declarada admiração pela sobriedade e pela simplicidade de seu mestre. Satie foi igualmente inspirador – uma espécie de "padrinho" – para o Grupo dos Seis (alusão aos russos do Grupo dos Cinco), vanguarda que reagiu contra a influência do Romantismo e do Impressionismo, formada pelos músicos Darius Milhaud, Arthur Honegger, Francis Poulenc, Georges Auric, Louis Durey e Germaine Tailleferre. Também John Cage declarou sua admiração e a influência que sofreu do músico. Nas palavras de Roland de Candé, "Satie era, ao mesmo tempo, subversivo e modesto". "Tinha por demais o espírito de contradição para ser um epígono e humor demais para se levar a sério fundando uma escola." ♦

Rascunho para um busto de si mesmo (1913)



Retrato de Suzanne Valadon, pintora por quem Satie foi apaixonado



Autorretrato de Erik Satie



1902 – Aos 36 anos, decide retomar os estudos musicais e matricula-se na Schola Cantorum

1911 – O nome de Satie começa a ganhar projeção quando Ravel mostra ao público suas obras

1917 – Por influência de Jean Cocteau, escreve o balé *Parade*

1920 – Escreve o drama sinfônico *Sócrates*

1923 – É formada a Escola de Arcueil, por jovens compositores que tinham em comum a admiração pela música de Satie

1925 – Morre no dia 1º de julho

IMAGENS: REPRODUÇÕES

Lições de rigor e liberdade

Keith Jarrett comemora 70 anos com dois discos que exemplificam a diversidade de uma trajetória marcada pela reinvenção do fazer musical

Por João Marcos Coelho

Que pianista comemoraria seus 70 anos lançando dois CDs diametralmente opostos, ambos excepcionais? A resposta é fácil: o norte-americano Keith Jarrett. Desde 1972, ele tem seu trabalho divulgado por sua gravadora, a ECM de Munique. Um retrato de corpo e alma inteiros de um músico que jamais respeitou fronteiras, retrato fiel do nosso tempo.

Um dos CDs, em registros ao vivo dos anos 1980, traz Jarrett solando dois concertos: o do americano Samuel Barber (1910-81), de 1938, com tinturas pós-stravinskianas e um belo andante no qual ele brilha de modo particular; e o terceiro e último concerto de Béla Bartók, obra de 1945, menos exigente do que seus dois concertos anteriores, mas igualmente expressiva. No primeiro, é acompanhado por Dennis Russell Davies e a Orquestra da Rádio de Saarbrücken; no segundo, pela Nova Orquestra Filarmônica do Japão e o maestro Kazuyoshi Akiyama.

O outro é a quintessência de uma invenção sua, quarenta anos atrás: o recital de improviso. *Creation* reúne trechos selecionados por Jarrett de seis recitais solo realizados no ano passado em Tóquio, Toronto, Paris e Roma. A fórmula do recital sem temas conhecidos e preestabelecidos gerou, já em sua primeira tentativa, uma obra-prima, *The Köln Concert*, lançado pela ECM em 1975 (e que já conta com 3,5 milhões de cópias vendidas desde então). Em *Creation*, pela primeira vez o pianista pinçou apenas os momentos mais eletrizantes. O resultado é antológico.

Nenhum outro músico elevou o improviso a níveis tão altos de qualidade criativa. Nenhum tampouco enfrentou em média duas horas de criação instantânea no calor da hora – e mesmo assim gerou música não descartável. Claro que ao longo das décadas vários padrões de molduras se consolidaram e se desgastaram. Mas os clarões de gênio ainda são mais frequentes do que clichês. Como os *ostinati*, as sequências harmônicas "emprestadas" do vocabulário de Scriabin e Bartók, entremeados de evocações do "stride piano" de James P. Johnson e Bill Evans.

Sua biografia explica a ambivalência que o levou a gravar os *Prelúdios opus 87* de Shostakovich, concertos de Mozart (o *Jeunehomme* e os celebrados K 453 e K 466) e grande parte da obra de Bach (*Suítes francesas* e *O cravo bem temperado*, entre outras). Sem contar *Tabula rasa*, parceria de 1984 com o violinista Gidon Kremer na peça de Arvo Pärt, que é campeã permanente de vendas da ECM. Até hoje, Jarrett, nascido em Allentown, Pensilvânia, em 8 de maio de 1945, começa seu dia tocando as *Variações Goldberg*. Haja fôlego.


Keith Jarrett

DIVULGAÇÃO

Ainda menino, aos 7 anos, Keith Jarrett deu seu primeiro recital em sua cidade natal com peças de Bach, Mozart e Beethoven. Sete anos depois, apaixonou-se pelo jazz. Estudou no Berklee College, em Boston. Recusou-se a ter as aulas com Nadia Boulanger que lhe foram oferecidas. Mas aceitou o convite do trompetista Miles Davis para tocar piano elétrico em sua banda fusion da virada dos anos 1960-70. Quando Manfred Eicher, capo da ECM, chamou-o para gravar em 1972 (disso resultaria seu primeiro solo, *Facing You*), instituiu dois quartetos de jazz – um norte-americano, mais convencional, e um europeu, com tinturas de vanguarda contemporânea.

Em 1983, fixou-se em dois modelos: os recitais solo e o Standards Trio, primeiro com Charlie Haden no contrabaixo e Paul Motian à bateria e, depois, com Gary Peacock e Jack DeJohnette. Longas, apaixonadas e superlativas viagens pelo cancioneiro norte-americano. As dezenas de gravações da ECM são todas captações de apresentações ao vivo – dos solos e do trio, que infelizmente se desfez no ano passado. Por isso, em rara entrevista de maio passado, Jarrett confessa que deixou a agenda em branco para este ano.

O que este homem de difícil trato – indispõe-se quase sempre com o público, como fez em recital há poucos anos na Sala São Paulo – nos ensina são lições de rigor e liberdade. Dois conceitos que em geral não andam juntos na prática musical. Ou o músico se subjuga a tal ponto à obra que perde a subjetividade ou permite-se tantas liberdades que perde de vista o original.

Como é difícil esse duplo aprendizado. Jarrett aprendeu a alquimia rara de dosá-los aos poucos. No reino do piano solo, até meados dos anos 1980, quase se assumia em momentos como clone de Schubert ou Schumann ou, então, abusava do pulso regular. Na segunda metade daquela década, sentindo sua fórmula se esgotar, voltou-se para os clássicos, caso dos concertos ora lançados de Barber e Bartók. Na década de 1990, sofreu com a síndrome da fadiga crônica que quase encerrou sua carreira. Mas, em 1998, voltou à ativa com um delicadíssimo recital gravado em seu estúdio, o emocionante *The Melody at Night*. O clímax dessa segunda fase solo, combinando rigor e liberdade, aconteceu em *Radiance*, de 2005, no qual chegou praticamente à abstração, e no triplo *Paris-London Testament*, de 2009.

Jarrett é músico que provoca reações radicais, do tipo ame ou odeie. Inegavelmente, é um dos mais notáveis e característicos músicos do nosso tempo. ♦

PARA LER

Keith Jarrett: the Man and his Music, de Ian Carr (Da Capo)
Keith Jarrett's The Köln Concert, de Peter Elsdon (Oxford)

PARA OUVIR

Creation (ECM, 2015)
Concertos para piano de Barber e Bártok (ECM, 2015)
The Köln Concert (ECM, 1975)

MINISTÉRIO DA CULTURA, GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO E SECRETARIA DA CULTURA APRESENTAM

PATROCÍNIO OFICIAL

LEI DE INCENTIVO À CULTURA

GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO Secretaria da Cultura

Bradesco Prime

46º FESTIVAL DE INVERNO CAMPOS DO JORDÃO

Dr. Luis Arrobas Martins

DIVERSOS CONCERTOS GRATUITOS EM CAMPOS DO JORDÃO E NA SALA SÃO PAULO.

DE 4 DE JULHO A 2 DE AGOSTO

Confira a programação no site festivalcamposdojordao.art.br

CO-PATROCÍNIO

LEI DE INCENTIVO À CULTURA

ProacSP

BNDES

cielo

PREFEITURA DE CAMPOS DO JORDÃO

APOIO

REALIZAÇÃO

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA FUNDAÇÃO OSESP

GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO Secretaria da Cultura

Ministério da Cultura

GOVERNO FEDERAL BRASIL PÁTRIA EDUCADORA



CADA VEZ MAIS FORTE:

A Filarmônica de Bergen *aos 250*

O diretor musical Andrew Litton tem investido no perfil internacional da Orquestra Filarmônica de Bergen. Com um concerto no Proms, encomendas de aniversário e um novo regente no horizonte, o futuro parece brilhante para essa pequena "Harmonien", segundo Harriet Smith



FOTO: STEVE J. SHERMAN

Buscar "Bergen Philharmonic" no Google não leva você ao resultado esperado, mas à "outra" Filarmônica de Bergen, em Nova Jersey, nos Estados Unidos. Essa instituição, contudo, não chega a ter a fama ou a longevidade da orquestra norueguesa, que neste ano celebra seu 250º aniversário.

Que um conjunto que não está exatamente no coração da Europa, nem mesmo em uma capital, tenha a honra de ser uma das orquestras mais antigas do mundo pode, em princípio, parecer curioso. Estabelecida em 1765 como sociedade musical, a orquestra se tornou oficialmente conhecida como "Musikselskabet Harmonien", embora os cidadãos locais chamem-na simplesmente de "Harmonien". Surpreendentemente, não foi criada pela Corte nem pela Igreja, mas pela burguesia – pelos negociantes de Bergen. Eles tinham enriquecido, em parte devido à poderosa aliança da Liga Hanseática, ajudando Bergen a se tornar a maior cidade do país à época (com uma população de cerca de 14 mil habitantes) e a oferecer um panorama altamente internacional. Seus negociantes queriam mostrar que também eram homens de cultura, daí o entusiasmo pela orquestra. Abraçar o novo sempre foi um elemento vital – a orquestra tocou a *Segunda sinfonia* de Beethoven em 1804, no mesmo ano em que a obra foi publicada. E pouco antes do Natal do ano passado, criou uma nova "sala de concertos digital", que permite que as apresentações sejam transmitidas gratuitamente. Com explica Henning Målsnes, diretor de comunicação da filarmônica: "O retorno foi de fato muito bom. Ainda estamos avaliando, mas, até agora, tivemos cerca de 8 mil visitas. Transmitimos um concerto de Andrew [Litton] em janeiro e, daí por diante, foram Edward Gardner na *Missa glagolítica*, canções de Mahler com Alice Coote. Também esperamos transmitir a *Quarta* de Mahler e *Cenas de Alice no País das Maravilhas*, de Unsuk Chin, com Juanjo Mena".

O aniversário da orquestra mostrou ser um gancho útil para todo tipo de atividades – a mais importante, a música contemporânea. Henning comenta: "Temos um programa de encomendas que chamamos de Opus 250, abrangendo mais de 25 obras de compositores noruegueses e internacionais. E estamos encomendando um projeto especial para o aniversário em si, no qual três compositores nascidos em Bergen, de gerações diferentes – Ketil Hvoslef, Knut Vaage e Ørjan Matre –, vão dar sua resposta a um poema que encomendamos, sobre os diferentes significados da palavra 'Harmonien'. Vai ser empolgante ver o que eles fizeram com isso".

O aniversário propriamente dito cai em 8 de outubro e será festejado em um concerto de gala com os dois diretores musicais, o velho e o novo – Andrew Litton e Edward Gardner –, além, é claro, do pianista Leif Ove Andsnes. Ele é o filho musical favorito da cidade, tendo estudado no Conservatório Musical de Bergen com apenas 16 anos. Outra inovação é uma nova orquestra jovem, para músicos entre 16 e 25 anos, que fará sua estreia no mesmo mês com *Os planetas*, de Holst, sob regência de Kristjan Järvi.

O crescente perfil internacional da orquestra talvez reflita o fato de que, nos últimos trinta anos, ela tenha tido, sucessivamente, diretores musicais da Itália, da Rússia, da Austrália e dos Estados Unidos (Aldo Ceccato, Dmitri Kitajenko, Simone Young e Andrew Litton). O repertório mudou de forma palpável na gestão do último, que assumiu como diretor musical em 2003, com muito repertório russo suculento – Shostakovich, Stravinsky e Prokofiev –, mas também Mahler e Richard Strauss. E o rumo vai se alterar de novo quando Edward Gardner assumir, na próxima temporada, com mais Brahms, Schumann e Janácek no caminho.

Litton se refere ao início de sua relação com Bergen com cândido frescor. "Vim reger a orquestra pela primeira vez em outubro de 1998, pensando comigo mesmo: 'Será que minha carreira caiu tanto que eu vim aqui reger uma orquestra da qual nunca ouvi falar?'. Não ajudava muito o fato de que o tempo estava escuro como breu e com chuva torrencial. Na manhã seguinte, ao abrir a cortina, o sol brilhava, e havia nuvens sobre as montanhas. Daí eu entrei na sala e dei as batidas preparatórias para a *Quinta* de Shostakovich, já com meus olhos se revirando por dentro, e as cordas graves vieram com um 'Bah Dum'! Fiquei perplexo. Como disse antes, foi amor ao primeiro compasso. Grande química – coisa que não acontece toda semana."

Em 2000, a orquestra começou a pedir-lhe para se tornar seu diretor musical. "Eles me pediram três vezes, e a terceira foi em um jantar – o caminho mais rápido para o meu coração!" Litton é conhecido por sua habilidade misteriosa de elevar o perfil de qualquer orquestra que lidere, seja ela Bournemouth ou Dallas, seja Bergen (embora o maior desafio seja seguramente a próxima, a Sinfônica do Colorado). Esse perfil internacionalmente elevado é em parte resultado de um calendário de turnês que aumentou muito, incluindo viagens significativas em 2007 (convenientemente ligadas ao centenário de morte de Grieg) a Viena, estreias no BBC Proms e na Concertgebouw de Amsterdã e uma grande turnê pelos Estados Unidos. Neste ano, no verão do hemisfério Norte, eles voltam ao Proms com um programa tipicamente eclético: *A sagração da primavera*, de Stravinsky, e o *Concerto para violino*, de Mendelssohn, junto com obras novas de Alissa Firsova e Ørjan Matre. Tudo isso, conforme Litton assinala, também ajudou na percepção da orquestra em casa. "Quando as pessoas de Bergen de repente começaram a ler belas resenhas dos concertos que estávamos dando em Oslo ou nos Estados Unidos, isso as fez entender que não se tratava mais apenas de sua pequena 'Harmonien'. Ter uma orquestra desse padrão em uma cidade desse

tamanho é extremamente incomum, porém, para evitar a sensação provinciana, você tem que sair – tem que jogar fora de casa. E uma das coisas mais empolgantes desse grupo é sua natureza internacional: cerca de 50% dos músicos não são noruegueses, são de países como Letônia, Suíça e Nova Zelândia, bem como Reino Unido e Alemanha."

Nessa tarde, pude ouvir quão evidente é o efeito Litton, com um programa centrado em torno da luxuriante *Sinfonietta* de Korngold. "Fiquei doze anos querendo programar o Korngold, já que a seção de cordas de Bergen tem um som maravilhoso. Partimos com esse tema vienense, seguindo com a escuridão das canções de Mahler em contraste com a beleza e o sentimentalismo de Lehár" – tudo cantado com a típica sofisticação do barítono Bo Skovhus.

Um dos outros aspectos que Litton desenvolveu com a orquestra foram as gravações. "A BIS já tinha estado por aqui, gravando um ciclo Grieg, mas as coisas podiam ter parado por aí. Quando cheguei, eles se interessaram por Prokofiev e Mendelssohn. Daí aprendemos a disciplina de gravação da BIS, que é extremamente meticulosa quanto à qualidade, o que é fantástico. Estou empolgado com a *Quinta* de Prokofiev, nosso último lançamento. A orquestra está em grande forma: eles têm um jeito de tocar música russa que é similar ao que Rostropovich me ensinou – em poucas palavras, não tome prisioneiros. Se você não estiver todo encharcado no final, é porque não deu o suficiente de si."



"Sem tomar prisioneiros": Andrew Litton injetou nova vida na Filarmônica de Bergen

É consenso que a indicação de Edward Gardner é um movimento inteligente. Litton fala da "energia jovial" de Gardner e prossegue: "Fiquei empolgado por ele querer o emprego, pois isso certamente vai tirá-lo dos holofotes do Reino Unido. É uma escolha natural, e ele traz consigo a experiência de gravar para a Chandos, o que é excelente para a orquestra".

Quanto ao que faz a Filarmônica de Bergen se destacar hoje, Litton assinala a qualidade única de seu som: "O calor das cordas, que realmente sustentam o som ao longo da arcada – isso é especial. E a peculiaridade das madeiras, com tanto caráter. Além disso, meu primeiro trompete e trombone são americanos, e nós temos certa fama em relação aos músicos de metais. Então, a sonoridade é definitivamente híbrida, só que a maior parte dos noruegueses está nas cordas, de modo que esse calor obviamente vem da água que eles bebem!".

Talvez essa água seja a responsável pela ilustre história musical de Bergen. Ainda hoje, a cidade é dominada por duas figuras: o violinista Ole Bull, considerado por Schumann um musicista tão prodigioso quanto Paganini, e, obviamente, Edvard Grieg. Ambos se fazem ver na cidade, especialmente na notável biblioteca pública de Bergen. Assim como a orquestra é bem mais do que um grupo regional, isso é igualmente válido para a biblioteca, que funciona mais como instituição nacional do que no âmbito local, abrigando as coleções de Bull e Grieg. No comentário de Siren Steen, que há tempos chefia o Arquivo Grieg: "Grieg legou sua coleção à biblioteca por querer que a população local conhecesse música boa. E ele obviamente legou seus ganhos com direitos autorais à orquestra, o que é uma notícia muito boa quando você pensa em quão populares eram as *Peças líricas*, tocadas em lares do mundo inteiro". O Arquivo Grieg é vasto, abarcando cerca de 5 mil cartas e 150 manuscritos, assim como diários, livros contábeis, uma coleção privada de partituras impressas ("de interesse enorme, pois muita gente mandou música para ele, pedindo opinião") e artigos, recortes de jornal e programas de concertos de sua época de estudante em Leipzig. Além de seus livros. Por mais apressada que seja a exploração que você faz do acervo, dá para formar a imagem de um homem para o qual o detalhe era tudo, dos manuscritos fastidiosamente executados aos livros contábeis, que anotam cada passagem de trem, cada pedido de pregos relacionado a seu outro grande amor, a casa que construiu para si e Nina, em Troldhaugen. Visitar a casa hoje é ter uma sensação ainda maior do homem. Não apenas a construção em si – que combina um exterior de conto de fadas com um interior simples, de madeira e arejado, que parece surpreendentemente moderno –, mas ainda mais a cabana em que compunha, nada mais do que um barraco com uma ampla janela dando para um fiorde. Uma lembrança adequada de que – embora seja extraordinário explorar tanta coisa on-line através de manuscritos digitalizados e a sala de concertos digital da Filarmônica de Bergen – nada supera as coisas reais. [Tradução: Irineu Franco Perpetuo] ♦

> "Com os músicos de Bergen, foi amor ao primeiro compasso. Grande química – coisa que não acontece toda semana" – Andrew Litton

FOTO: LARS SVENKERUD

Governo do Estado de São Paulo, Secretaria da Cultura e Theatro São Pedro apresentam

concertos internacionais

THEATRO SÃO PEDRO

direção artística
Luiz Fernando Malheiro
Orquestra doTheatro São Pedro

JUL 17 | 20h e 19 | 17h

HECTOR BERLIOZ

Luiza Francesconi
mezzo-soprano
Luiz Fernando Malheiro
regente

cortinas líricas

GUILLAUME TELL

de **Gioachino Rossini**

JUL 3 | 11h
5 | 11h



Guilherme Rosa Guillaume Tell
Elisabete de Almeida* Mathilde
Paulo Mandarino Arnold Melchtal
Gustavo Lassen* Gesler

Luis Fernando Malheiro direção musical e regência
Malu Gurgel direção cênica

*membro da Academia de Ópera Theatro São Pedro

Theatro São Pedro
Rua Dr. Albuquerque Lins, 207
Metrô Marechal Deodoro - São Paulo (SP)
telefone: **11 3661 6600**

www.theatrosaopedro.org.br
facebook.com/TheatroSaoPedro
instagram.com/theatrosaopedro

ingresso rápido
4003 1212
ingressorapido.com.br
Sujeito à taxa de conveniência

bilheteria -
Terça a sábado, das 10h às 20h
e domingo das 10h às 18h

Não recomendado para menores de 10 anos

patrocínio
Companhia Paulista de Parcerias - CPP

apoio
Higienópolis Shopping

realização
THEATRO SÃO PEDRO
INSTITUTO PENSARTE
GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
Secretaria da Cultura

Criando um Brasil moderno

Trabalho com a música foi fundamental na construção da identidade brasileira proposta pelo escritor e intelectual Mário de Andrade, morto há setenta anos

Por Camila Frésca

"Faz vinte anos que realizou-se, no Theatro Municipal de São Paulo, a Semana de Arte Moderna. É todo um passado agradável, que não ficou nada feio, mas que me assombra um pouco também. Como tive coragem para participar daquela batalha! É certo que com minhas experiências artísticas muito que venho escandalizando a intelectualidade do meu país, porém, expostas em livros e artigos, como que essas experiências não se realizam *in anima nobile*. Não estou de corpo presente, e isto abranda o choque da estupidez. Mas como tive coragem pra dizer versos diante duma vaia tão barulhenta que eu não escutava no palco o que Paulo Prado me gritava da primeira fila das poltronas? Como pude fazer uma conferência sobre artes plásticas, na escadaria do Theatro, cercado de anônimos que me caçoavam e ofendiam a valer?"

Em uma conferência de 1942 intitulada "O movimento modernista", Mário de Andrade fazia uma revisão crítica daquele momento histórico, por ocasião dos 20 anos da Semana de Arte Moderna. O pensador foi um dos nomes centrais do Modernismo brasileiro – e provavelmente assim é lembrado por grande parte do público. Outros ainda podem associá-lo à literatura, com livros como a rapsódia *Macunaíma*, os *Contos novos* e os poemas de *Lira paulistana*, que o colocam como um dos grandes autores brasileiros do século XX.

Mário de Andrade foi personagem fundamental também para os rumos da música brasileira do século passado. Suas ideias a respeito da cultura nacional influenciaram diversas gerações de compositores, marcando de modo decisivo o panorama criativo do período, com ecos que podem ser sentidos ainda hoje. E sua atuação foi ainda mais ampla: ele foi um importante gestor cultural, desenhando instituições e conjuntos fundamentais; um etnomusicólogo pioneiro; sobretudo, um artista e intelectual engajado completamente na ideia de formação de uma identidade brasileira por meio da arte e da cultura.

ATIVISMO CULTURAL A PARTIR DE DENTRO

Na década de 1920, após a eclosão da Semana, Mário de Andrade se dedicou a trabalhos de criação literária e musical, estudando a fala e a música do Brasil, o que lhe forneceu material para criações intelectuais e poéticas. Na década de 1930, ampliou sua ação, envolvendo-se em projetos de governo voltados à cultura. "Mário, leitor assíduo de revistas de arte que chegavam diariamente a sua casa, aprendeu a planejar um sistema para a institucionalização das artes sem o amparo do mecenato, tendo por base a ação do Estado. Ele olhava para dois exemplos que começavam a apresentar frutos maduros, a Sodre, de Montevidéu, e a BBC, de Londres, e planejava o mesmo para São Paulo, ou seja, uma rádio educadora que ancore o funcionamento de grupos de câmara e sinfônicos, populares e eruditos, e a pesquisa projetada como base para a criação", explica Flávia Toni, pesquisadora do Instituto de Estudos Brasileiros (IEB) e uma das maiores estudiosas de Mário de Andrade, especialista na área da música.

Essas e outras ideias começaram a ser postas em prática quando, em 1935, o escritor foi nomeado diretor do Departamento de Cultura da cidade de São Paulo, por ele idealizado. No pouco espaço de tempo em que chefiou a pasta, ele estruturou a discoteca municipal (hoje Discoteca Oneyda Alvarenga), criou o Coral Paulistano, o Quarteto Haydn (depois rebatizado de Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo) e o Trio São Paulo (que não teve longevidade) no Theatro Municipal. Além disso, organizou uma orquestra que se reunia semanalmente e apresentava programas regulares. Por divergências com o Estado Novo, Mário de Andrade deixou o departamento em 1937, mas conseguiu colocar em prática outro projeto: a Missão de Pesquisas Folclóricas, que, recriando uma viagem que ele fizera ao Norte e ao Nordeste na década de 1920, saiu a campo para coletar, em áudio e vídeo, manifestações e tradições populares de um Brasil ainda não urbanizado nem industrializado.

Ao mesmo tempo que chefiava o Departamento em São Paulo, Mário foi chamado ao Rio de Janeiro para desenvolver outras ações. Lá elaborou, em 1936, o anteprojeto do Sphan – Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. "O anteprojeto de Mário de Andrade constitui um marco fundador e continua inspirando iniciativas de preservação do patrimônio cultural até hoje", afirma o pesquisador Eduardo Jardim no recém-lançado *Eu sou trezentos: Mário de Andrade vida e obra*.

MÚSICA ERUDITA – E BRASILEIRA

Mário de Andrade foi pioneiro na pesquisa etnomusicológica no país. Se as primeiras idas a Minas Gerais serviram para o "reconhecimento do terreno", mais tarde ele fez viagens com o intuito deliberado de coletar manifestações populares. No início, essas incursões visavam a obter material primário para oferecer aos compositores, que a partir das melodias populares poderiam criar uma música erudita brasileira. Esse primeiro momento de suas preocupações resulta no *Ensaio sobre a música brasileira*. Publicado em 1928, teve enorme repercussão no meio musical clássico – ao longo do século XX, nenhum outro autor teve igual importância para a configuração daquilo que seria a "música erudita brasileira".

"Mário de Andrade fez algo que o pessoal da área esperava desde o século XIX: estabeleceu critérios para se escrever música brasileira", explica o maestro Lutero Rodrigues. "A partir desses parâmetros, os compositores começaram a escrever músicas de teor nacional. Claro que não houve uma utilização uniforme, cada um escreveu segundo suas próprias tendências, linguagens e até sua própria interpretação das ideias de Mário de Andrade." Rodrigues lembra que a influência de Mário de Andrade determinou o rumo da carreira de alguns autores: "Devemos a ele, por exemplo, a mudança estética sofrida por Francisco Mignone. Ele foi estudar na Europa e voltou ao Brasil como um compositor de óperas dentro da estética italiana. Mas mudou substancialmente de posição por meio do contato com Mário".

O maestro também explica de que forma o pensamento do autor se manteve influente ao longo de todo século XX e até mesmo neste início de século XXI. "Há dois compositores que sofreram enorme influência de Mário de Andrade: Camargo Guarnieri e Guerra-Peixe, que aliás nem o conheceu pessoalmente. Porém, esses dois autores, além de sua extensa obra baseada nos preceitos de Mário, também formaram escolas de composição. Guarnieri em São Paulo e Guerra-Peixe no Rio. Então, todo o pessoal que passou na mão desses dois mestres – muitos deles atuando até hoje – recebeu influência do pensamento de Mário de Andrade", afirma.

PIONEIRISMO

Mas o mergulho na música tradicional fez com que Mário de Andrade não apenas fornecesse material aos compositores eruditos, como também se desse conta do valor intrínseco dessas manifestações. Por conta disso, no decorrer do percurso, o trabalho de coleta passou a ser feito sobretudo pela consciência de conhecer e preservar esse material. "Os homens que acompanharam a Grande Guerra, que observaram a devastação dos países que foram palco daquele embate, entenderam, com Henri Focillon, que as artes populares deveriam ser tomadas como testemunho histórico, como um patrimônio de cada povo", explica Flávia Toni. "De fato, no 'projeto cultural' de Mário de Andrade assim é tratada a memória da música; após escrever o *Ensaio*, em 1928, ele vai ao Norte e ao Nordeste e coleciona milhares de melodias para a publicação da enciclopédia *Na pancada do ganzá*; em 1936, ele prepara o anteprojeto do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, no qual a música é tratada como um bem imaterial e, dois anos depois, envia um grupo de trabalho para campo, a Missão de Pesquisas Folclóricas, projeto pioneiro nas Américas."

"DEVOTE-SE AO BRASIL, JUNTO COMIGO"

Na mesma conferência de 1942, ainda refletindo sobre sua participação na Semana, Mário de Andrade afirma: "Meu mérito de participante é mérito alheio: fui encorajado, fui enceguecido pelo entusiasmo dos outros. Apesar da confiança absolutamente firme que eu tinha na estética renovadora, mais que confiança, fé verdadeira, eu não teria forças nem físicas nem morais para arrostar aquela tempestade de achincalhes. E, se aguentei o tranco, foi porque estava delirando. O entusiasmo dos outros me embebedava, não o meu. Por mim, teria cedido. Digo que teria cedido, mas apenas nessa apresentação espetacular que foi a Semana de Arte Moderna. Com ou sem ela, minha vida intelectual seria o que tem sido".

De fato, é incrível notar, desde o início da produção de Mário de Andrade, sua autoconsciência – a atuação em todos os campos artísticos dava-se como consequência de um projeto cultural por ele concebido. Flávia Toni exemplifica essa convicção do artista a partir de uma carta que Mário de Andrade escreveu,



Mário de Andrade (1893-1945)

em 1928, a Luciano Gallet. Os dois estavam colecionando e analisando melodias folclóricas para preparar suas colaborações para um congresso de artes populares. Mário precisava saber quais peças seriam usadas pelo compositor dentre as que ele enviara. "Só que peço pra satisfação da minha vaidade (excusez!) uma notinha avisando que essas melodias foram colhidas por mim e fornecidas por mim pra você. Isso importa muito porque é a parte 'ação brasileira' a que consagrei tanto ou tudo da minha vida." "Ele se refere a suas pesquisas em termos semelhantes a um amigo de Minas Gerais, e essa expressão me impressiona muito, porque, em primeiro lugar, ao falar de um projeto de vida, em 1928, ele estava com 34 anos de idade (!) e incluía nessa categoria toda a prosa e poesia que tinha criado até então, ou seja, *Clã do jabuti*, *Amar, verbo intransitivo*, *Macunaíma* – para citar só alguns", explica Flávia.

Em várias ocasiões, Mário deixou claro publicamente qual era seu objetivo. O parágrafo que encerra o *Ensaio sobre a música brasileira*, por exemplo, é elucidativo de seu grande projeto, que ia além da música. "É possível concluir que neste *Ensaio* eu remoí lugares comuns. Faz tempo que não me preocupo em ser novo. Todos os meus trabalhos jamais não foram vistos com visão exata porque toda a gente se esforça em ver em mim um artista. Não sou. A minha obra desde *Pauliceia desvairada* é uma obra interessada, uma obra de ação."

UM PENSAMENTO VIVÍSSIMO

Os setenta anos da morte de Mário de Andrade têm motivado eventos e chamado atenção para descobertas. Uma das mais interessantes foi uma gravação feita em 1940, no Rio de Janeiro, pelo linguista norte-americano Lorenzo Turner, na qual Mário de Andrade, Raquel de Queiroz e Mary Pedrosa cantam seis canções populares (o áudio pode ser ouvido e baixado no site do IEB). "Um aspecto que me parece curioso, trabalhando ao lado de tantos estudiosos da obra de Mário de Andrade, é que a descoberta dessa gravação demonstra que ainda temos muito a estudar sobre ele", acredita Flávia Toni. "Já podemos consultar um número substancioso de cartas trocadas com intelectuais de várias partes do país, graças ao projeto de Marcos Antonio de Moraes; a 'obra completa' dele foi quase toda reeditada com apuro, em trabalho de ourivesaria alimentado por Telê Porto Ancona Lopez; Oneyda Alvarenga já se encarregara de porção substantiva do trabalho musicológico, e eu a auxiliei com o *Dicionário musical brasileiro*, mas ainda temos alguns temas por debulhar."

A quase totalidade do acervo de Mário de Andrade (incluindo biblioteca pessoal, manuscritos e coleção de arte) está sob os cuidados do Instituto de Estudos Brasileiros da USP. Além dos quase trinta volumes, entre ensaios e ficção, há milhares de cartas que o autor trocou ao longo de décadas com alguns dos mais destacados personagens de sua época. A correspondência, segundo o crítico Antonio Candido, não tem paralelo no Brasil. "Acho que há um dado material do legado de Mário de Andrade, qual seja, o tamanho da obra dele, a variedade de assuntos abordados em sua produção no campo da literatura, da música, da crítica de arte, enfim, nos projetos dele e seus desdobramentos", afirma Flávia. "Mas o outro aspecto desse legado, não menos surpreendente, é a maneira pela qual ele tem instigado intelectuais e artistas em todos os assuntos sobre os quais falou. E à medida que nos aprofundamos no pensamento dele, discutindo o que escreveu e até mesmo aquilo que ele não escreveu, seus silêncios, destaca-se, para mim, o intelectual que ele foi, pesquisando, analisando, discutindo, sem medo de inaugurar assuntos ou enveredar caminhos novos. Acho que um dos sinônimos para esse legado também é conhecido como 'coragem'." ♦

PARA "OUVIR" MÁRIO DE ANDRADE



Luciano Gallet (1893-1931)

Além de dirigir o Instituto Nacional de Música, que assumiu em 1930, o compositor é autor de *Os estudos do folclore*, com introdução de Mário de Andrade. Em artigos na imprensa, Mário elogiaria em diversas ocasiões o trabalho de harmonização de temas do folclore nacional realizado por Gallet. Entre suas obras, destaca-se *Rapsódia sertaneja*.



Francisco Mignone (1897-1986)

Em 1929, após quase uma década estudando na Itália, e trabalhando em projetos como a ópera *O contratador de diamantes*, o compositor resolveu voltar ao Brasil, onde conheceu Mário de Andrade. Começava assim seu período "nacionalista", no qual fica claro a influência das ideias do escritor, em especial em obras como *Maracatu do Chico Rei* e *Festa das igrejas*.



Lorenzo Fernandez (1897-1948)

Na ópera *Malazarte*, escrita a partir de texto de Graça Aranha, um dos principais autores do Modernismo, o compositor trabalha com elementos de brasilidade discutidos por Mário de Andrade no seu *Ensaio sobre a música brasileira*. Lorenzo Fernandez também escreveria canções a partir de poemas do escritor, como *Toada pra você*.



Camargo Guarnieri (1907-1993)

O compositor conheceu Mário de Andrade em 1928 e suas ideias foram decisivas em sua defesa do nacionalismo musical brasileiro, que se tornaria um dos eixos em torno do qual a vida musical do país se desenvolveria ao longo do século XX. A parceria entre os dois daria origem a obras como a ópera *Pedro Malazarte*, de 1952, com música de Guarnieri e texto de Mário.



César Guerra-Peixe (1914-1993)

A trajetória de César Guerra-Peixe é marcada por enorme riqueza estilística, que o encontra, em distintos momentos da carreira, flertando com diferentes correntes, como o dodecafonismo. Ele próprio, no entanto, reconheceria a influência de Mário de Andrade em sua formação, que fica evidente em obras da juventude como a *Suíte infantil* ou o *Desafio* para piano solo.



Osvaldo Lacerda (1927-2011)

Aluno de Camargo Guarnieri, Lacerda levou adiante a ideia de uma música erudita de caráter essencialmente brasileiro. E, ao longo de toda a vida, manteve-se fiel a esta proposta, revelada em uma obra diversificada. Nela, destacam-se desde sua música de câmara até as dezenas de canções, escritas a partir de textos de grandes poetas brasileiros.

Site CONCERTO
Ouça obras dos compositores no site
www.concerto.com.br/midia.asp

FOTOS: REPRODUÇÃO

FUNDAÇÃO THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

DIREÇÃO ARTÍSTICA **JOHN NESCHLING**

PROGRAMAÇÃO / JULHO TEMPORADA 2015

/ THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

03 SEX 20H
Salão Nobre
Coral Paulistano Mário de Andrade
MISSAS DE MOZART

04 SÁB 20H
Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo
JOHN NESCHLING REGENTE
SIMON DIRICQ SAXOFONE

JULHO
23 QUI 20H / 25 SÁB 20H
26 DOM 18H / 28 TER 20H
& 30 QUI 20H
AGOSTO
01 SÁB 20H & 02 DOM 18H
Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo
Coro Lírico Municipal de São Paulo
Balé da Cidade de São Paulo
JULES MASSENET
Thaïs

/ PRAÇA DAS ARTES – SALA DO CONSERVATÓRIO

02 QUI 20H
Música de Câmara no Conservatório
PERCOTH

11 SÁB 17H
Coral Paulistano Mário de Andrade
ENCONTROS COM A DANÇA – DANÇAS POPULARES

16 QUI 20H
Música de Câmara no Conservatório
IMPRESSIONISMO DE CÂMARA

/ ITINERÂNCIA

05 DOM 11H
Paróquia São José do Ipiranga
Coral Paulistano Mário de Andrade
MISSAS DE MOZART

12 DOM 17H
CEU Feitiço da Vila
Coral Paulistano Mário de Andrade

16 QUI 20H / 17 SEX 20H
18 SÁB 20H / 19 DOM 19H
23 QUI 20H / 24 SEX 20H
25 SÁB 20H / 26 DOM 19H
Galeria Olido – Sala Paissandu
BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO

05 DOM 16H30
Auditório Claudio Santoro, Campos do Jordão
Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo
JOHN NESCHLING REGENTE
SIMON DIRICQ SAXOFONE

26 DOM 12H
Praça Capivari, Campos do Jordão
Orquestra Experimental de Repertório
CARLOS MORENO REGENTE
NICOLAS KOECKERT VIOLINO

mantenedor
GLOBO CBN globo.com

patrocinador mantenedor
Santander

patrocinadores
IRB Brasil RE
SCANIA

apoiadores
Demarest ADVOGADOS
Unimed Paulistano

agência de negócios e relações institucionais
LEVISKY

execução
INSTITUTO BRASILEIRO DE GESTÃO CULTURAL

realização
FUNDAÇÃO THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO
PREFEITURA DE SÃO PAULO CULTURA

Ministério da Cultura
GOVERNO FEDERAL BRASIL PÁTRIA EDUCADORA

Programações sujeitas a alterações.

Destaques do Roteiro Musical

SÃO PAULO, SP (página 34)

Bachiana Filarmônica SESI-SP, João Carlos Martins – regente e piano e Renato Yokota – violino (1/21h)

Osesp, Coro da Osesp, Marin Alsop – regente e Jennifer Koh – violino (2 e 3/21h e 5/16h)

Ópera *Guilhaume Tell*, de Rossini (3/20h e 5/11h)

Coral Paulistano Mário de Andrade e Martinho Lutero Galati de Oliveira – regente (3/20h)

Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo, John Neschling – regente e Simon Diricq – saxofone (4/20h)

Cristian Budu e Steven Chervenkov – pianos (5/15h30)

Osesp, Marin Alsop – regente e Matthias Goerne – barítono (9/10h e 21h, 10/21h e 12/16h)

Jazz Sinfônica, João Maurício Galindo – regente, Anderson Menezes – clarone e Marcelo Ghelfi – piano (11/21h)

Orquestra do Theatro São Pedro, Luiz Fernando Malheiro – regente e Luísa Francesconi – mezzo soprano (17/20h e 19/17h)

Osesp, Giancarlo Guerrero – regente e Ewa Kupiec – piano (23/10h e 21h, 24/21h e 25/16h30)

Ópera *Thaïs*, de Massenet (23, 25, 28 e 30/7 e 1/8 às 20h e 26/7 e 2/8 às 18h)

Atalla Ayan – tenor e Rafael Andrade – piano (28/21h)

Fabio Martino – piano (30/19h15)

Osesp, Coro Acadêmico da Osesp, Coro da Osesp e Giancarlo Guerrero – regente (30 e 31/21h e 2/8 às 16h)

Juliana d'Agostini – piano (31/19h15)

Hercules Gomes – piano (1/8 às 19h15)

Ronaldo Rolim – piano (2/8 às 19h15)

FESTIVAIS DE INVERNO

Programação a partir da pág. 51

46º FESTIVAL INTERNACIONAL DE INVERNO DE CAMPOS DO JORDÃO

Destaques da programação na Sala São Paulo:

Orquestra Filarmônica de Goiás, Neil Thomson – regente e Antonio Meneses – violoncelo (11/16h); **Orquestra do Festival**, Sian Edwards – regente e Luiz Filíp – violino (12/11h); **Orquestra Sinfônica Heliópolis**, Isaac Karabtchevsky – regente, Eduardo Monteiro – piano, Barbara Galante – violino e Hugo Pilger – violoncelo (13/20h30); **Quarteto Brodsky** – cordas (14/20h30); **Duo Assad** – violões (18/16h30); **Orquestra do Festival** e Marin Alsop – regente (19/11h); **Orquestra Sinfônica da USP** e Michael Collins – regente e clarinete (19/16h); e **Orquestra do Festival** e Eiji Oue – regente (26/11h)


Eiji Oue

DIVULGAÇÃO

RIO DE JANEIRO, RJ (página 42)

Orquestra do Festival de Budapeste, Iván Fischer – regente e Miah Persson – soprano (1/20h)

Rosana Lamosa – soprano e Pablo Rossi – piano (4/20h)

Balé *O lago dos cisnes*, de Tchaikovsky (9 e 10/20h)

Clelia Iruzun – piano (11/20h)

Quarteto Radamés Gnattali (15/12h30 e 18h30)

Orquestra Sinfônica da UFRJ, Lutero Rodrigues – regente e Fernando Corvisier – piano (16/20h)

Orquestra Sinfônica Brasileira, Lee Mills – regente e Daniel Guedes – violino (18/16h); e Roberto Minczuk – regente e Luíz Filíp – violino (25/20h)

Orquestra Petrobras Sinfônica, Rodolfo Fisher – regente e Ching-Yun Hu – piano (24/20h)

Fabio Martino – piano (31/20h)


Arnaldo Cohen

DIVULGAÇÃO

OUTRAS CIDADES (página 46)

Aracaju, SE – Orquestra Sinfônica de Sergipe, Guilherme Mannis – regente e cravo e Roberta Benjamin – oboé (9/20h30); e Guilherme Mannis – regente (23/20h30)

Belo Horizonte, MG – Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, Fabio Mechetti – regente e Arnaldo Cohen – piano (2, 3, 9 e 10/20h30); Fabio Mechetti – regente e Sergej Krylov – violino (16 e 17/20h30); e Fabio Mechetti – regente e Eliane Coelho – soprano (23 e 24/20h30)

Brasília, DF – Clara Sverner – piano (2/21h)

Brasília, DF – Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro, Zvonimir Hacko – regente e Carla Trynchuk – violino (7/20h); Claudio Cohen – regente e Rima Tawil – soprano (13/20h); e Claudio Cohen – regente e Camila Ribeiro – viola (17/16h)

Campinas, SP – Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas, Victor Hugo Toro – regente e Raiff Dantas Barreto – violoncelo (4/20h e 5/11h); e Victor Hugo Toro – regente e Nancy Fabiola Herrera – mezzo soprano (25/20h e 26/11h)

Goiânia, GO – Orquestra Filarmônica de Goiás, Neil Thomson – regente e Antônio Meneses – violoncelo (7/20h30)

Manaus, AM – Miguel Proença – piano (3/15h e 4/20h)

Porto Alegre, RS – Orquestra Sinfônica de Porto Alegre, Stefan Lano – regente e Olinda Alessandrini – piano (7/20h30); e Evandro Matté – regente e Camilo Simões – violino (21/20h30)

Recife, PE – Orquestra Sinfônica do Recife, Marlos Nobre – regente e Leonardo Guedes – violoncelo (29/20h)

Rio Branco, AC – Miguel Proença – piano (8/15h e 10/20h)

Tatuí, SP – Orquestra Filarmônica de Goiás e Neil Thomson – regente (9/20h30)

Vitória, ES – Orquestra Sinfônica do Estado do Espírito Santo, Helder Trefzger – regente e Wagner Tiso – piano (15 e 16/20h); e André Cardoso – regente, Luísa Francesconi – mezzo soprano e Renata Menezes – clarinete (29 e 30/20h)

As programações são fornecidas pelas próprias entidades promotoras.
Confirme pelo telefone antes de sair de casa.

Endereços São Paulo: página 41
Endereços Rio de Janeiro: página 45

Ministério da Cultura, Agroquima e Governo de Goiás
apresentam

ORQUESTRA
FILARMÔNICA
DE GOIÁS

Turnê Nacional

Apresenta

Neil **Thomson**
(REGENTE)

Antonio **Meneses**
(VIOLONCELO)



07/07 — **Goiânia - GO**
20h30
Centro Cultural
Oscar Niemeyer
Abertura da Turnê Nacional

09/07 — **Tatuí - SP**
20h30
Teatro Procópio Ferreira,
Conservatório de Tatuí

10/07 — **Campos do Jordão - SP**
20h30
Auditório Cláudio Santoro
46º - Festival de Inverno de Campos do Jordão

11/07 — **São Paulo - SP**
16h
Sala São Paulo



Realização

SEDUCE

GOVERNO DE GOIÁS

Patrocínio

AGROQUIMA

Ministério da Cultura

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Sala São Paulo

Osesp interpreta Mahler com o barítono alemão Matthias Goerne


Matthias Goerne
DIVULGAÇÃO / MARCO BORGGREVE

Em julho, a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo tem uma programação mais enxuta na Sala São Paulo. Por conta do 46º Festival de Inverno de Campos do Jordão, o mês terá apenas concertos sinfônicos do grupo, que também se apresentará na programação do festival (leia mais na página 51).

A Osesp segue com suas trincas de concertos logo na primeira semana, sob direção de Marin Alsop, nos dias 2, 3 e 5 – no dia 4, sábado, o programa é apresentado em Campos do Jordão. A solista convidada é a violinista americana Jennifer Koh, que faz a estreia latino-americana do concerto *A costureira*, de Anna Clyne – peça estreada pela própria Koh com a Sinfônica de Chicago, em maio. O repertório tem ainda as canções nº 9 e nº16 de Gabrieli e a famosa suíte *Os planetas*, de Gustav Holst.

Marin Alsop volta a reger a Osesp na semana seguinte, nos dias 9, 10 e 12 – como na semana anterior, no dia 11 a orquestra toca em Campos do Jordão. Como solista, o grupo recebe o grande barítono alemão Matthias Goerne, que canta uma seleção de canções de Gustav Mahler – excertos dos ciclos *A trompa mágica do menino* e *Canções das crianças mortas*.

Um grande conhecido da Osesp é quem rege os dois programas seguintes: o maestro costa-riquenho Giancarlo Guerrero. Também integrado ao Festival de Campos do Jordão, como um dos professores de regência, Guerrero comanda a orquestra nos dias 23, 24 e 25 de julho, com a polonesa Ewa Kupiec. Formada pela Academia Chopin, de Varsóvia, e pela Academia Real de Música de Londres, Kupiec é, desde 2011, professora de piano da Universidade de Música de Hannover, na Alemanha. Entre suas gravações, destaque para a parceria com a violinista Isabelle Faust na *Sonata* de Janácek, lançada pela Harmonia Mundi. A primeira parte do repertório é toda dedicada a Chopin; começa com dois arranjos para orquestra de Stravinsky: do *Noturno nº 2* e da *Grande valse brillante*; em seguida, o *Concerto nº 2*. Depois do intervalo a orquestra interpreta o poema sinfônico *Sheherazade*, de Rimsky-Korsakov.

Guerrero volta ao pódio da Sala São Paulo para os concertos dos dias 30 e 31 de julho, e 2 de agosto – no dia 1º a apresentação ocorre em Campos do Jordão. O programa faz parte do encerramento do festival e conta com um time de solistas latino-americanos. O repertório se inicia com a *Ciacona em mi menor*, de Dietrich Buxtehude, em orquestração de Carlos Cháves, e segue com o *Concerto para violão e pequena orquestra* de Villa-Lobos, com o violonista cubano Manuel Barrueco. Depois do intervalo é a vez da *Cantata criolla: Florentino, o que cantou com o diabo*, do venezuelano Antonio Estévez, com o tenor Idwer Alvarez e o barítono Juan Tomás Martinez como solistas.

CORO DA OSESP

Entre os dias 9 e 18, o Coro da Osesp faz uma turnê itinerante por cidades do interior de São Paulo. O grupo passa por Sumaré (dia 9), Itatiba (10), Cordeirópolis (11), São José dos Campos (13), Jacareí (14), Pindamonhangaba (15), Cabreúva (17) e Mairiporã (18). A regência é da titular do grupo, Naomi Munakata, e o repertório traz peças de Villa-Lobos, Aylton Escobar, José Maurício Nunes Garcia, Mendelssohn, Brahms e Schumann. Na última semana do Festival de Campos do Jordão, entre os dias 27 de julho e 2 de agosto, acontece o 2º Festival Coral, que tem direção de Naomi Munakata e conta com o Coro da Osesp como grupo residente (leia mais na página 51).

1 QUARTA-FEIRA

21h00 BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP
Edson Beltrami – regente. **João Carlos Martins** – piano e **Erich Lehninger** – violino. Programa: Bach – Concerto para violino BWV 1042; Mozart – Concerto para piano nº 17 K 453; Schumann – Concerto para piano op. 54 (1º movimento); Piazzolla – Adiós Nonino; e Dvorák – Sinfonia nº 8 op. 88. Leia mais na pág. 39.
Sala São Paulo. R$ 25 e R$ 50.

21h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA ECA/USP
Concertos OCAM 20 anos. **Gil Jardim** – direção artística e regente. Participação: **Coral Paulistano Mário de Andrade** e **Coro Luther King**. *Rosemeire Moreira* – soprano. Programa: Olivier Toni – Anunciação; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 9; e Poulenc – Glória. Leia mais na pág. 40.
Instituto Tomie Ohtak – Teatro Cetip. R$ 45 a R$ 60.

2 QUINTA-FEIRA

20h00 PERCOTH
Música de Câmara no Conservatório. Percussionistas da Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo: *Thiago Lamattina, César Simão, Márcia Fernandes, Danilo Valle* e *Marcelo Camargo*. Programa: Richard Trythall – Bolero; André/Jacques Philidor – Marcha para dois tambores; Thierry de Mey – Musique de table; José López – Estúdio nº 2 sobre La modulación métrica; Mark Ford – Stubernic; Emmanuel Séjourné – Vous avez du feu?; e William Cahn – Time Traveler.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. R$ 20.

20h00 BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP
João Carlos Martins – regente e piano. **Renato Yokota** – violino. Programa: Beethoven – Sinfonia nº 7 op. 92 e Concerto para piano nº 5 op. 73, Imperador; Mozart – Pequena música noturna K 525; Schubert – Sinfonia nº 5; Nigel Hess – Ladies in Lavender; e Morricone – Cinema Paradiso.
Cemforpe de Mogi das Cruzes – Auditório. Entrada franca.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO e CORO DA OSESP
Marin Alsop – regente e **Naomi Munakata** – regente do coro. **Jennifer Koh** – violino. Programa: Gabrieli – Canções nº 16 e nº 9; Anna Clyne – Concerto A costureira para violino (estreia latino-americana); e Holst – Os planetas op. 32. Leia mais na pág. 34.
Sala São Paulo. R$ 45 a R$ 178.
Reapresentação dia 3 às 21h e dia 5 às 16h.

3 SEXTA-FEIRA

20h00 Ópera GUILHAUME TELL, de Rossini
Série Cortinas Líricas. **Orquestra do Theatro São Pedro**. **Luiz Fernando Malheiro** – direção musical e regente. *Elisabete Almeida* e *Débora Dibi* – sopranos, *Meghan Dawson* – mezzo soprano, *Paulo Mandarino* – tenor, *Guilherme Rosa* – barítono e *Gustavo Lassen* – baixo. Leia mais na pág. 38.
Theatro São Pedro. R$ 10 a R$ 30.
Reapresentação dia 5 às 11h.

20h00 CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE
Martinho Lutero Galati de Oliveira – direção artística e regente. Programa: Mozart – Missa longa K 262 e Missa em ré menor K 194. Leia mais na pág. 37.
Theatro Municipal. R$ 20.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO e CORO DA OSESP
Marin Alsop – regente e **Naomi Munakata** – regente do coro. **Jennifer Koh** – violino. Veja detalhes dia 2 às 21h.
Sala São Paulo. R$ 45 a R$ 178.
Reapresentação dia 5 às 16h.

21h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA SANTO AMARO
Silvia Luisada – direção artística e regente. *William Ferreira* – clarinete e *Robson Lourenço Venâncio* – trombone. Programa: obras de Bach, Weber, Spada, Leroy Anderson, Debussy, Piazzolla, Morricone e Borodin.
Sesc Santo Amaro.

4 SÁBADO

11h00 BANDA SINFÔNICA INFANTOJUVENIL DO GURI
Mônica Giardini – regente. **Rafael Santos** – trompete.
CEU Rosa da China. Entrada franca.
Reapresentação dia 5 às 11h na Praça Victor Civita.

12h00 CAMERATA DE VIOLÕES INFANTOJUVENIL DO GURI
Pietro Carlo Corrêa – regente.
Pinacoteca do Estado de São Paulo. Entrada franca.

15h00 Ópera O OURO DO RENO, de Richard Wagner
Orquestra do Metropolitan Opera House de Nova York. James Levine – regente. Bryn Terfel, Stephanie Blythe e Eric Owens. Robert Lepage – direção cênica. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultural Inglesa. Entrada franca.

17h50 PEDRO E O LOBO, de Prokofiev
Cia. Imago. **Jamil Maluf** – direção

musical e narração. **Fernando Anhê** – direção, adaptação, cenário e figurinos.
Teatro Folha. R$ 30. Apresentação até dia 26, sábados e domingos às 17h50.

18h30 COMPANHIA BARROCO e MARÍLIA VARGAS – soprano
Série Concertos Música Barroca. Grandes mestres do Barroco. **Paulo da Mata** – direção musical e flauta. *Juliano Buosi* e *Alexandre d'Antonio* – violinos barrocos, *Roger Lagr* – viola barroca, *João Guilherme Figueiredo* – violoncelo, *Leonardo Duarte* – contrabaixo e *Isabel Kanji* – cravo. Programa: Bach – Suíte orquestral nº 2 BWV 1067 e Cantata Non sa che sia do lore BWV 209; Vivaldi – Concerto em fá menor RV 143.
Sesc Vila Mariana – Auditório. Entrada franca, retirada de ingressos às 17h30.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
John Neschling – regente. **Simon Diricq** – saxofone. Programa: Respighi – Impressões brasileiras; Villa-Lobos – Fantasia para saxofone e Choros nº 6; e Milhaud – Scaramouche para saxofone alto op. 165. Leia mais na pág. 37.
Theatro Municipal. R$ 2.

5 DOMINGO

11h00 Ópera GUILHAUME TELL, de Rossini
Série Cortinas Líricas. **Orquestra do Theatro São Pedro**. **Luiz Fernando Malheiro** – direção musical e regente. Veja detalhes dia 3 às 20h.
Theatro São Pedro. R$ 10 a R$ 30.

11h00 ORQUESTRA PINHEIROS
Projeto Música no MCB. 20 anos sem Tom. **Murilo Alvarenga** – regente. Programa: Tom Jobim – Se todos fossem iguais a você, Tema de Amor de Gabriela e Modinha.
Museu da Casa Brasileira. Entrada franca.

11h00 BANDA SINFÔNICA INFANTOJUVENIL DO GURI
Mônica Giardini – regente. **Rafael Santos** – trompete.
Praça Victor Civita. Entrada franca.

12h00 HOMENAGEM A MARIO FICARELLI
Projeto Domingo Meio-Dia. **Marcos Aragoni** – piano, **Raiff Dantas Barreto** – violoncelo, **Constança Almeida Prado** – violino, **André Ficarelli** – trompa e **Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo**: *Betina Stegmann* e *Nelson Rios* – violinos, *Marcelo Jaffé* – viola e *Robert Suetholz* – violoncelo. Programa: obras de Mario Ficarelli. Leia mais na pág. 6.
Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. Entrada franca.

12h00 REGIONAL INFANTOJUVENIL DO GURI e BIG BAND INFANTOJUVENIL DO GURI
1ª parte: *Regional Infantojuvenil do Guri. Santiago Steiner* – regente. **2ª parte**: *Big Band Infantojuvenil do Guri. Gilberto Pinto* – regente.
Hebraica. Entrada franca.

14h00 GRUPO DE POETAS, CANTORES E DECLAMADORES DE SÃO PAULO
Yara Lopes – direção musical. Sandra Stifan, Richard Caracciolli, João Marques e Diana Victoria – produção musical. Terezinha Dias Rocha – direção-geral. Programa: canções líricas e populares e poesia.
Livraria Saraiva Shopping Center Norte. Entrada franca. Reapresentação dia 19 às 14h na Biblioteca de São Paulo e dia 31 às 14h na Biblioteca Municipal Nuto Sant'Anna.

15h30 CRISTIAN BUDU e STEVEN CHERVENKOV – pianos
Recitais de piano MuBE. Programa: Beethoven – Sete bagatelas op. 33; Tchaikovsky – Concerto para piano nº 1 op. 23. Leia mais na pág. 40.
Teatro MuBE Nova Cultural. R$ 30.

16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO e CORO DA OSESP
Marin Alsop – regente e **Naomi Munakata** – regente do coro. **Jennifer Koh** – violino. Veja detalhes dia 2 às 21h.
Sala São Paulo. R$ 45 a R$ 178.

17h50 PEDRO E O LOBO, de Prokofiev
Cia. Imago. **Jamil Maluf** – direção musical e narração. Veja detalhes dia 4 às 17h50.
Teatro Folha. R$ 30. Apresentação até dia 26, sábados e domingos às 17h50.

19h30 ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM DA FUNDAÇÃO DAS ARTES DE SÃO CAETANO DO SUL
Geraldo Olivieri Júnior – regente. Programa: Bach – Tocata e fuga; Erlon Lima – Regressão; Valdeci Faganioli – Impressões e Uma cena de cinema; Tom Jobim – Suíte; e Villani-Côrtes – Frevo.
Teatro Municipal Paulo Machado de Carvalho. Entrada franca.

7 TERÇA-FEIRA

12h00 HOMENAGEM A MARIO FICARELLI
Série Música de Câmara Brasileira. **Cleber Albuquerque** e **Lemuel Cordeiro** – violinos, **Fábio Schio** – viola e **Samuel Oliveira** – violoncelo. Programa: Silvia de Lucca – Vertigo para violino e violoncelo; Ficarelli – Seis duetos para dois violinos, Prelúdio, passacaglia e final para violino e Zyklus nº 1 para quarteto de cordas.
Theatro São Pedro. Entrada franca.

Revista CONCERTO
apresenta
Cursos CLÁSSICOS
na Livraria Martins Fontes

CURSOS CLÁSSICOS

AGOSTO DE 2015

MÚSICA E LITERATURA
Liszt, Strauss, Bellini, Rossini e Verdi de um lado, Shakespeare, Goethe, Tolstoi e Rousseau de outro: uma abordagem da relação entre música e literatura e como essas formas de expressão artística se inspiram mutuamente.
Por **Irineu Franco Perpetuo**, jornalista, tradutor e crítico musical
- Segundas-feiras, dias 27 de julho e 3, 10 e 17 de agosto
- Horário: das 15h às 17h

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DA MÚSICA
Conceitos e ferramentas básicas para uma melhor compreensão e fruição do repertório histórico, por meio de aulas expositivas ricamente ilustradas com exemplos musicais.
Por **Leonardo Martinelli**, compositor, professor e Diretor de Formação do Theatro Municipal de São Paulo
- Terças-feiras, dias 18 e 25 de agosto e 1º e 8 de setembro
- Horário: das 15h às 17h

ÓPERA: FATOS E VERSÕES
Monteverdi, Mozart, Beethoven, Verdi, Wagner, Shostakovich e John Adams estão nessa investigação sobre a relação de grandes títulos do repertório operístico com os principais temas e episódios sociais dos momentos em que foram criados.
Por **João Luiz Sampaio**, jornalista, crítico de ópera de O Estado de S. Paulo e editor-executivo da Revista CONCERTO
- Quartas-feiras, dias 5, 12, 19 e 26 de agosto
- Horário: das 15h às 17h

Cursos de 4 aulas / Preço por curso: R$ 420
- Preço com desconto para inscrições até 10 dias antes do início do respectivo curso: R$ 390
- Preço para assinantes da Revista CONCERTO: R$ 360

Informações e inscrições: www.concerto.com.br
ou pelo telefone (11) 3539-0048

Programação sujeita a alterações – Vagas limitadas
(A realização do curso está condicionada a um número mínimo de inscrições.)

Local: **Livraria Martins Fontes**
Av. Paulista, 509, São Paulo
(em frente à estação Brigadeiro do metrô)

CONCERTO
Guia mensal de música clássica

13h00 QUADRUS CHORDARUM
Sons das Igrejas do Centro. *Edgar Leite* e *Alexandre Cunha* – violinos, *Davi Caverni* – viola e *Alberto Kanji* – violoncelo. Programa: Beethoven – Quarteto nº 6 op. 18; Borodin – Quarteto nº 2; e Piazzolla – Adiós Nonino. Realização: Sesc Carmo.
Igreja Nossa Senhora da Boa Morte. Entrada franca.

19h00 MARÍA DEL MAR RÁBAGO – clarinete, NATANAEL FERREIRA – viola e DANA RADU – piano
46º Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão. Programa: André Jolivet – Ascèses; Jean Françaix – Tema com variações; Schumann – Peças de fantasia op. 73 e Contos de fantasia op. 132; e Leo Weiner – Balada op. 8.
Sala São Paulo – Sala do Coro. Entrada franca, dois ingressos por pessoa.

20h00 JORGE CABALLERO – violão
Movimento Violão.
Sesc Bom Retiro.

20h30 FRANCESCO CIPOLLETTA (Itália) – piano
Concertos CCSP. Programa: Schumann – Carnaval op. 9; e Liszt – Sonata.
Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. R$ 10.

8 QUARTA-FEIRA

19h00 MIGUEL BRAGA – violoncelo e KÁTIA BALLOUSSIER – piano
46º Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão. Programa: Gaspar Cassadó – Suíte para violoncelo solo; Alceo Bocchino – Suíte brasileira; e Prokofiev – Sonata para violoncelo e piano op. 119.
Sala São Paulo – Sala do Coro. Entrada franca, dois ingressos por pessoa.

9 QUINTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Ensaio aberto. **Marin Alsop** – regente. **Matthias Goerne** – barítono. Programa: Brahms – Abertura trágica op. 81; Mahler – Seleção de canções; e R. Strauss – Suíte O cavaleiro da rosa op. 59. Leia mais na pág. 34.
Sala São Paulo. R$ 10. Apresentação às 21h, dia 10 às 21h e dia 12 às 16h.

19h00 PROFESSORES e ALUNOS DO FESTIVAL
46º Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão.
Sala São Paulo – Sala do Coro. Entrada franca, dois ingressos por pessoa.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Marin Alsop – regente. **Matthias Goerne** – barítono. Programa: Brahms – Abertura trágica op. 81; Mahler – Seleção de canções; e R. Strauss – Suíte O cavaleiro da rosa op. 59. Leia mais na pág. 34.
Sala São Paulo. R$ 45 a R$ 178. Reapresentação dia 10 às 21h e dia 12 às 16h.

21h00 CIA. FILARMÔNICA
Espetáculo multimídia A música do cinema segundo a Cia. Filarmônica. **Marcos Fentanes** – direção e criação. Programa: trilhas dos filmes A noviça rebelde, Cantando na chuva, Casablanca, Cinema Paradiso, E o vento levou e O mágico de Oz, entre outros. R$ 60.
Teatro Gazeta. R$ 60. Reapresentação dia 23 às 21h.

10 SEXTA-FEIRA

19h00 PROFESSORES e ALUNOS DO FESTIVAL
46º Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão.
Sala São Paulo – Sala do Coro. Entrada franca, dois ingressos por pessoa.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Marin Alsop – regente. **Matthias Goerne** – barítono. Veja detalhes dia 9 às 21h.
Sala São Paulo. R$ 45 a R$ 178. Reapresentação dia 12 às 16h.

11 SÁBADO

14h00 CAMERATA PROFANA
Projeto Música Livre. *José Calixto* – direção, cordas dedilhadas e produção, *Max Schenkaman* – direção e flautas, *Gustavo Branco* – eletrônicos, *Mariana Carvalho* – piano, *Vânia Ornelas* – contrabaixo, *Larissa Evaristo* – trompete, *Rommel Monteiro* – percussão, *Ivan Zuravisky* – flauta transversal e *Enrico Ruggieri* – fagote. Programa: Que barulho é esse? Música contemporânea e as habilidades de percepção auditiva.
Centro Cultural São Paulo – Sala Adoniran Barbosa. Entrada franca.

15h00 Ópera A VALQUÍRIA, de Richard Wagner
Metropolitan Opera House de Nova York. James Levine – regente. Jonas Kaufmann, Bryn Terfel e Deborah Voigt. Robert Lepage – direção cênica. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

16h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS
46º Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão. **Neil Thomson** – regente. **Antonio Meneses** – violoncelo. Programa: Elgar – Concerto para violoncelo op. 85; e Nielsen – Sinfonia nº 2 op. 16, Os quatro temperamentos. Leia mais na pág. 51.
Sala São Paulo. R$ 50.

17h00 CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE
Coral Paulistano Mário de Andrade encontra a dança. **Martinho Lutero Galati de Oliveira** – regente. Programa: danças populares africanas, indígenas e brasileiras.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. R$ 20.

17h50 PEDRO E O LOBO, de Prokofiev
Cia. Imago. **Jamil Maluf** – direção musical e narração. Veja detalhes dia 4 às 17h50.
Teatro Folha. R$ 30. Apresentação até dia 26, sábados e domingos às 17h50.

18h30 GILBERTO CASERIO e JOÃO RIVAL – oboés
Série Concertos Música Barroca. Música barroca francesa e alemã.
Sesc Vila Mariana – Auditório. Entrada franca, retirada de ingressos às 17h30.

21h00 JAZZ SINFÔNICA
Série Fronteiras. **João Maurício Galindo** – regente. **Anderson Menezes** – clarone e **Marcelo Ghelfi** – piano. Programa: Villa-Lobos – Na solidão da minha vida, Melodia sentimental, Três cirandas e Bachianas brasileiras nº 4; Baden Powell – Samba em prelúdio; Tom Jobim – Saudades do Brasil e Luiza; Tom Jobim/Aloysio de Oliveira – Demais; Cyro Pereira – Jobimniana; e Tom Jobim/Vinicius de Moraes – Suíte Canção do amor demais.
Sala São Paulo. R$ 20.

12 DOMINGO

11h00 ORQUESTRA DO FESTIVAL
46º Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão. **Sian Edwards** – regente. **Luiz Filíp** – violino. Programa: Sibelius – Concerto para violino op. 47; e Mussorgsky – Quadros de uma exposição.
Sala São Paulo. Entrada franca, dois ingressos por pessoa.

11h00 ANDREA DOS GUIMARÃES – piano, composição e arranjos
Projeto Música no MCB. Lançamento do CD "Desvelo". Programa: canções eruditas, populares e jazz contemporâneo; obras de Chico Buarque, Björk, Dorival Caymmi e composições próprias.
Museu da Casa Brasileira. Entrada franca.

12h00 RICHARD HARTSTEIN – flauta e RAFAEL ALTRO – violão
Projeto Domingo Meio-Dia. Do Barroco ao século XX. Programa: obras de Händel, Villa-Lobos e Villani-Côrtes, entre outros.
Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. Entrada franca.

15h30 VINICIUS COSTA – piano
Recitais de Piano MuBE. Programa: Debussy – Noturno; Beethoven – Sonata nº 23 op. 57; Ravel – Sonatina; e Chopin – Balada.
Teatro MuBe Nova Cultural. R$ 30.

16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Marin Alsop – regente. **Matthias Goerne** – barítono. Veja detalhes dia 9 às 21h.
Sala São Paulo. R$ 45 a R$ 178.

17h00 ULISSES MONTONI, CAIO DURAN, DAYVISSON DUQUE e EDILSON JÚNIOR – tenores e LUCIANA SIMÕES – piano
Série Tardes de Canções. Programa: obras de Francesco Tosti.
Theatro São Pedro – Sala Dinorá de Carvalho. Entrada franca.

17h00 CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE
Martinho Lutero Galati de Oliveira – direção artística e regente.
CEU Feitiço da Vila. Entrada franca.

17h50 PEDRO E O LOBO, de Prokofiev
Cia. Imago. **Jamil Maluf** – direção musical e narração. Veja detalhes dia 4 às 17h50.
Teatro Folha. R$ 30. Apresentação até dia 26, sábados e domingos às 17h50.

13 SEGUNDA-FEIRA

20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA HELIÓPOLIS
46º Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão. **Isaac Karabtchevsky** – regente. **Eduardo Monteiro** – piano, **Barbara Galante** – violino e **Hugo Pilger** – violoncelo. Programa: Dimitri Cervo – Abertura Brasil 2012; Beethoven – Concerto triplo op. 56; e Brahms – Sinfonia nº 2 op. 73. Leia mais na pág. 39.
Sala São Paulo. R$ 20.

14 TERÇA-FEIRA

12h00 HENRIQUE AMADO – flauta, CAMILA HESSEL – violoncelo, ANDRÉ DOS SANTOS – piano e MAX COSTA – barítono
Série Música de Câmara Brasileira. Programa: Mignone – Trios nº 1 e nº 2; e Ronaldo Miranda – Unterwegs.
Theatro São Pedro. Entrada franca.

19h00 MYRNA HERZOG – viola da gamba
46º Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão. Programa: Sylvestro Ganassi – Dois ricercares; Anônimo – Terra donde me criei; Giovanni Battista Vitali – Ciaccona; Dina Smorgonskaya – Memórias da Espanha; Nicolas Hotman – Sarabanda

e Double; Jean (Monsieur) de Sainte Colombe – A viola de roda e Fantasia-rondó; Tobias Hume – A resolução do soldado; Shun-Ichi Tokura – Uma ponte para o passado; Karl Friedrich Abel – Adágio e Allegro; Aharon Shefi – Direção conhecida; Marin Marais – As folias de Espanha; Luís Otávio Braga – Nordestina; e Bach – Suíte BWV 1010 e Partita BWV 1006.
Sala São Paulo – Sala do Coro. Entrada franca, dois ingressos por pessoa.

20h30 QUARTETO BRODSKY
46º Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão. Programa: Purcell – Chaconne; Karen Tanaka – No túmulo de Beethoven; Beethoven – Quarteto nº 11 op. 95; Bach – Contrapontos nº 1 e nº 6 de A arte da fuga; Kraggerud – Preghiera; e Mendelssohn – Quarteto nº 6 op. 80. Leia mais na pág. 51.
Sala São Paulo. R$ 50.

20h30 MARTHA HERR – soprano e ACHILLE PICCHI – piano
Concertos CCSP. Programa: Shakespeare – Ofélia, canções de amor e loucura.
Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. R$ 10.

15 QUARTA-FEIRA

19h00 CAVATINA DUO
46º Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão**. Eugenia Moliner** – flauta e **Denis Azabagic** – guitarra clássica. Programa: Bach – Sonata nº 6 para flauta e contínuo BWV 1035; Clarice Assad – Três peças bálcãs; Dusan Bogdanovic – Blues e Sete variações; Piazzolla – As quatro estações portenhas; e Sor – Variações sobre O cara armonia da ópera A flauta mágica, de Mozart.
Sala São Paulo – Sala do Coro. Entrada franca, dois ingressos por pessoa.

21h00 CLÁUDIO RIBEIRO – cravo
Série Bach: Tema & Contratema. Programa: Blankenburg – Prelúdio e Fuga obligata; Bach – Suítes francesas nº 2 BWV 813 e nº 4 BWV 815; e Francesco Durante – As quatro estações do ano.
Espaço Cachuera! R$ 30.

16 QUINTA-FEIRA

19h00 PROFESSORES e ALUNOS DO FESTIVAL
46º Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão.
Sala São Paulo – Sala do Coro. Entrada franca, dois ingressos por pessoa.

20h00 FÁBIO BRUCOLI e ADRIANO MELLO – violinos, SILVIO CATTO – viola, MAURO LOMBARDI BRUCOLI – violoncelo, MARCELO BARBOZA – flauta, TIAGO NAGUEL – clarinete e PAOLA BARON – harpa
Música de Câmara no Conservatório. Impressionismo de Câmara. Programa: Debussy – Prelude à l'après-midi d'un faune (transcrição para septeto de F. Pierre); Roussel – Serenata; Florent Schmitt – Suíte en Rocaille; e Ravel – Introdução e Allegro.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. R$ 20.

20h00 BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO
Mostra de coreografias. Programa: Dançographismus III (estreia).
Galeria Olido – Sala Paissandu. Entrada franca. Reapresentação dias 17, 18, 23, 24 e 25 às 20h e dias 19 e 26 às 19h.

17 SEXTA-FEIRA

19h00 PROFESSORES e ALUNOS DO FESTIVAL
46º Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão.
Sala São Paulo – Sala do Coro. Entrada franca, dois ingressos por pessoa.

20h00 ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO
Série Concertos Internacionais. **Luiz Fernando Malheiro** – regente. **Luísa Francesconi** – mezzo soprano. Programa: Berlioz – O carnaval romano op. 9, A morte de Cleópatra, Abertura de O corsário, Os troianos op. 29, Abertura de Beatriz e Benedito e A danação de Fausto op. 24. Leia mais na pág. 38.
Theatro São Pedro. R$ 30 a R$ 50. Reapresentação dia 19 às 17h.

20h00 BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO
Mostra de coreografias. Programa: Dançographismus III.
Galeria Olido – Sala Paissandu. Entrada franca. Reapresentação dias 18, 23, 24 e 25 às 20h e dias 19 e 26 às 19h.

18 SÁBADO

15h00 Ópera SIEGFRIED, de Richard Wagner
Orquestra do Metropolitan Opera House de Nova York. Fabio Luisi – regente. Bryn Terfel, Deborah Voigt e Jay Hunter Morris. Robert Lepage – direção cênica. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

16h30 DUO ASSAD
46º Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão. **Sérgio** e **Odair Assad** – violões. Programa: Albéniz – Cantos de Espanha op. 232, Córdoba; Granados – Valses poéticos; Piazzolla – Suíte Troileana: Bandoneón e Zita; Villa-Lobos – Choros nº 5; Egberto Gismonti – Palhaço e Baião malandro; João Teixeira Guimarães

Theatro Municipal

Municipal estreia produção da ópera *Thaïs*, de Jules Massenet


DIVULGAÇÃO
Ermonela Jaho

Thaïs, ópera de Jules Massenet, sobe ao palco do Theatro Municipal de São Paulo no dia 23 de julho. Serão ao todo sete récitas, com apresentações também nos dias 25, 26, 28 e 30 de julho, 1º e 2 de agosto. Baseada no romance de Anatole France, a trama se passa no século IV, no Egito – então controlado pelo Império Bizantino –, e narra a história da conversão ao cristianismo da cortesã Thaïs e sua tensa relação com o monge Athanaël (leia mais sobre a peça na seção *Repertório*, na página 18). A direção musical e a regência são do francês Alain Guingal, que tem o jovem Gabriel Rhein-Schirato como assistente. O italiano Stefano Poda é o responsável pela direção cênica, pela cenografia, pelos figurinos, desenhos de luz e pela coreografia. Autor de espetáculos conceituados, Poda assinou a produção de *Tristão e Isolda* que abriu o Festival do Maggio Musicale Fiorentino de 2014. No elenco, destaque para a Ermonela Jaho e Sara Rossi Daldoss, no papel-título, e Lado Ataneli e André Heyboer, que interpretam Athanaël. Completam o quadro Jean-François Borras, Roberto de Biasio (Nicias), Carla Cottini (Crobyle), Malena Dayen (Myrtale), Ana Lucia Benedetti (Albine), Károly Szemerédy, Saulo Javan (Palémon), Lina Mendes (Charmeuse) e Eduardo Trindade (servo).

OUTROS EVENTOS

A Orquestra Sinfônica Municipal toca no teatro no dia 4, sob regência de John Neschling e com o saxofonista belga Simon Diricq como solista. No programa, as *Impressões brasileiras*, de Ottorino Respighi, e os *Choros nº 6*, de Villa-Lobos, além de duas peças concertantes: a *Fantasia*, também de Villa-Lobos, e *Scaramouche*, de Darius Milhaud. O mesmo programa é apresentado no dia seguinte, em Campos do Jordão; já a Experimental de Repertório toca no Festival de Inverno de Campos do Jordão, no dia 26 (leia mais sobre o evento na página 51). As séries de música de câmara, balé e música coral, no entanto, seguem em julho. A Sala do Conservatório recebe apresentações nos dias 2 (Percussionistas da Sinfônica Municipal), 11 (Coral Paulistano Mário de Andrade e membros do Balé da Cidade) e 16 (música impressionista). No dia 3, o Coral Paulistano Mário de Andrade canta no salão nobre do teatro, com regência de Martinho Lutero Galati de Oliveira; e, nos dias 16, 17, 18, 19, 23, 24, 25 e 26, o Balé da Cidade realiza a estreia de *Dançographismus III*, na Galeria Olido.

Dia 28, Masp

Atalla Ayan canta Schumann


DIVULGAÇÃO
Atalla Ayan

A Cultura Artística promove, no dia 28, no auditório do Masp, um de seus concertos de câmara. O convidado é o jovem tenor brasileiro Atalla Ayan. Nascido no Pará, Ayan tem rápida ascensão na cena lírica mundial e, em outubro deste ano, deve ser apresentar na montagem de *O elixir do amor*, de Donizetti, no La Scala, em Milão. No museu paulista ele canta acompanhado do pianista Rafael Andrade – no repertório, o famoso ciclo *Dichterliebe* (Amor de poeta), de Robert Schumann.


Luísa Francesconi

DIVULGAÇÃO

Dias 3, 5, 7, 12, 14, 17, 19, 26 e 28, Theatro São Pedro

Luísa Francesconi é solista em obras de Berlioz no Theatro São Pedro

Em um mês sem produção lírica – a próxima montagem, *Bodas no monastério*, de Prokofiev, acontece só em agosto –, o Theatro São Pedro de São Paulo tem como destaque de sua programação os dois concertos que acontecem nos dias 17 e 19. Sob regência do diretor artístico da casa, Luiz Fernando Malheiro, a Orquestra do Theatro São Pedro recebe como convidada a mezzo Luísa Francesconi, que no final de 2014 recebeu elogios por seu Cherubino na produção de *As bodas de Fígaro* realizada pelo próprio Theatro São Pedro. O repertório é dedicado a um dos mestres do romantismo, o francês Hector Berlioz, e alterna aberturas, canções e árias – destaque para *D'amour l'ardente flamme* e a *Marcha húngara*, do drama *A danação de Fausto*. O mesmo programa, também com Francesconi, é apresentado no Festival de Campos do Jordão, no dia 24 (leia mais sobre o evento na página 51).

Antes, nos dias 3 e 5, o São Pedro apresenta outra atração com viés lírico, as cortinas líricas com *Guilhaume Tell*, de Rossini. Sob regência de Luiz Fernando Malheiro, a orquestra tem Guilherme Rosa, Elisabete Almeida, Paulo Mandarino, Gustavo Lassen, Meghan Dawson e Debora Dibi como solistas. Outras três séries têm programação em julho. A série Música Brasileira de Câmara tem três datas: dias 7, 14 e 28. Já Tardes de Canções e Tardes de Ópera têm uma cada. A primeira, no dia 12, apresenta obras de Francesco Paolo Tosti; já a segunda, no dia 26, traz cenas de *Eugene Onegin*, de Tchaikovsky.

Dia 19, Sala São Paulo

Sinfônica da USP recebe o regente e clarinetista Michael Collins


Michael Collins

DIVULGAÇÃO

A Orquestra Sinfônica da USP faz dois concertos em julho, ambos com o mesmo repertório e convidado. A primeira apresentação, no dia 19, é na Sala São Paulo; a segunda, no dia 23, acontece dentro do Festival de Inverno de Campos do Jordão (leia mais sobre o evento na página 51). Atuando duplamente como regente e solista, a Osusp recebe o clarinetista inglês Michael Collins. Um dos mais destacados nomes do instrumento no mundo, Collins teve seu primeiro triunfo em 1978, quando, aos 16 anos, ganhou o prêmio BBC de Jovem Músico do Ano em seu instrumento. Aos 22, fez sua estreia no Carnegie Hall, em Nova York, e desde então consolidou-se como um dos principais solistas na área, com presença em diversas casas de concerto e festivais, com destaque para o Proms, de Londres. O repertório por ele comandado com a Sinfônica da USP se inicia com a abertura de *La cenerentola*, de Rossini, e segue com o *Concerto nº 2* de Carl Maria von Weber; depois do intervalo, é a vez da *Sinfonia nº 9, A grande*, de Schubert.

– Interrogando; Américo Jacomino – Abismo de rosas; Garoto – Extratos; Dilermando Reis – Dois destinos; Baden Powell – Tempo feliz; Sérgio Assad – Tahhiya li Ossoulina; e Paulo Bellinati – Jongo. Leia mais na pág. 51.
Sala São Paulo. R$ 50.

17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA INFANTOJUVENIL DO GURI
Cláudio Cruz – regente.
Masp – Grande Auditório. Entrada franca. Reapresentação dia 19 às 12h no Hebraica.

17h50 PEDRO E O LOBO, de Prokofiev
Cia. Imago. **Jamil Maluf** – direção musical e narração. Veja detalhes dia 4 às 17h50.
Teatro Folha. R$ 30. Apresentação até dia 26, sábados e domingos às 17h50.

18h30 GUILHERME DE CAMARGO – teorba e guitarra barroca
Série Concertos Música Barroca. Programa: obras de Visée, Sanz e Murcia.
Sesc Vila Mariana – Auditório. Entrada franca, retirada de ingressos às 17h30.

20h00 CORO DA OSESP
Coro Itinerante. **Naomi Munakata** – regente. Programa: Villa-Lobos – Ave-Maria; Aylton Escobar – Glória; Pe. José Maurício – Judas mercator Pessimus; Mendelssohn – Moteto mich Gott op. 78; Brahms – Moteto O Heiland, reiss die Himmel auf op. 78 e In stiller Nacht, Im Grünnen e Frühzeitinger Frühling; e Schumann – In Meeres Mitten, Rastlose Liebe e Quatro romances.
Igreja Matriz de Mairiporã.

20h00 BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO
Mostra de coreografias. Programa: Dançographismus III.
Galeria Olido – Sala Paissandu. Entrada franca. Reapresentação dias 19 e 26 às 19h e dias 23, 24 e 25 às 20h.

19 DOMINGO

11h00 ORQUESTRA DO FESTIVAL
46º Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão. **Marin Alsop** – regente. Programa: Dvorák – Sinfonia nº 7 op. 70; e Stravinsky – Suíte O pássaro de fogo.
Sala São Paulo. Entrada franca, dois ingressos por pessoa.

11h00 GESTOS SONOROS
Projeto Música no MCB. **Bruno Duarte** – regente. Programa: improvisação musical através de gestos.
Museu da Casa Brasileira. Entrada franca.

12h00 ENSEMBLE BRASILEIRO DE MÚSICA MODERNA
Projeto Domingo Meio-Dia. *Filipe Castro* – flauta, *Eduardo Freitas* – clarinete, *Douglas Braga* – saxofone e *Osvanilson Castro* – fagote.
Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. Entrada franca.

12h00 ORQUESTRA SINFÔNICA INFANTOJUVENIL DO GURI
Cláudio Cruz – regente.
Hebraica. Entrada franca.

14h00 GRUPO DE POETAS, CANTORES E DECLAMADORES DE SÃO PAULO
Yara Lopes – direção musical. Veja detalhes dia 5 às 14h.
Biblioteca de São Paulo – Auditório Parque da Juventude. Entrada franca. Reapresentação dia 31 às 14h na Biblioteca Municipal Nuto Sant'Anna.

15h30 RENAN BRANCO – piano
Recitais de Piano MuBE. Programa: Gershwin – Três prelúdios; Schubert – Sonata D 664; Debussy – Deux arabesques nº 1 e nº 2; e Liszt – Paráfrase de concerto sobre a ópera Rigoletto, de Verdi.
Teatro MuBE Nova Cultural. R$ 30.

16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP
46º Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão. **Michael Collins** – regente e clarinete. Programa: Rossini – Abertura de La cenerentola; Weber – Concerto para clarinete nº 2 op. 74; e Schubert – Sinfonia nº 9 D 944, A grande. Leia mais na pág. 38.
Sala São Paulo. R$ 20.

17h00 ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO
Série Concertos Internacionais. **Luiz Fernando Malheiro** – regente. **Luísa Francesconi** – mezzo soprano. Veja detalhes dia 17 às 20h.
Theatro São Pedro. R$ 30 a R$ 50.

17h50 PEDRO E O LOBO, de Prokofiev
Cia. Imago. **Jamil Maluf** – direção musical e narração. Veja detalhes dia 4 às 17h50.
Teatro Folha. R$ 30. Apresentação até dia 26, sábados e domingos às 17h50.

19h00 BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO
Mostra de coreografias. Programa: Dançographismus III.
Galeria Olido – Sala Paissandu. Entrada franca. Reapresentação dias 23, 24 e 25 às 20h e dia 26 às 19h.

21 TERÇA-FEIRA

19h00 PROFESSORES e ALUNOS DO FESTIVAL
46º Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão.
Sala São Paulo – Sala do Coro. Entrada franca, dois ingressos por pessoa.

20h30 ORQUESTRA JUVENIL HELIÓPOLIS
Concertos CCSP. **Helder Trefzger** – regente. **Tiago Carvalho** – clarinete. Programa: Mozart – Concerto para clarinete; e Schubert – Sinfonia nº 8.
Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. R$ 10.

22 QUARTA-FEIRA

19h00 PROFESSORES e ALUNOS DO FESTIVAL
46º Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão.
Sala São Paulo – Sala do Coro. Entrada franca, dois ingressos por pessoa.

23 QUINTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Ensaio Aberto. **Giancarlo Guerrero** – regente. **Ewa Kupiec** – piano. Programa: Chopin – Noturno nº 2 op. 32 (orquestração de Stravinsky), Valsa op. 18, Grande valse brillante (orquestração de Stravinsky); Concerto para piano nº 2; e Rimsky-Korsakov – Sheherazade op. 3.
Sala São Paulo. R$ 10. Apresentação às 21h, dia 24 às 21h e dia 25 às 16h30.

19h00 PROFESSORES e ALUNOS DO FESTIVAL
46º Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão.
Sala São Paulo – Sala do Coro. Entrada franca, dois ingressos por pessoa.

20h00 Ópera THAÏS, de Massenet
Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo, **Coro Lírico Municipal de São Paulo** e **Balé da Cidade de São Paulo**. **Alain Guingal** – direção musical e regente. **Gabriel Rhein-Schirato** – regente assistente. *Ermonela Jaho* e *Sara Rossi Daldoss* (Thaïs), *Lado Ataneli* e *André Heyboer* (Athanaël), *Jean-François Borras* e *Roberto de Biasio* (Nicias), *Carla Cottini* (Crobyle), *Malena Dayen* (Myrtale), *Ana Lucia Benedetti* (Albine), *Károly Szemerédy* e *Saulo Javan* (Palémon), *Lina Mendes* (Charmeuse) e *Eduardo Trindade* (Servo). Stefano Poda – direção cênica, cenografia, figurinos, desenho de luz e coreografia. Leia mais na pág. 37.
Theatro Municipal. R$ 50 a R$ 120. Reapresentação dias 25, 28, 30 e 1/8 às 20h e dias 26 e 2/8 às 18h.

20h00 BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO
Mostra de coreografias. Programa: Dançographismus III.
Galeria Olido – Sala Paissandu. Entrada franca. Reapresentação dias 24 e 25 às 20h e dia 26 às 19h.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Giancarlo Guerrero – regente. **Ewa Kupiec** – piano. Programa: Chopin – Noturno nº 2 op. 32 (arranjo de Stravinsky), Valsa op. 18, Grande valse brillante (arranjo de Stravinsky); Concerto para piano nº 2; e Rimsky-Korsakov – Sheherazade op. 3. Leia mais na pág. 34.
Sala São Paulo. R$ 45 a R$ 178. Reapresentação dia 24 às 21h e dia 25 às 16h30.

21h00 CIA. FILARMÔNICA
Espetáculo multimídia A música do cinema segundo a Cia. Filarmônica. **Marcos Fentanes** – direção e criação. Veja detalhes dia 9 às 21h.
Teatro Gazeta. R$ 60.

24 SEXTA-FEIRA

19h00 QUINTETO VILLA-LOBOS
46º Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão. Marcos Lucas – O palácio dos ventos; André Mehmari – Sete miniaturas para quinteto de sopros; Villa-Lobos – Trio para oboé, clarinete e fagote; e Ronaldo Miranda – Variações sérias sobre um tema de Anacleto de Medeiros.
Sala São Paulo – Sala do Coro. Entrada franca, dois ingressos por pessoa.

20h00 BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO
Mostra de coreografias. Programa: Dançographismus III.
Galeria Olido – Sala Paissandu. Entrada franca. Reapresentação dia 25 às 20h e dia 26 às 19h.

20h00 Ópera O BARBEIRO DE SEVILHA, de Rossini
Programa Ópera Curta. **Companhia Ópera Curta**. **Luís Gustavo Petri** – direção musical. *Vinicius Atique* – Fígaro, *Caroline de Comi* e *Luísa Francesconi* – Rosina, *Caio Duran* – Conde, *Pepes do Valle* e *Pedro Ometto* – Bartolo e *José Maria Cardoso* e *Gustavo Müller* – Basílio. Cleber Papa – direção cênica e cenografia.
Teatro Vasquez.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Giancarlo Guerrero – regente. **Ewa Kupiec** – piano. Veja detalhes dia 23 às 21h.
Sala São Paulo. R$ 45 a R$ 178. Reapresentação dia 25 às 16h30.

25 SÁBADO

15h00 Ópera O CREPÚSCULO DOS DEUSES, de Richard Wagner
Coro e Orquestra do Metropolitan Opera House de Nova York. Fabio Luisi – regente. Deborah Voigt, Jay Hunter Morris e Waltraud Meier. Robert Lepage – direção

Dia 13, Sala São Paulo

Sinfônica Heliópolis convida trio de solistas para tocar Beethoven


DIVULGAÇÃO / ALAN BETSON
Eduardo Monteiro

No dia 13 de julho, a Sala São Paulo recebe um concerto da Orquestra Sinfônica Heliópolis. Sob a direção de seu diretor artístico, o maestro Isaac Karatchevsky, a jovem orquestra realiza o mesmo repertório apresentado no dia anterior, como parte do Festival de Campos do Jordão (leia mais sobre o evento na página 51). Como convidados, a sinfônica recebe três grandes solistas: a violinista Barbara Galante, o violoncelista Hugo Pilger e o pianista Eduardo Monteiro. Os três se apresentam juntos no *Concerto triplo op. 56* de Beethoven. Completam o programa a abertura *Brasil 2012*, do compositor brasileiro Dimitri Cervo, e a *Sinfonia nº 2* de Johannes Brahms.

Dia 1º, Sala São Paulo / Dia 2, Mogi das Cruzes /Dia 16, Praia Grande / Dia 23, Santos

Bachiana Filarmônica toca na Sala São Paulo e faz turnê pelo estado

Logo no dia 1º de julho, a Orquestra Bachiana Filarmônica Sesi-SP faz um concerto de sua série oficial na Sala São Paulo, com regência de Edson Beltrami e o pianista João Carlos Martins e o violinista Erich Lehninger como solistas. O repertório se inicia com o *Concerto para violino em mi maior*, de Bach, interpretado por Lehninger. Martins então sobe ao palco e, ao piano, interpreta o andante do *Concerto nº 17* de Mozart. Em seguida, ele sola no primeiro movimento do *Concerto* de Schumann e em *Adiós Nonino*, de Piazzolla. Depois do intervalo, a orquestra interpreta a *Sinfonia nº 8* de Antonín Dvorák.

No restante do mês, a Bachiana Filarmônica faz uma pequena excursão por cidades paulistas e toca em Mogi das Cruzes (dia 2), Praia Grande (dia 16) e Santos (dia 23). O repertório traz a *Sinfonia nº 7* de Beethoven (allegreto e allegro com brio), *Uma pequena música noturna*, de Mozart (allegro), a *Sinfonia nº 5* de Schubert, a peça para violino *Ladies in Lavender*, de Nigel Hess – com solos de Renato Yokota –, o *Concerto nº 5, Imperador*, de Beethoven, e um arranjo para piano de *Cinema paradiso*, do célebre autor de trilhas Ennio Morricone – as duas últimas peças são interpretadas por João Carlos Martins.

Dia 28, CEU Butantã / Dia 1, 8 e 9 de agosto, Sala São Paulo

Orquestra Acadêmica e Coral da Cidade apresentam a *Nona*

No dia 28 de julho, a Orquestra Acadêmica e o Coral da Cidade de São Paulo realizam um concerto especial dedicado a uma das obras mais emblemáticas do repertório clássico, a *Nona sinfonia* de Beethoven. Marco no uso coral em obras sinfônicas, a peça foi estreada em 1824 e estabeleceu-se como patrimônio da música ocidental, especialmente pela famosa *Ode à alegria*. A regência é do maestro Luciano Camargo e o concerto acontece no CEU Butantã. Outras três apresentações acontecem dias 1, 8 e 9 de agosto na Sala São Paulo.

Dias 30 e 31 de julho, 1º e 2 de agosto, Caixa Cultural São Paulo

Festival Virtuoses do Piano revela artistas da nova geração ao público


Juliana d´Agostini
DIVULGAÇÃO

A Caixa Cultural São Paulo recebe, entre os dias 30 de julho e 2 de agosto, o festival Virtuoses do Piano Brasileiro. Com direção artística do pianista Fabio Caramuru e apoio da Fundação Magda Tagliaferro, o evento tem como objetivo apresentar ao público o trabalho de quatro talentosos pianistas da nova geração brasileira – leia mais sobre os novos expoentes do teclado na matéria de capa da edição de abril da Revista CONCERTO. Em cada um dos dias do festival acontece um recital de quarenta minutos de um dos pianistas, seguido por um bate-papo aberto ao público e mediado por Caramuru e Cecília Ribeiro, diretora da Fundação Magda Tagliaferro.

No dia 30 quem toca é Fabio Martino, num programa com a *Sonata appassionata*, de Beethoven, e a *Rapsódia espanhola*, de Liszt. No dia seguinte é a vez de Juliana d'Agostini, que faz um repertório totalmente dedicado a Chopin. Outro repertório temático acontece no dia 1º de agosto, quando Hercules Gomes homenageia Ernesto Nazareth. Fecha a série, no dia 2, Ronaldo Rolim, com a *Fantasia em dó menor* de Mozart, a *Sonata nº 6* de Beethoven e a *Sonata em dó menor* de Schubert.

Dias 5, 12, 19 e 26, MuBE

Programação do MuBE aposta em amplo repertório pianístico


Cristian Budu
DIVULGAÇÃO / KATE LEE NIXON

No dia 5 acontece o primeiro dos quatro concertos de julho da série de câmara do MuBE. Nessa data quem toca é a dupla de pianos formada por Cristian Budu e Steven Chervenkov; no programa, peças de Beethoven e Tchaikovsky. O segundo compromisso é no dia 12 e traz Vinicius Costa em um repertório com peças de Chopin, Ravel e outros. Já no dia 19 é a vez de Renan Branco, que interpreta Debussy, Liszt, Schubert e Gershwin. Fecha o mês, no dia 26, Giancarlo Staffetti, com peças de Bach, Beethoven, Scriabin e Rachmaninov.

Dia 1º, Teatro Cetip

Ocam celebra 20 anos de atividade

A Orquestra de Câmara da ECA-USP faz no dia 1º de julho, no Teatro Cetip, mais um concerto de sua temporada, que celebra o aniversário de 20 anos do grupo. O programa é uma repetição do apresentado no dia 28 de junho e inclui *Anunciação*, de Olivier Toni, as *Bachianas brasileiras nº 9*, de Villa-Lobos, e *Glória*, de Poulenc. A regência é de Gil Jardim e a orquestra recebe como convidados a soprano Rosemeire Moreira, o Coral Paulistano Mário de Andrade e o Coro Luther King.

cênica. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Giancarlo Guerrero – regente. **Ewa Kupiec** – piano. Veja detalhes dia 23 às 21h.
Sala São Paulo. R$ 45 a R$ 178.

17h50 PEDRO E O LOBO, de Prokofiev
Cia. Imago. **Jamil Maluf** – direção musical e narração. Veja detalhes dia 4 às 17h50.
Teatro Folha. R$ 30. Representação dia 26 às 17h50.

18h30 FABIO CHAMMA e ALEXANDRE CRUZ – violinos barrocos
Série Concertos Música Barroca. Música para dois violinos. Programa: Leclair – Duos; e Telemann – Duas sonatas canônicas e Suíte Gulliver, peça humorística baseada no livro homônimo de Jonathan Swift.
Sesc Vila Mariana – Auditório. Entrada franca, retirada de ingressos às 17h30.

20h00 Ópera THAÏS, de Massenet
Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo, **Coro Lírico Municipal de São Paulo** e **Balé da Cidade de São Paulo**. **Alain Guingal** – direção musical e regente. Veja detalhes dia 23 às 20h.
Theatro Municipal. R$ 50 a R$ 120. Reapresentação dias 28, 30 e 1/8 às 20h e dias 26 e 2/8 às 18h.

20h00 GIANCARLO STAFFETTI e STEVEN CHERVENKOV – pianos
Recitais Eubiose. **Giancarlo Staffetti** – piano. Programa: Bach – Concerto nach italienischem Gusto BWV 971; Chopin – Scherzo nº 3 op. 39; Bartók – Suíte para piano op. 14; e Liszt – Soneto del Petrarca nº 104. **Steven Chervenkov** – piano. Programa: Beethoven – Sonata Quasi una fantasia nº 1 op. 27; e Chopin – Scherzo nº 1 op. 20 e Balada nº 4.
Sociedade Brasileira de Eubiose. R$ 20.

20h00 BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO
Mostra de coreografias. Programa: Dançographismus III.
Galeria Olido – Sala Paissandu. Entrada franca. Reapresentação dia 26 às 19h.

26 DOMINGO

11h00 ORQUESTRA DO FESTIVAL
46º Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão. **Eiji Oue** – regente. Marlos Nobre – Passacaglia; e Mahler – Sinfonia nº 1, Titã.
Sala São Paulo. Entrada franca, dois ingressos por pessoa.

12h00 DUO LUCATELLE-BARTOLONI
Projeto Domingo Meio-Dia. **Daniela Lucatelle** – piano e **Fábio Bartoloni** – violão. Programas: obras do século XX.
Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho.

15h30 GIANCARLO STAFFETTI – piano
Recitais de Piano MuBE. Programa: Bach – Concerto Italiano BWV 971; Beethoven – Sonata nº 6 op. 10 nº 2; Rachmaninov – Três prelúdios; e Scriabin – Estudo nº 12 op. 8.
Teatro MuBE Nova Cultural. R$ 30.

17h00 Ópera EUGENE ONEGUIN, de Tchaikovsky
Série Tardes de Ópera. *Camila Titinger* – soprano, *Mar Oliveira* – tenor, *Johnny França* – baixo-barítono, *Júlio Pavanello* – baixo e *Adrian Borges* – piano.
Theatro São Pedro. Entrada franca.

17h00 TAMIRIS SOLER – violino e CRYS DEPRET – piano
Pompeia in Concert. Programa: obras de Bach, Rachmaninov, Massenet e Flausino Vale.
Igreja Batista em Vila Pompeia. Entrada franca.

17h50 PEDRO E O LOBO, de Prokofiev
Cia. Imago. **Jamil Maluf** – direção musical e narração. Veja detalhes dia 4 às 17h50.
Teatro Folha. R$ 30.

18h00 Ópera THAÏS, de Massenet
Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo, **Coro Lírico Municipal de São Paulo** e **Balé da Cidade de São Paulo**. **Alain Guingal** – direção musical e regente. Veja detalhes dia 23 às 20h.
Theatro Municipal. R$ 50 a R$ 120. Reapresentação dias 28, 30 e 1/8 às 20h e dia 2/8 às 18h.

19h00 BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO
Mostra de coreografias. Programa: Dançographismus III.
Galeria Olido – Sala Paissandu. Entrada franca.

28 TERÇA-FEIRA

12h00 FABRÍCIO RODRIGUES – violoncelo e RENAN BRANCO – piano
Série Música de Câmara Brasileira. Programa: Alceo Bocchino – Suíte Brasileira; e Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 2 e Canto do cisne negro.
Theatro São Pedro. Entrada franca.

20h00 Ópera THAÏS, de Massenet
Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo, **Coro Lírico Municipal de São Paulo** e **Balé da Cidade de São Paulo**. **Alain Guingal** – direção musical e regente. Veja detalhes dia 23 às 20h.
Theatro Municipal. R$ 50 a R$ 120. Reapresentação dias 30 e 1/8 às 20h e dia 2/8 às 18h.

20h00 ORQUESTRA ACADÊMICA DE SÃO PAULO e CORAL DA CIDADE DE SÃO PAULO
Luciano Camargo – regente. *Ana*

Beatriz Machado – soprano, *Marcela Rahal* – mezzo soprano, *Anibal Mancini* – tenor e *Erick Souza* – barítono. Programa: Beethoven – Sinfonia nº 9 op. 125, Coral. Leia mais na pág. 39.
CEU Butantã – Teatro Carlos Zara. Entrada franca. Representação dias 1, 8 e 9 de agosto na Sala São Paulo

20h30 LUÍS RABELLO – piano
Concertos CCSP. Programa: Beethoven – Quatro sonatas.
Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. R$ 10.

21h00 ATALLA AYAN – tenor e RAFAEL ANDRADE – piano
Programa: Schumann – Amor de poeta; Paolo Tosti – Non t'amo più e Aprile; Massenet – Trechos de Werther; e Waldemar Henrique – Exaltação e Minha terra. Leia mais na pág. 37.
Masp – Grande Auditório.

30 QUINTA-FEIRA

19h15 FABIO MARTINO – piano
Virtuoses do Piano Brasileiro. Fábio Caramuru – direção artística. Programa: Beethoven – Sonata op. 57, Appassionata; e Liszt – Rapsódia espanhola S 254.
Caixa Cultural São Paulo. Entrada franca, retirada de ingressos às 18h. Após o concerto, às 20h15, haverá conversa com o pianista.

20h00 Ópera THAÏS, de Massenet
Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo, **Coro Lírico Municipal de São Paulo** e **Balé da Cidade de São Paulo**. **Alain Guingal** – direção musical e regente. Veja detalhes dia 23 às 20h.
Theatro Municipal. R$ 50 a R$ 120. Reapresentação dia 1/8 às 20h e dia 2/8 às 18h.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, CORO ACADÊMICO DA OSESP e CORO DA OSESP
Giancarlo Guerrero – regente. **Manuel Barrueco** – violão, **Idwer Alvarez** – tenor e **Juan Tomás Martinez** – barítono. Programa: Buxtehude – Ciacona BWV 160 (orquestração de Carlos Chávez); Villa-Lobos – Concerto para violão e pequena orquestra; e Antonio Estévez – Cantata criolla: Florentino, o que cantou com o diabo. Leia mais na pág. 34.
Sala São Paulo. R$ 45 a R$ 178. Reapresentação dia 31 às 21h e dia 2/8 às 16h.

31 SEXTA-FEIRA

14h00 GRUPO DE POETAS, CANTORES E DECLAMADORES DE SÃO PAULO
Yara Lopes – direção musical. Veja detalhes dia 5 às 14h.
Biblioteca Municipal Nuto Sant'Anna. Entrada franca.

19h15 JULIANA D'AGOSTINI – piano
Virtuoses do Piano Brasileiro. Fábio Caramuru – direção artística. Programa: Chopin – Noturno nº 1 op. 9 e Fantasia improviso op. 66; e Liszt – Noturno nº 3, Rêve d'amour e Venezia e Napoli.
Caixa Cultural São Paulo. Entrada franca, retirada de ingressos às 18h. Após o concerto, às 20h15, haverá conversa com a pianista.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, CORO ACADÊMICO DA OSESP e CORO DA OSESP
Giancarlo Guerrero – regente. **Manuel Barrueco** – violão, **Idwer Alvarez** – tenor e **Juan Tomás Martinez** – barítono. Veja detalhes dia 30 às 21h.
Sala São Paulo. R$ 45 a R$ 178. Reapresentação dia 2/8 às 16h.

1/8 SÁBADO

19h15 HERCULES GOMES – piano
Virtuoses do Piano Brasileiro. Homenagem a Ernesto Nazareth. Fábio Caramuru – direção artística. Programa: Nazareth – Matuto, Escorregando, Labirinto, Eponina, Batuque, Cruz, perigo!, Confidências, Brejeiro, Sarambeque, Turuna e Odeon.
Caixa Cultural São Paulo. Entrada franca, retirada de ingressos às 19h. Às 20h15 haverá conversa com o pianista.

20h00 Ópera THAÏS, de Massenet
Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo, **Coro Lírico Municipal de São Paulo** e **Balé da Cidade de São Paulo**. **Alain Guingal** – direção musical e regente. Veja detalhes dia 23 às 20h.
Theatro Municipal. R$ 50 a R$ 120. Reapresentação dia 2/8 às 18h.

2/8 DOMINGO

16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, CORO ACADÊMICO DA OSESP e CORO DA OSESP
Giancarlo Guerrero – regente. **Manuel Barrueco** – violão, **Idwer Alvarez** – tenor e **Juan Tomás Martinez** – barítono. Veja detalhes dia 30 às 21h.
Sala São Paulo. R$ 45 a R$ 178.

18h00 Ópera THAÏS, de Massenet
Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo, **Coro Lírico Municipal de São Paulo** e **Balé da Cidade de São Paulo**. **Alain Guingal** – direção musical e regente. Veja detalhes dia 23 às 20h.
Theatro Municipal. R$ 50 a R$ 120.

19h15 RONALDO ROLIM – piano
Virtuoses do Piano Brasileiro. Fábio Caramuru – direção artística. Programa: Mozart – Fantasia K 475; Beethoven – Sonata nº 6 op. 10 nº 2; e Schubert – Sonata D 958.
Caixa Cultural São Paulo. Entrada franca, retirada de ingressos às 18h. Após o concerto, às 20h15, haverá conversa com o pianista. ♦

Endereços São Paulo

Biblioteca de São Paulo – Auditório – Parque da Juventude – Av. Cruzeiro do Sul, 2630 – Santana – Tel. (11) 2089-0800 (89 lugares)

Biblioteca Municipal Nuto Sant'Anna – Praça Tenório Aguiar, 32 – Santana – Tel. (11) 2973-0072 (60 lugares)

Casa de Cultura Dona Yayá – Rua Major Diogo, 353 – Bela Vista – Tel. (11) 3106-3562 (40 lugares)

Caixa Cultural São Paulo – Praça da Sé, 111 – Centro – Tel. (11) 3321-4400 e 3321-4406 (150 lugares)

Cemforpe de Mogi das Cruzes – Rua Antenor Leita da Cunha, 55 – Tel. (11) 4791-3520 (757 lugares)

Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa – Rua Ferreira de Araújo, 741 – Pinheiros – Tel. (11) 3039-05 75 (157 lugares)

Centro Cultural São Paulo – Salas Adoniran Barbosa (622 lugares), **Jardel Filho** (321 lugares), **Paulo Emílio Salles Gomes** (100 lugares) – Rua Vergueiro, 1000 – Tel. (11) 3397-4002. Bilheteria: 1 hora antes do evento

CEU Butantã – Teatro Carlos Zara – Av. Eng. Heitor Antônio Eiras Garcia, 1700 – Rio Pequeno – Tel. (11) 3732-4559 (449 lugares)

CEU Feitiço da Vila – Rua Feitiço da Vila, 399 – Chacara Santa Maria – Tel. (11) 3307-6602

CEU Rosa da China – Rua Clara Petrela s/nº – Vila Prudente – Tel. (11) 6701-2319

Espaço Cachuera! – Rua Monte Alegre, 1094 – Perdizes – Tel. (11) 3872-8113 e 3872-5563 (60 lugares)

Galeria Olido – Sala Paissandu – Av. São João, 473 – Centro – Tel. (11) 3397-0171 (136 lugares)

Hebraica – Teatro Arthur Rubinstein (522 lugares), **Anne Frank** (270 lugares), **Espaço 2000** (400 lugares) e **Salão Marc Chagal** (1000 lugares) – Rua Hungria, 1000 – Jardim América – Tel. (11) 3818-8800. Estacionamento próprio com manobrista

Igreja Batista em Vila Pompeia – Rua Desembargador do Vale, 575

Igreja Matriz de Mairiporã – Praça Bandeira, s/nº – Tel. (11) 4604-2276 (350 lugares)

Igreja Nossa Senhora da Boa Morte – Rua do Carmo, 202 – Sé – Tel. (11) 3101-6889 (100 lugares)

Instituto Tomie Ohtake – Teatro Cetip – Rua dos Coropés, 88 – Pinheiros – Tel. (11) 2245-1900 (627 lugares)

Livraria Saraiva Shopping Center Norte – Travessa Casalbuono, 120 – Loja 414 – Vila Guilherme – Tel. (11) 2224-5959

Masp – Grande Auditório (374 lugares) e **Pequeno Auditório** (72 lugares) – Av. Paulista, 1578 – Bela Vista – Tel. (11) 3251-5644

Museu da Casa Brasileira – Av. Brig. Faria Lima, 2705 – Jardim Paulistano – Tel. (11) 3032-3727 (220 lugares)

Pinacoteca do Estado de São Paulo – Auditório – Praça da Luz, 2 – Luz – Tel. (11) 3229-9844 (140 lugares)

Praça das Artes – Auditório e **Escola de Música de São Paulo** (80 lugares); **Sala do Conservatório** (200 lugares) – Av. São João, 281 – Centro – Tel. (11) 3311-0194

Praça Victor Civita – Rua Sumidouro, 580 – Pinheiros – Tel. (11) 3037-8696

Sala São Paulo – Praça Júlio Prestes – Campos Elíseos – Tel. (11) 3223-3966. Ingressos: tel. (11) 4003-1212 e www.ingressorapido.com.br. Pessoas acima de 60 anos e estudantes pagam meia-entrada (na bilheteria). Estacionamento: R$ 23 (1500 lugares)

Sesc Bom Retiro – Teatro (291 lugares) e **Auditório** (55 lugares) – Al. Nothmann, 185 – Bom Retiro – Tel. (11) 3332-3600

Sesc Santo Amaro – Auditório (279 lugares) e **Área de Convivência** – Rua Amador Bueno, 505 – Santo Amaro – Tel. (11) 5541-4000

Sesc Vila Mariana – Rua Pelotas, 141 – Vila Mariana – **Teatro** (608 lugares) e **Auditório** (128 lugares) – Tel. (11) 5080-3000

Sociedade Brasileira de Eubiose – Av. Lacerda Franco, 1059 – Aclimação – Tel. (11) 3208-9914 e 3208-6699. Estacionamento no nº 1074 (201 lugares)

Teatro Folha – Shopping Higienópolis – Av. Higienópolis, 618 – Consolação – Tel. (11) 3823-2323 – Ingressos: www.ingressorapido.com.br (305 lugares)

Teatro Gazeta – Av. Paulista, 900 – Cerqueira Cesar – Tel. (11) 3253-4102 (700 lugares)

Teatro MuBE Nova Cultural – Av. Europa, 218 – Jardim Europa – Tel. (11) 2594-2601 (192 lugares)

Teatro Municipal Paulo Machado de Carvalho – Al. Conde de Porto Alegre, 840 – São Caetano do Sul – Tel. (11) 4238-3030. Estacionamento gratuito (1122 lugares)

Teatro Vasquez – Rua Dr. Corrêa, 515 – Centro – Mogi das Cruzes – Tel. (11) 4798-1747 (304 lugares)

Theatro Municipal de São Paulo – Salão Nobre (150 lugares) e **Sala principal** (1500 lugares) – Praça Ramos de Azevedo – Centro – Tel. (11) 3397-0327. Ingressos: tel. (11) 2626-0857 – www.compreingressos.com/theatromunicipaldesaopaulo

Theatro São Pedro – Sala principal (636 lugares) e **Sala Dinorá de Carvalho** (76 lugares) – Rua Albuquerque Lins, 207 – Barra Funda – Tel. (11) 3667-0499 – Metrô Marechal Deodoro. Ingresso Rápido: tel. (11) 4003-1212 – www.ingressorapido.com.br



Sala Cecília Meireles

Programação tem orquestras e recitais de música de câmara

No dia 2 de julho, a programação do mês da Sala Cecília Meireles se inicia com um concerto da Orquestra Sinfônica da UFRJ. Sob direção de Roberto Duarte e com o violoncelista Hugo Pilger como solista, o grupo interpreta um repertório dedicado exclusivamente à obra de Heitor Villa-Lobos, com o poema sinfônico *Madona*, a *Fantasia para violoncelo e orquestra* e os *Choros nº 6*. No intervalo da apresentação, acontece a solenidade da entrega do prêmio da ABM. O concerto seguinte ocorre no dia 4, com a soprano Rosana Lamosa e o pianista Pablo Rossi, que interpretam peças de Rimsky-Korsakov, Prokofiev, Shostakovich e Tchaikovsky, entre outros compositores.

Outra orquestra ocupa a sala no dia 8: a Sinfônica de Barra Mansa, que, sob a batuta da taiwanesa Apo Hsu, realiza um repertório brasileiro com peças de José Siqueira e Alberto Nepomuceno.

No dia 14, outro duo de canto e piano, quando o barítono Inácio de Nonno e a pianista Caroline Barcelos fazem um programa que intercala canções de César Guerra-Peixe com declamações de poemas de Manuel Bandeira e Carlos Drummond de Andrade. No dia seguinte, quem se apresenta é o Quarteto Radamés Gnattali, em um repertório que traz peças de Claudio Santoro, Mario Ficarelli e Villa-Lobos.

A Orquestra Sinfônica da UFRJ volta à sala no dia 16. Agora sob o comando de Lutero Rodrigues, é interpretado um programa com obras de Claudio Santoro, Alceo Bocchino, Edino Krieger, Camargo Guarnieri e Almeida Prado – destaque para o *Concerto frigourgeois*, desse último, que tem solos do pianista Fernando Corvisier.

A Sinfônica de Barra Mansa também retorna à Sala Cecilia Meireles. No dia 22, a orquestra, com regência de Vantoil de Souza Júnior e com o saxofonista Welsten Wesklen como solista, toca obras de Carlos Gomes, Lorenzo Fernandez e Radamés Gnattali. No dia 31, o pianista Fabio Martino faz um recital solo com a *Sonata appassionata*, de Beethoven, e obras de Schumann, Haydn e Prokofiev.

Complementam a programação da sala o Quinteto Lorenzo Fernandez, no dia 6; o Duo Santoro, no dia 7, acompanhado pelos violoncelos da UFRJ; o Trio da UFRJ, no dia 10; a pianista Clelia Iruzun, no dia 11; a Banda Sinfônica do Corpo dos Fuzleiros Navais, no dia 12; o Coro Polifonia Carioca e convidados, no dia 13; a apresentação de abertura do Fórum Latino-americano de Educação Musical, no dia 20; o recital solo do pianista Orazio Sciortino, no dia 25; o Quinteto Lorenzo Fernandez, no dia 27, agora com Paulo Passos (clarinete) e Viviane Sobral (piano); o Brasil Ensemble, da UFRJ, no dia 28; um grupo de câmara da Petrobras Sinfônica, no dia 29 (leia mais na página 44); e uma apresentação da Cia. Bachiana Brasileira, com participação de Ricardo Amado, Daniel Passuni (violinos), Hugo Pilger (violoncelo) e Ricardo Rocha (regência), no dia 30.

A sala ainda tem, em julho, três apresentações dedicadas à música popular: no dia 6, Ná Ozzetti e Zé Miguel Wisnik lançam o CD *Ná e Zé*; no dia 15, apresenta-se Alice Caymmi; e, no dia 17, Francis Hime.

1 QUARTA-FEIRA

10h00 GRAVAÇÃO DE PROGRAMA DA TV OPES
A carreira de um maestro: primeiros passos, dificuldades e desafios. *Sammy Fuks* – mediador. Participação: *Felipe Prazeres*. **Às 14h30**: A música clássica no século XXI: o perfil multifacetado e projetos inovadores. *Sammy Fuchs* – mediador. Participação: *Her Agapito* e *Marcio Sanchez*.
Casa do Choro. Entrada franca.

12h30 MARINA CYRINO, MARILIA ZANGRANDI e SIMONE CHAVES – sopranos e VITOR PHILOMENO – piano
Música no Museu. Programa: árias de óperas.
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca. Reapresentação dia 15 às 12h30.

20h00 ORQUESTRA DO FESTIVAL DE BUDAPESTE
Série O Globo/Dell'Arte Concertos Internacionais. **Iván Fischer** – regente. *Miah Persson* – soprano. Programa: Bartók – Cenas húngaras; Strauss – As quatro últimas canções; e Mahler – Sinfonia nº 4. Leia mais na pág. 43.
Theatro Municipal. R$ 50 a R$ 500.

2 QUINTA-FEIRA

10h00 GRAVAÇÃO DE PROGRAMA DA TV OPES
O peso da escolha de um solista: a diferença de interpretações e impactos artísticos. Participação: *Elione Medeiros*. **Às 14h30**: O jazz e a música clássica: interseções, semelhanças e curiosidades. Participação: *Ricardo Amado* e *Tony Botelho*.
Casa do Choro. Entrada franca.

12h30 ANDERSON ALVES – piano
Música no Museu. Participação: *Thatiana Silva* – clarinete. Programa: Debussy – Revêrie; Schumann – Revêrie; Strauss – Valsa de O morcego; Chopin – Prelúdios nºs 4 e 20 op. 28; A. Alves – Divertimento; Villani-Côrtes – Prelúdios nº 3 e nº 9 e Concertino para clarinete; e Nazareth – Odeon.
Museu Nacional de Belas Artes. Entrada franca. Reapresentação dia 22 às 12h30 no Centro Cultural Banco do Brasil.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA UFRJ
Série Brasilianas. Academia Brasileira de Música 70 anos. **Roberto Duarte** – regente. **Hugo Pilger** – violoncelo. Programa: Villa-Lobos – Madona, poema sinfônico, Fantasia e Choros nº 6.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

3 SEXTA-FEIRA

10h00 GRAVAÇÃO DE PROGRAMA DA TV OPES
Atividades paralelas: como contribuem e seu peso no dia a dia. *Fernando Thebaldi* – mediador. Participação: *Mateus Ceccato* e *Josué Silva*. **Às 14h30**: A contribuição de uma orquestra para a sociedade. *Fernando Thebaldi* – mediador. Participação: *Vinicius Lugon*.
Casa do Choro. Entrada franca.

12h30 CEDMON ALVES – violão e FÁBIO COSTA – voz
Música no Museu. Programa: clássicos brasileiros.
Centro Cultural Light. Entrada franca.

4 SÁBADO

11h30 ACADEMIA JUVENIL DA ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA
Ensaio aberto. **Felipe Prazeres** – regente. **Felipe Santos** – trompa. Programa: Villa-Lobos – Prelúdio das Bachianas brasileiras nº 4; Mozart – Concerto para trompa nº 2 K 417; e Haydn – Sinfonia nº 49, La passione.
Fundição Progresso. Entrada franca. Apresentação dia 5 às 11h na Sala Cecília Meireles.

11h30 CORAL ARS ANIMA
Música no Museu. **Kaique Stumpf** – regente. *Aline Talon, Isabella Oliveira* e *Luciana Burger* – sopranos, *Francielle Idala, Helena Lopes* e *Carla Antunes* – mezzo sopranos, *Bruno dos Anjos, André Novaes* e *Guilherme Gonçalves* – tenores e *Ullisses Areias, Felipe Naim* e *Gabriel Giacomini* – baixos. Programa: obras de Pierre Passereau, Pierre Certon, Orlando di Lasso, John Bennet, Thomas Tallis, G. Palestrina, Pe. José Maurício, Bruckner e Max Reger.
Parque das Ruínas. Entrada franca.

20h00 ROSANA LAMOSA – soprano e PABLO ROSSI – piano
Série Música de Câmara. Programa: obras de Rimsky-Korsakov, Shostakovich, Prokofiev, Rachmaninov, Rodion Shchedrin e Tchaikovsky. Leia mais na pág. 42.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

5 DOMINGO

11h00 ACADEMIA JUVENIL DA ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA
Concerto de encerramento da Academia. **Felipe Prazeres** – regente. **Felipe Santos** – trompa. Programa: Villa-Lobos – Prelúdio das Bachianas brasileiras nº 4; Mozart – Concerto para trompa nº 2 K 417; e Haydn – Sinfonia nº 49, La passione.
Sala Cecília Meireles.

11h30 GRUPO CANTADA
Música no Museu. **Bianca Malafaia** – regente.
Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

6 SEGUNDA-FEIRA

12h30 QUINTETO LORENZO FERNANDEZ
Série Brasilianas. Academia Brasileira de Música 70 anos. *Kayo Yoshimura* – flauta, *Juliana Bravim* – oboé, *César Bonan* – clarinete, *Alessandro Jeremias* – trompa e *Rodrigo Rodrigues* – fagote. Programa: Guilherme Bauer – Duo para clarinete e fagote; Raul do Valle – Variações didáticas; Jorge Antunes – Vórtices; e Ilza Nogueira – Suíte Opara, Paisagens sonoras do médio São Francisco.
Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes. R$ 10. Reapresentação às 18h30.

7 TERÇA-FEIRA

12h30 CAMERATA ASSIS BRASIL
Música no Museu. **João Carlos Assis Brasil** – piano.
Teatro Sesi – Firjan. Entrada franca.

12h30 DUO SANTORO e GRUPO DE VIOLONCELOS DA UFRJ
Série Brasilianas. Academia Brasileira de Música 70 anos. **Ernani Aguiar** – regente. **Marcos Ribeiro** – coordenação. *Ricardo Santoro*, *Paulo Santoro*, *Diogo Moura*, *Eleonora Fortunato*, *Gretel Paganini*, *Liana Meirelles* e *Murillo Gandine* – violoncelos. Programa: Villani-Côrtes – A sétima folha do diário de um saci; Tacuchian – Mosaicos II; Mário Tavares – Pavana ao sono de um mestre; e Ernani Aguiar – Violoncelada.
Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes. R$ 10. Reapresentação às 18h30.

8 QUARTA-FEIRA

12h30 JESSÉ BUENO – voz e CLÁUDIO ÁVILA – piano
Música no Museu.
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE BARRA MANSA
Série Brasilianas. Academia Brasileira de Música 70 anos. **Apo Hsu** (Taiwan) – regente. Programa: José Siqueira – Concerto e Sinfonia nº 5, Indígena; e Nepomuceno – Sinfonia.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

9 QUINTA-FEIRA

20h00 Balé O LAGO DOS CISNES, de Tchaikovsky
Série Dell'Arte de Dança. **Companhia Brasileira de Balé**. *Thiago Soares* e *Marianela Núñes* – bailarinos. *Alessio Carbone* e *Deborah Colker* – coreografia.
Theatro Municipal. R$ 50 a R$ 180. Reapresentação dia 10 às 20h.

10 SEXTA-FEIRA

12h30 TRIO DA UFRJ
Série Brasilianas. Academia Brasileira de Música 70 anos. *Marco Catto* – violino, *Matheus Ceccato* – violoncelo e *Luciano Magalhães* – piano. Programa: Lacerda – Trio; Gnattali – Trio miniatura; e José Vieira Brandão – Trio.
Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes. R$ 10. Reapresentação às 18h30.

15h00 ORQUESTRA DE CELLOS DAS COMUNIDADES PACIFICADAS
Música no Museu. Programa: obras de Lennon/McCartney, Mozart, Michel Corrette, Händel, Grieg, Saint-Saëns, Piazzolla, Pixinguinha, Nazareth e Tom Jobim.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

20h00 Balé O LAGO DOS CISNES, de Tchaikovsky
Série Dell'Arte de Dança. **Companhia Brasileira de Balé**. Veja detalhes dia 9 às 20h.
Theatro Municipal. R$ 50 a R$ 180.

11 SÁBADO

11h30 CORAL BOMTEMPO
Música no Museu. **Paulo Malaguti Pauleira** – regente. Programa: música brasileira.
Parque das Ruínas. Entrada franca.

14h30 MARCOS LEITE – piano
Participação: *Francisco Manuel da Silva* – flauta transversal e *Alefy Santos* – piano. Programa: obras de Liszt, Bach, Villa-Lobos, Franz Ventura e Alexandre Levy.
Biblioteca Popular Municipal de Botafogo. Entrada franca.

16h00 FORMAÇÃO DE CÂMARA DA OSB e CORO DE CRIANÇAS DA OSB
Concerto da juventude. **Julio Moretzsohn** – regente do coro. *Ubiratã Rodrigues* e *André Cunha* – violinos, *Bernardo Fantini* – viola, *Luiz Hack* – violoncelo, *Carlos Alberto Rodrigues* – flauta e *Francisco Gonçalves* – oboé. Programa: Villa-Lobos – Canções do Guia prático, Quinteto de sopros e Trenzinho do caipira; Pe. José Maurício – Tota pulchra es Maria; Richard Oswin – Sanctus; Britten – Salmo 150; Haydn – Laudate Pueri Dominum; Bizet – Choeur des Gamins; African-American Spiritual – Every Time I Feel the Spirit; Bob Chilcott – All Things Pass; Burt Bacharach/Hal David – I Say a Little Prayer; e John Lennon/Paul McCartney – All You Need is Love.
Cidade das Artes – Teatro de Câmara. R$ 1.

20h00 CLELIA IRUZUN – piano
Série Piano Master. Programa: Peter Child – Primary Colours/Elementary Shapes; Beetholven Cunha – Em meio às tabocas; Mompou – Scenes d'enfants; Chopin – Valsa nº 1 op. 34 e Balada nº 1 op. 23; Gottschalk – The Union: Paraphrase on National Airs; e Nazareth – Escovado, Ameno Resedá, Fantástica, Suculento e Polonesa. Leia mais na pág. 42.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

Dia 1º, Theatro Municipal

Orquestra do Festival de Budapeste faz apresentação única no Rio


DIVULGAÇÃO
Iván Fischer

No dia 1º de julho, a Dell'Arte promove um concerto da Orquestra do Festival de Budapeste, considerada um dos melhores grupos sinfônicos da atualidade. Fundada em 1983 pelo maestro Iván Fischer e por Zoltán Kocsis, a orquestra reuniu desde seu início a nata dos jovens músicos da Hungria, logo colocando o grupo entre os melhores do mundo.

A orquestra chega ao Rio após fazer duas apresentações em São Paulo. E no Municipal carioca o grupo repete um dos repertórios apresentados na Sala São Paulo, tendo como solista a estelar soprano sueca Miah Persson. O programa se inicia com os *Cenas húngaras*, do húngaro Bela Bartók, e então apresenta duas grandes peças do Romantismo tardio, que contam com solos de Persson: *As quatro últimas canções*, de Richard Strauss, e a *Quarta sinfonia* de Gustav Mahler.

12 DOMINGO

11h00 BANDA SINFÔNICA DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS
Série Bandas.
Sala Cecília Meireles. R$ 5.

11h30 CORO DANNEMANN SIEMSEN
Música no Museu.
Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

13 SEGUNDA-FEIRA

20h00 CORO POLIFONIA CARIOCA e AMIGOS
Homenagem póstuma ao maestro Ueslei Banus. **Carlos Sarria**, **Joabe Ferreira** e **Carlos Alberto Figueiredo** – regentes. *Mona Vilardo* – soprano, *Patricia Peres* – contralto, *Geilson Santos* – tenor, *Licio Bruno* – baixo, *Maria Luisa Lundberg* e *Leandro Gregório* – pianos. Programa: Copland – The Promisse of Living, da ópera The Tender Land; Ralph Manuel – Alleluia; e Mozart – Réquiem K 626.
Sala Cecília Meireles. R$ 20.

14 TERÇA-FEIRA

12h30 INÁCIO DE NONNO – barítono e CAROLINE BARCELOS – piano
Série Brasilianas. Academia Brasileira de Música 70 anos. Programa: Guerra-Peixe – Canções.
Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes. R$ 10. Reapresentação às 18h30.

12h30 RIO EM CANTO
Música no Museu. Programa: clássicos brasileiros.
Biblioteca Parque Estadual. Entrada franca. Reapresentação dia 31 às 12h30 no Museu Histórico Nacional.

21h00 FORMAÇÃO DE CÂMARA DA OSB
Marisol Infante e *Daniel Passuni* – violinos, *Margaret Carey* e *Serghei Iurcik* – violas, *Ricardo Santoro* – violoncelo, *Paulo Guimarães* – flauta, *Jorge Postel* – oboé e *Danillo Silles* e *Rafael Fróes* – trompas. Programa: Mozart – Quarteto K 298, Quinteto nº 4 K 406/516b e Divertimento nº 11 K 251.
Cidade das Artes – Teatro de Câmara. R$ 40.

15 QUARTA-FEIRA

12h30 MARINA CYRINO, MARILIA ZANGRANDI e SIMONE CHAVES – sopranos e VITOR PHILOMENO – piano
Música no Museu. Programa: árias de óperas.
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

12h30 QUARTETO RADAMÉS GNATTALI
Série Brasilianas. Academia brasileira de Música 70 anos. *Carla Rincón* e *Andréia Carizzi* – violinos, *Estevan Reis* – viola e *Hugo Pilger* – violoncelo. Programa: Santoro – Quarteto nº 2; Mario Ficarelli – Zyklus I; e Villa-Lobos – Quarteto nº 17.
Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes. R$ 10. Reapresentação às 18h30.

Dias 11, 14, 18, 19, 25, 26, Cidade das Artes

Sinfônica Brasileira recebe Daniel Guedes e Luiz Filíp como solistas



Todas as apresentações de julho da Orquestra Sinfônica Brasileira acontecem no complexo da Cidade das Artes. No dia 18, sob regência do maestro assistente Lee Mills, a OSB recebe o violinista Daniel Guedes como solista. Ele interpreta o *Concerto* de Henrique Oswald, em um programa dedicado a compositores brasileiros, que traz ainda o *Martírio dos insetos*, de Villa-Lobos, o *Canticum naturale*, de Edino Krieger, e a *Festa das igrejas*, de Francisco Mignone.

Já no dia 25 a regência é do titular da orquestra, Roberto Minczuk, que recebe como solista o violinista paulistano Luiz Filíp. Ele ganhou notoriedade após passar a integrar a exigente estante dos primeiros violinos da Filarmônica de Berlim, em 2012. O repertório se inicia com o *Concerto nº 5* de Mozart e segue com a versão de 1890 da *Sinfonia nº 8* de Bruckner. A Sinfônica Brasileira ainda realiza três Concertos da juventude, nos dias 11, 19 e 26; no dia 14, um concerto de câmara dedicado a Mozart.

Dias 5 e 29, Sala Cecília Meireles / dia 24, Theatro Municipal

Petrobras Sinfônica realiza três programas e estreia encomenda

A Orquestra Petrobras Sinfônica tem três compromissos em julho. O primeiro é no dia 5, quando, sob a batuta de Felipe Prazeres e com o trompista Felipe Santos como solista, a orquestra se apresenta na Sala Cecília Meireles. O programa se inicia com as *Bachianas nº 4*, de Villa-Lobos, e segue com o *Concerto nº 2* de Mozart; encerra a apresentação a *Sinfonia nº 49, La passione*, de Haydn.

Dois convidados internacionais protagonizam o concerto seguinte da Petrobras Sinfônica. No dia 24, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, a orquestra recebe o maestro chileno Rodolfo Fischer – que recentemente dirigiu as óperas *Um homem só* e *Ainadamar*, no Theatro Municipal de São Paulo – e a pianista taiwanesa Ching-Yun Hu. O destaque do repertório é a estreia de *Candelária*, de José Orlando Alves, obra comissionada pela Petrobras Sinfônica para homenagear os 450 anos do Rio de Janeiro (leia mais sobre a peça na página 16). Em seguida, Ching-Yun Hu interpreta o *Concerto nº 1* de Chopin e, depois do intervalo, é a vez da *Sinfonia nº 3, Eroica*, de Beethoven.



No dia 29, na Sala Cecília Meireles, apresenta-se um grupo de câmara da orquestra, com Gustavo Menezes, Daniel Albuquerque (violinos), Dhyan Toffolo (viola), Lylian Moniz (violoncelo) e Ismael Oliveira (trompa). No repertório, o *Quinteto K 407* de Mozart.

18h30 BANDA SINFÔNICA e CORO DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS
Projeto Candelária. **Sidney da Costa Rosa** e **Neria de Oliveira Morel** – regentes. Participação: *Gaitas Fole*. Programa: obras de John Williams e Alfred Reed, entre outros.
Igreja da Candelária. Entrada franca.

16 QUINTA-FEIRA

18h00 CORAL DA FIRJAN
Música no Museu.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA UFRJ
Série Brasilianas. Academia Brasileira de Música 70 anos. **Lutero Rodrigues** – regente. **Fernando Corvisier** – piano. Programa: Santoro – Três fragmentos sobre Bach; Almeida Prado – Concertos fribourgeois; Bocchino – Seresta suburbana; Krieger – Andante para cordas; e Guarnieri – Concerto para cordas e percussão.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

17 SEXTA-FEIRA

15h00 ORQUESTRA e CORO NOVA SINFONIA
Música no Museu. Programa: Mozart – Uma pequena música noturna e Ave verum corpus; Tchaikovsky – Valsa das flores; Rameau – La nuit; Bach – Jesus bleibet meine Freude; e Tom Jobim.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

18 SÁBADO

16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
Série Rio 450 Anos. **Lee Mills** – regente. **Daniel Guedes** – violino e **Daniella Carvalho** – soprano. Programa: Villa-Lobos – Martírio dos insetos; Henrique Oswald – Concerto para violino; Krieger – Canticum naturale; e Mignone – Festa das igrejas. Leia mais na pág. 44.
Cidade das Artes – Grande Sala. R$ 20 a R$ 100.

17h00 GIUSEPPE MAURO – tenor, BELKISS CAMPOS – soprano e DILIA COSTA – piano
Música no Museu. Programa: obras de Mozart, Puccini, Rossini, Verdi, Toselli e Denza, entre outros.
Clube Hebraica. Entrada franca.

19 DOMINGO

11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
Concerto da juventude. A natureza dá o tom. **Lee Mills** – regente. Programa: Respighi – Pinheiros de Roma, Os pinheiros da Vila Borghese; Vivaldi – As quatro estações, Primavera; Britten – Peter Grimes: Quatro interlúdios marítimos op. 33a, Tempestade; Smetana – Minha pátria, o Moldávia; Mendelssohn – As hébridas op. 26, A gruta de fingal; e Debussy – O mar, Da alvorada ao meio-dia no mar.
Cidade das Artes – Grande Sala. R$ 1.

11h30 CORO DA LADEIRA
Música no Museu. **André Protásio** – regente.
Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

20 SEGUNDA-FEIRA

20h00 FÓRUM LATINO-AMERICANO DE EDUCAÇÃO MUSICAL
Concerto de abertura. 1ª parte: **Coro de Crianças da OSB**. **Julio Moretzsohn** – regente. **Denise Vieira** – regente assistente. *Kátia Balloussier* e *Pablo Panaro* – piano. Participação: *Otávio Grangeiro* e *Luiz Gabril* – cantores. *Eléonor Guisnet* – concepção de cena. Programa: Michael Haydn – Laudate Pueri Dominum; Andrew Lloyd Weber – Pie Jesu; e Bizet – Trechos da ópera Carmen; entre outros. 2ª parte: **Coro Jovem São Vicente A Capella**. **Patricia Costa** – regente, direção cênica, direção-geral, roteiro e concepção. **Danilo Frederico** – regente assistente, preparador vocal e piano. Programa: Tom Jobim – Águas de março; Guinga/Paulo César Pinheiro – Sete estrelas; Hermeto Paschoal – Montreux; e Piazzolla – Años de soledade; entre outros.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

21 TERÇA-FEIRA

20h00 XIMENNA MATAMOROS (Chile) – violão
Música no Museu.
Iate Clube do Rio de Janeiro. Entrada franca.

22 QUARTA-FEIRA

12h30 ANDERSON ALVES – piano
Música no Museu. Participação: *Thatiana Silva* – clarinete. Programa: Veja detalhes dia 2 às 12h30.
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE BARRA MANSA
Série Brasilianas. Academia Brasileira de Música 70 anos. **Vantoil de Souza Júnior** – regente. **Welsten Wesklen** – saxofone. Programa: Carlos Gomes – Alvorada da ópera Lo schiavo; Gnattali – Concerto para saxofone; e Lorenzo Fernandez – Sinfonia nº 1.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

24 SEXTA-FEIRA

20h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA
Série Djanira III. **Rodolfo Fisher** – regente. **Ching-Yun Hu** – piano.

Programa: José Orlando Alves – Candelária (encomenda, estreia mundial); Chopin – Concerto para piano nº 1 op. 11; e Beethoven – Sinfonia nº 3 op. 55, Eroica. Leia mais na pág. 44.
Theatro Municipal. R$ 20 a R$ 80.

25 SÁBADO

15h00 GRUPO PRELÚDIO 21
Participação: *Pedro Cantalice* – cavaquinho, *Pedro Marcos* e *José Wellington* – piano, *Gabriela Geluda* – soprano, *Maria Carolina Cavalcanti* – flauta, *Pablo de Sá* – violoncelo, *Léo Sousa* – vibrafone e *Trio Capitu*: *Sofia Ceccato* – flauta, *Janaina Perotto* – oboé e *Débora Nascimento* – fagote. Programa: Sergio Roberto de Oliveira – O medo é uma pressa; Marcos Lucas – Ariel; Neder Nassaro – Hastes e eixos; J. Orlando Alves – Insistências; Alexandre Schubert – Sonatina para cavaquinho e piano; e Caio Senna – Prelúdio.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

18h00 GRUPO VOCAL BATEBOCA
Música no Museu. *João Braga* – teclado e *Naife Simões* – percussão. Programa: obras de Dory Caymmi/Jorge Amado, Carlos Lyra/Dolores Duran, Caetano Veloso, Baden Powell/Lula Freire, Pixinguinha/João de Barro e Chico Buarque, entre outros.
Clube Hebraica. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
Série Safira. **Roberto Minczuk** – regente. **Luíz Filíp** – violino. Programa: Mozart – Concerto para violino nº 5 K 219, Turco; e Bruckner – Sinfonia nº 8. Leia mais na pág. 44.
Cidade das Artes – Grande Sala. R$ 20 a R$ 100.

20h00 ORAZIO SCIORTINO – piano
Série Piano Master. Programa: Villa-Lobos – Carnaval das crianças; Liszt – Concerto paráfrase da ópera Rigoletto; e Schumann – Carnaval op. 9.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

26 DOMINGO

11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
Concerto da juventude.
Cidade das Artes – Grande Sala.

11h30 CORO DA LADEIRA
Música no Museu. **André Protásio** – regente. Programa: clássicos brasileiros.
Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

12h00 CORO JOVEM DA UFF
Márcio Paes Selles – regente. **Peri Santoro** – piano. Participação: *Grupo de Flautas Doces*. Programa: obras de Byrd, Victoria, Mozart e outros.
Fundação Cultural Avatar. Ingressos: um quilo de alimento não perecível.

16h00 BANDA MUSICAL DE CONCERTO SANTO AMARO
Projeto Candelária. **Almir José da Silva** – regente. Obras de Franck, Händel e outros.
Igreja da Candelária. Entrada franca.

17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO THEATRO SÃO PEDRO
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

27 SEGUNDA-FEIRA

12h30 PAULO PASSOS – clarinete, VIVIANE SOBRAL – piano e QUINTETO LORENZO FERNANDEZ
Série Brasilianas – Academia Brasileira de Música 70 anos. *Kayo Yoshimura* – flauta, *Juliana Bravim* – oboé, *César Bonan* – clarinete, *Alessandro Jeremias* – trompa e *Rodrigo Rodrigues* – fagote. Programa: Jocy de Oliveira – Striding Trough Rooms; Jamary Oliveira – Simetrias; Kilza Setti – Cantilena; Paulo Costa Lima – Kabila op. 45; e Amaral Vieira – Piccolo divertimento op. 111.
Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes. R$ 10. Reapresentação às 18h30.

28 TERÇA-FEIRA

12h30 BRASIL ENSEMBLE-UFRJ
Série Brasilianas. Academia Brasileira de Música 70 anos. **Maria José Chevitarese** – regente. **Cláudia Feitosa** – piano. *Luisa Kurtz* e *Rafaela Fernandes* – sopranos, *Carla Antunes* – mezzo soprano e *Marcelo Coelho* – barítono. Programa: Mignone – Missa nº 6; João Guilherme Ripper – Magnificat; Ronaldo Miranda – Santa Clara, clareai e Mistério do vento; Ernst Widmer – Gira estrela, das Três canções de Natal op. 126; Lindembergue Cardoso – Forrobodó da saparia; Sérgio Vasconcellos-Corrêa – Anda à roda; Aylton Escobar – Sabiá, coração de uma viola; Mahle – Carimbó, suíte de cantos paraenses; e Marlos Nobre – Cancioneiro de lampião op. 52.
Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes. R$ 10. Reapresentação às 18h30.

18h00 JAZZTOPIA
Música no Museu. Obras de Gershwin.
Forte de Copacabana – Museu do Exército. Entrada franca.

29 QUARTA-FEIRA

12h30 JORGE SARAIVA – piano
Música no Museu. Programa: Beethoven – Sonata nº 1; Ravel – Pavane; Satie – Quatro ogives; Schumann – Cenas infantis op. 15 e Chopin – Três Mazurkas e Polonaise op. 53, Heroica.
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

12h30 DANIEL ALBUQUERQUE – violino e viola, GUSTAVO MENEZES – violino, DHYAN TOFFOLO – viola, LYLIAN MONIZ – violoncelo e ISMAEL OLIVEIRA – trompa
Série Recitais de Guiomar. Opes de Câmara I e II. Programa: Mozart – Quinteto K 407 e Divertimento K 138.
Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes. R$ 10. Reapresentação às 18h30.

30 QUINTA-FEIRA

12h30 LUIZ BOMFIM – voz e REGINA LACERDA – piano
Música no Museu. Obras de Nepomuceno, Fernandez e Henrique.
Casa de Rui Barbosa. Entrada franca.

20h00 CIA. BACHIANA BRASILEIRA
Série Orquestras. Versões e intertextualidades em nosso tempo. **Ricardo Rocha** – direção e regente. *Ricardo Amado* e *Daniel Passuni* – violinos e *Hugo Pilger* – violoncelo. Programa: Piazzolla – As quatro estações portenhas; Debussy – L'après-midi d'un faune; Dimitri Cervo – Concerto Brasil 2010 nº 6; e Stravinsky/Pergolesi – Suíte Pulcinella.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

31 SEXTA-FEIRA

12h30 RIO EM CANTO
Música no Museu. Programa: clássicos brasileiros.
Museu Histórico Nacional. Entrada franca.

20h00 FABIO MARTINO – piano
Série Piano Master. Programa: Beethoven – Sonata op. 57, Appassionata; Schumann – Fantasia op. 17; Haydn – Sonata Hob: XVI:32; e Prokofiev – Sonata nº 6 op. 82. Leia mais na pág. 42.
Sala Cecília Meireles. R$ 40. ♦

Endereços Rio de Janeiro

Biblioteca Parque Estadual – Av. Presidente Vargas, esquina com Campo de Santana – Tel. (21) 2332-1309 (90 lugares)

Biblioteca Popular Municipal de Botagogo – Rua Farani, 53 – Tel. (21) 2551-6911 (66 lugares)

Casa de Rui Barbosa – Rua São Clemente, 424 – Botafogo – Tel. (21) 3289-4600 (280 lugares)

Casa do Choro – Rua da Carioca, 38 – Centro – Tel. (21) 2242-9947 (120 lugares)

Centro Cultural Banco do Brasil – Rua Primeiro de Março, 66 – Centro – Tel. (21) 3808-2020 (155 lugares)

Centro Cultural Justiça Federal – Av. Rio Branco, 241 – Centro – Tel. (21) 3212-2550 (142 lugares)

Centro Cultural Light – Av. Marechal Floriano, 168 – Centro – Telefone (21) 2211-7529 (200 lugares)

Cidade das Artes – Av. das Américas, 5300 – Barra da Tijuca – Telefone (21) 3325-0102. Ingressos: telefone (21) 4003-2051 – www.ingressorapido.com.br ou telefone (21) 4003-5588 – www.ticketsforfun.com.br (1238 lugares)

Clube Hebraica – Rua das Laranjeiras, 346 – 4º andar – Laranjeiras – Tel. (21) 2557-4455 (200 lugares)

Forte de Copacabana – Museu do Exército – Praça Coronel Eugênio Franco, 1 – Posto 6. Copacabana – Tel. (21) 2521-1032 (150 lug.)

Fundação Cultural Avatar – Rua Doutor Pereira Nunes, 141 – Niterói – Tel. (21) 2621-0217 (55 lugares)

Iate Clube do Rio de Janeiro – Av. Pasteur, 333 – Urca – Tel. (21) 3223-7200 (200 lug.)

Igreja da Candelária – Praça Pio X, s/nº – Centro – Tel. (21) 2233-2324 (375 lug.)

Museu de Arte Moderna – Av. Infante Dom Henrique, 85 – Praia do Flamengo – Tel. (21) 2240-4944 (200 lugares)

Museu Histórico Nacional – Praça Marechal Âncora, s/nº – Centro – Tel. (21) 2550-9220 (200 lugares)

Museu Nacional de Belas Artes – Av. Rio Branco, 199 – Centro – Tel. (21) 2240-0068 (100 lugares)

Parque das Ruínas – Rua Murtinho Nobre, 169 – Santa Teresa – Tel. (21) 2253-8645 (100 lugares)

Sala Cecília Meireles – Largo da Lapa, 47 – Centro – Tel. (21) 2332-9223 (835 lugares)

Teatro Sesi – Firjan – Av. Graça Aranha, 1 – Centro – Teledone (21) 2563-4168 (450 lugares)

Theatro Municipal do Rio de Janeiro – Praça Marechal Floriano, s/nº – Centro – Tel. (21) 2332-9191 – www.ingresso.com (2350 lugares)

Belo Horizonte, dias 2, 3, 9, 10, 16, 17, 23 e 24 / Mariana, dia 12

Filarmônica de MG tem Eliane Coelho, Arnaldo Cohen e estreias



A Filarmônica de Minas Gerais realiza quatro duplas de concertos em sua casa, a Sala Minas Gerais, em julho. Em todas elas quem dirige o grupo é o diretor artístico e regente titular Fabio Mechetti. O pianista brasileiro Arnaldo Cohen é o solista convidado das duas primeiras dobradinhas de apresentações. Nos dias 2 e 3, interpreta o *Concerto nº 2* de Rachmaninov, em um programa complementado pela *Sinfonia de câmara nº 1* de Schönberg, o *Capricho espanhol* de Rimsky-Korsakov e a estreia de *Jogos sinfônicos*, de João Guilherme Ripper (leia mais sobre a peça na página 16). Nos dias 9 e 10, Cohen toca outro concerto de Rachmaninov, o *Terceiro*. O repertório tem ainda o *Scherzo capriccioso* de Dvorák e a *Sinfonia nº 2*, *Dupla*, de Dutilleux.

A filarmônica retorna ao palco nos dias 16 e 17, com o violinista russo Sergej Krylov. No programa, *Pacífico 231*, de Arthur Honegger, o *Concerto nº 5* de Paganini e a *Sinfonia em dó maior* de Dukas. Nos dias 23 e 24, acontece a última dupla de programas, que traz no repertório outra estreia: a da encomenda *Grande trio concertante*, de Cláudio de Freitas (leia mais sobre a peça na página 16). O repertório segue com a *Sheherazade* de Maurice Ravel, o poema sinfônico *As alegres travessuras de Till Eulenspiegel*, de Richard Strauss, e a cena final da ópera *Salomé*, também de Strauss, com a grande soprano brasileira Eliane Coelho.

Ainda em julho, a orquestra faz um concerto fora de Belo Horizonte. No dia 12, o grupo toca na Praça Minas Gerais, em Mariana, sob regência de Marcos Arakaki. No programa, peças de Tchaikovsky, Dvorák, Prokofiev e Wagner, entre outros autores.

Campinas, dias 4, 5, 25 e 26 / Campos do Jordão, dia 9

Sinfônica de Campinas toca autores russos e celebra Wagner e Berlioz

A Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas faz cinco concertos em julho, todos sob regência de seu diretor artístico, o maestro chileno Victor Hugo Toro. As duas primeiras apresentações têm o mesmo repertório e acontecem no Teatro Castro Mendes, em Campinas, nos dias 4 e 5 de julho. Com o violoncelista Raiff Dantas Barreto como convidado, a sinfônica toca a suíte *O galo de ouro*, de Rimsky-Korsakov, o *Concerto* de Saint-Saëns e a orquestração de Francisco Mignone para a suíte *Quadros de uma exposição*, de Modest Mussorgsky.

O compromisso seguinte é no dia 9 e faz parte do Festival de Inverno de Campos do Jordão. Com o trompetista venezuelano Pacho Flores como solista, a orquestra apresenta peças de Carlos Gomes, Domenico Cimarosa, Louis-Claude Daquin, Efrain Oscher e Stravinsky (leia mais sobre o festival na página 51). Outra dobradinha no Castro Alves encerra o mês da orquestra, nos dias 25 e 26. Dessa vez com a mezzo espanhola Nancy Fabiola Herrera como convidada, é apresentado um programa com a abertura *Festival acadêmico*, de Brahms, o ciclo de canções *As noites de verão*, de Berlioz, o prelúdio e a *Morte de amor* da ópera *Tristão e Isolda*, de Wagner, e a música de *Aladim*, de Carl Nielsen.

AGUDOS, SP

17/07 20h30 Ópera LA TRAVIATA, de Verdi
Programa Ópera Curta. **Companhia Ópera Curta**. **Luís Gustavo Petri** – direção musical. *Caroline de Comi* e *Taís Bandeira* – Violetta, *Giovanni Tristacci* – Alfredo e *Pepes do Valle* – Germont. Cleber Papa – direção cênica e cenografia.
Seminário Santo Antônio – Tel. (14) 3262-1918.

AQUIRAZ, CE

18/07 19h00 ORQUESTRA ANTUNES CÂMARA e ORQUESTRA BACHIANA JOVEM DE AQUIRAZ
Encontro Mestre & Aprendiz. Temperando Cravos. **Ênio Antunes Santos** – direção artística e musical. *Ênio Antunes* – regente. Programa: Villani-Côrtes – A Catedral da Sé e Cinco miniaturas brasileiras. *Rafael Luperi* – regente. Programa Nepomuceno – Serenata 1902; e Lacerda – Sanfoneiro em ré. *Rodrigo Felícissimo* – regente. Programa: Ernani Aguiar – Quatro movimentos. *Ênio Antunes* – regente. Programa: Mignone – Modinha imperial; e Santoro – Miniconcerto grosso. *Pablo Morais* – regente. Programa: Santoro – Ponteio; e Villa-Lobos – Prelúdio das Bachianas brasileiras nº 4. *Ênio Antunes* – regente. Programa: Piazzolla – La muerte del ángel; Guerra-Peixe – Mourão; e Villa-Lobos – Marchinhas folclóricas. *Marcelo Bugi* – regente. Programa: Mignone/ Nepomuceno – Cantiga de ninar e Coração triste; e Dorival Caymmi – O que é que a baiana tem?. *Ênio Antunes* – regente. Programa: Villa-Lobos – O trenzinho do caipira. *Ênio Antunes* – orquestração livre. *Magno Miranda* – percussão. Programa: Pixinguinha – Carinhoso. *Marcelo Bugi* – regente. *Rafael Luperi* – piano. Programa: Grieg – Trechos de Peer Gynt. *Ritelza Cabral* e *Rafael Luperi* – pianos, *Ricardo Gadelha* – violão e *Magno Miranda* – percussão. Programa: Zimmer – O rei leão; Morricone – Cinema Paradiso; e Zequinha de Abreu – Tico-tico no fubá. *Ênio Antunes* – regente e orquestração livre. *Rafael Luperi* – piano, *Ricardo Gadelha* – violão e *Magno Miranda* – percussão. Programa: Luiz Gonzaga/ Humberto Teixeira – Assum preto e Asa branca.
Teatro Tapera das Artes – Tel. (85) 3361-2704.

ARACAJU, SE

09/07 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE
O concerto barroco italino. **Guilherme Mannis** – regente e cravo. **Roberta Benjamin** – oboé. Programa: Torelli – Concerto grosso para dois violinos nº 6 op. 8; Corelli – Concerto grosso nº 2 e nº 5 op. 6; Marcello – Concerto para oboé; Albinoni – Adágio; Vivaldi – L'estro armonico op. 3 e Concerto para quatro violinos e violoncelo nº 3 e nº 10. Leia mais na pág. 49.
Teatro Tobias Barreto – Tel. (79) 3179-1496.

23/07 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE
Guilherme Mannis – regente. Programa: Rossini – Abertura das óperas O barbeiro de Sevilha, La cenerentola e A italiana em Argel; e Dvorák – Sinfonia nº 7 op. 70.
Teatro Tobias Barreto – Tel. (79) 3179-1496.

ASSIS, SP

18/07 20h00 Ópera LA TRAVIATA, de Verdi
Programa Ópera Curta. **Companhia Ópera Curta**. **Luís Gustavo Petri** – direção musical. *Caroline de Comi* e *Taís Bandeira* – Violetta, *Giovanni Tristacci* – Alfredo e *Pepes do Valle* – Germont. Cleber Papa – direção cênica e cenografia.
Teatro Municipal – Tel. (18) 3222-2677.

BARRETOS, SP

31/07 20h30 Ópera O BARBEIRO DE SEVILHA, de Rossini
Programa Ópera Curta. **Companhia Ópera Curta**. **Luís Gustavo Petri** – direção musical. *Vinicius Atique* – Fígaro, *Caroline de Comi* e *Luísa Francesconi* – Rosina, *Caio Duran* – Conde, *Pepes do Valle* – Bartolo e *José Maria Cardoso* e *Gustavo Müller* – Basílio. Cleber Papa – direção cênica e cenografia.
Cine Teatro – Centro Cultural Osório Falleiros da Rocha – Tel. (17) 3322-4160.

BELO HORIZONTE, MG

02/07 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS
Série Allegro. **Fabio Mechetti** – regente. **Arnaldo Cohen** – piano. Programa: Ripper – Jogos sinfônicos (encomenda, estreia mundial); Rachmaninov – Concerto para piano nº 2 op. 18; Schönberg – Sinfonia de câmara nº 1 op. 9b; e Rimsky-Korsakov – Capricho espanhol op. 34. Leia mais na pág. 46.
Sala Minas Gerais – Tel. (31) 3219-9000. R$ 30 a R$ 90. Reapresentação dia 3 às 20h30, pela série Vivace.

05/07 11h00 GRUPO DE PERCUSSÃO DA UFMG
Manhãs Musicais. **Fernando Rocha** – direção. Programa: obras de Elliot Cole, Dimitri Cervo, Alejandro Vinao e Steve Reich.
Fundação de Educação Artística – Sala Sérgio Magnani – Tel. (31) 3226-6866. R$ 30.

09/07 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS
Série Presto. **Fabio Mechetti** – regente. **Arnaldo Cohen** – piano. Programa: Dvorák – Scherzo capriccioso op. 66; Dutilleux – Sinfonia nº 2; e Rachmaninov – Concerto para piano nº 3 op. 30. Leia mais na pág. 46.
Sala Minas Gerais – Tel. (31) 3219-9000. R$ 30 a R$ 90. Reapresentação dia 10 às 20h30, pela série Veloce.

12/07 11h00 ODETTE ERNEST DIAS – flauta
Manhãs Musicais. Programa: obras de Bach, Couperin, Debussy, Horn, Ximbinho, Santoro e Villa-Lobos.
Fundação de Educação Artística – Sala Sérgio Magnani – Tel. (31) 3226-6866. R$ 30.

16/07 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS
Série Allegro. **Fabio Mechetti** – regente. **Sergej Krylov** – violino. Programa: Honegger – Pacífico 231; Paganini – Concerto para violino nº 5; e Dukas – Sinfonia em dó maior. Leia mais na pág. 46.
Sala Minas Gerais – Tel. (31) 3219-9000. R$ 30 a R$ 90. Reapresentação dia 17 às 20h30, pela série Vivace.

23/07 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS
Série Presto. **Fabio Mechetti** – regente. **Eliane Coelho** – soprano. Programa: Freitas – Grande trio concertante op. 15 (encomenda, estreia mundial); Ravel – Sheherazade; e R. Strauss – As alegres travessuras de Till Eulenspiegel op. 28 e Salomé op. 54, Cena final. Leia mais na pág. 46.
Sala Minas Gerais – Tel. (31) 3219-9000. R$ 30 a R$ 90. Reapresentação dia 24 às 20h30, pela série Veloce.

30/07 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS
Concerto de encerramento da 7º Laboratório de Regência. Maestros do Laboratório de Regência. Programa: Wagner – Abertura de O navio fantasma; e Beethoven – Sinfonia nº 4 op. 58.
Sala Minas Gerais – Tel. (31) 3219-9000. Entrada franca.

BOTUCATU, SP

23/07 20h30 DANIEL MURRAY – violão e computador
Turnê "Universos em expansão...".
Teatro Municipal Camillo Fernandez Dinucci – Tel. (14) 3882-9004. Entrada franca.

BRASÍLIA, DF

02/07 21h00 CLARA SVERNER – piano
Projeto Piano para Todos. Programa: Chiquinha Gonzaga – Bionne e Atraente; Villa-Lobos – Impressões seresteiras; Velásquez – Devaneio sobre as ondas e Brutto sogno; Mozart – Sonata K 331; Debussy – Clair de lune e Fogos de artifícios; Ravel – Sonatina; e Chopin – Balada nº 1.
Centro Cultural Banco do Brasil – Tel. (31) 3108-7600. R$ 10.

07/07 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO
Concerto americano. **Zvonimir Hacko** – regente. **Carla Trynchuk** – violino. Programa: Barber – Adágio para cordas e Concerto para violino; e Dvorák – Sinfonia nº 9, Do Novo Mundo.
Centro de Convenções Ulysses Guimarães – Auditório do Planalto – DC, Ala Sul, 1º andar. Entrada franca.

13/07 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO
Concerto francês. **Claudio Cohen** – regente. **Rima Tawil** – soprano. Programa: Massenet – trechos de Thaïs e Ariane; Puccini – trechos de Madama Butterfly; Giordano – trechos de Andrea Chenier; Bizet – trechos de Carmen; Pierne – Abertura Ramuntcho sobre temas populares Bascos; Debussy – Clair de lune; e Chabrier – Espanha.
Santuário Dom Bosco – Tel. (61) 3223-6542. Entrada franca.

17/07 16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO
Claudio Cohen – regente. **Camila Ribeiro** – viola. Programa: Hoffmeister – Concerto para viola; e Sibelius – Sinfonia nº 2.
Hospital Sarah Kubitschek – Teatro – Tel. (61) 3319-1111. Entrada franca.

CABREÚVA, SP

17/07 20h00 CORO DA OSESP
Coro Itinerante. **Naomi Munakata** – regente. Programa: Villa-Lobos – Ave-Maria; Aylton Escobar – Glória; Pe. José Maurício – Judas mercator Pessimus; Mendelssohn – Moteto mich Gott op. 78, Im Grünnen e Frühzeitinger Frühling; Brahms – Moteto O Heiland, reiss die Himmel auf op. 78 e In stiller Nacht; e Schumann – In Meeres Mitten, Rastlose Liebe e Quatro romances.
Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade – Tel. (11) 4528-4216.

CAMPINAS, SP

04/07 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Concerto oficial. **Victor Hugo Toro** – regente. **Raiff Dantas Barreto** – violoncelo. Programa: Rimsky-Korsakov – Suíte de O galo de ouro; Saint-Saëns – Concerto para violoncelo

Goiânia, dias 7 e 26 / Tatuí, dia 9 / Campos do Jordão, dia 10 / São Paulo, dia 11

Filarmônica de Goiás faz turnê com o violoncelista Antonio Meneses


DIVULGAÇÃO
Antonio Meneses

Antonio Meneses é o convidado do mês da Orquestra Filarmônica de Goiás, em julho. O violoncelista pernambucano apresenta-se em três concertos com o grupo. O primeiro é no dia 7, no Centro Cultural Oscar Niemeyer, em Goiânia. A regência é do diretor artístico da orquestra, Neil Thomson. No programa, a abertura *Froissart* e o *Concerto* de Edward Elgar, além da *Sinfonia nº 2* de Carl Nielsen. O mesmo programa é reapresentado mais duas vezes, como parte do Festival de Inverno de Campos do Jordão, nos dias 10 e 11, em Campos do Jordão e na Sala São Paulo, respectivamente. Leia mais sobre o festival na página 51. Antes, no dia 9, a orquestra toca no Conservatório de Tatuí. A regência é de Neil Thomson e o programa tem a sinfonia de Nielsen e a *Suíte para metais, cordas e tímpanos*, de Mario Ficarelli.

A filarmônica volta a Goiânia no dia 26, quando, novamente no Centro Cultural Oscar Niemeyer, faz um repertório com peças de Glinka, Elgar, Tchaikovsky, Mendelssohn, Brahms e Carl Maria von Weber. A regência dessa vez é de Eliseu Ferreira.

Vitória, dias 15, 16, 29 e 30

Oses tem convidados e estreia

O Teatro Carlos Gomes, em Vitória, recebe os quatro concertos de julho da Orquestra Sinfônica do Estado do Espírito Santo. Os dois primeiros ocorrem nos dias 15 e 16 e são dedicados à música americana. Com regência do titular e diretor artístico Helder Trefzger, a orquestra tem como solista Wagner Tiso ao piano. Ele interpreta a famosa *Rhapsody in Blue*, de Gershwin – de quem a sinfônica toca ainda a suíte de *Porgy and Bess*. O programa fecha com obras de Coltrane, Duke e do próprio Tiso.

Já nos dias 29 e 30, o regente convidado André Cardoso é quem comanda a Oses. Como solistas a orquestra recebe a mezzo soprano Luísa Francesconi e a clarinetista Renata Menezes. Elas interpretam a estreia mundial de *Seis formas de amar*, de Fernando Morais (leia mais sobre a obra na página 16). O programa traz ainda composições de Mário Tavares, Claudio Santoro e Schubert.

Botucatu, dia 23

Violonista Daniel Murray lança o disco *Universos em expansão*


Daniel Murray
DIVULGAÇÃO

O Theatro Municipal Camillo Fernandez Dinucci, em Botucatu, recebe no dia 23 de julho o primeiro concerto da turnê de lançamento do CD *Universos em expansão...*, do violonista Daniel Murray. No concerto, ele interpreta o repertório de seu novo álbum em uma apresentação solo que conta com violões de seis e onze cordas e computador.

A excursão de divulgação do disco segue até setembro, passando pelas cidades de Jundiaí, Tatuí, Atibaia, Bauru, Marília, Garça, Cerquilho, Amparo, Sorocaba, Santos e Socorro.

nº 1 op. 33; e Mussorgsky – Quadros de uma exposição (orquestração de Francisco Mignone). Leia mais na pág. 46.
Teatro Municipal José de Castro Mendes – Tel. (19) 3272-9359. R$ 30. Reapresentação dia 5 às 11h.

25/07 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Concerto oficial. **Victor Hugo Toro** – regente. **Nancy Fabiola Herrera** (Espanha) – mezzo soprano. Programa: Brahms – Abertura Festival acadêmico op. 80; Berlioz – As noites de verão op. 7; Wagner – Prelúdio e Morte de amor de Tristão e Isolda; e Nielsen – Aladim op. 34. Leia mais na pág. 46.
Teatro Municipal José de Castro Mendes – Tel. (19) 3272-9359. R$ 30. Reapresentação dia 26 às 11h.

CORDEIRÓPOLIS, SP

11/07 20h30 CORO DA OSESP
Coro Itinerante. **Naomi Munakata** – regente. Programa: Villa-Lobos – Ave-Maria; Aylton Escobar – Glória; Pe. José Maurício – Judas mercator Pessimus; Mendelssohn – Moteto mich Gott op. 78, Im Grünnen e Frühzeitinger Frühling; Brahms – Moteto O Heiland, reiss die Himmel auf op. 78 e In stiller Nacht; e Schumann – In Meeres Mitten, Rastlose Liebe e Quatro romances.
Paróquia Nossa Senhora da Assunção – Tel. (19) 3546-2367.

CURITIBA, PR

05/07 10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ
Stefan Geiger – regente. Programa: Gottfried Hupertz – Metropolis (Fritz Lang por Film, versão restaurada).
Centro Cultural Teatro Guaíra – Auditório Bento Munhoz da Rocha Netto (Guairão) – Tel. (41) 3304-7900.

12/07 10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ
Abertura do Festival de Teatro de Bonecos. **Alexandre Brasolim** – regente. Programa: cantigas de roda.
Centro Cultural Teatro Guaíra – **Auditório Bento Munhoz da Rocha Netto (Guairão)** – Tel. (41) 3304-7900.

FERNANDÓPOLIS, SP

02/07 20h30 Ópera O BARBEIRO DE SEVILHA, de Rossini
Programa Ópera Curta. **Companhia Ópera Curta**. **Luís Gustavo Petri** – direção musical. *Vinicius Atique* – Fígaro, *Caroline de Comi* e *Luísa Francesconi* – Rosina, *Caio Duran* – Conde, *Pepes do Valle* – Bartolo e *José Maria Cardoso* – Basílio. Cleber Papa – direção cênica e cenografia.
Teatro Municipal Merciol Viscardi – Tel. (17) 3112-3797.

GOIÂNIA, GO

05/07 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE GOIÂNIA
Batismo Cultural. **Joaquim Jayme** – regente.
Teatro Goiânia – Tel. (62) 3201-4685. Entrada franca.

07/07 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE GOIÂNIA
Concerto oficial. **Joaquim Jayme** – regente. **Paulo Martelli** – violão.
Teatro do Sesi – Tel. (62) 4002-6213. Entrada franca.

07/07 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS
Concertos especiais. **Neil Thomson** – regente. **Antonio Meneses** – violoncelo. Programa: Elgar – Froissart op. 19 e Concerto para violoncelo op. 85; e Nielsen – Sinfonia nº 2 op. 16, Os quatro temperamentos. Leia mais na pág. 47.
Centro Cultural Oscar Niemeyer – Tel. (62) 3201-4907. Entrada franca.

26/07 11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS
Concertos para a Juventude. **Eliseu Ferreira** – regente. Programa: Glinka – Abertura de Ruslan e Ludmilla; Elgar – Salut d'amour; Tchaikovsky – Polonaise, da ópera Eugene Onegin; Mendelssohn – A gruta de Fingal op. 26; Brahms – Danças húngaras nº 5 e nº 6; e Weber – Abertura de O franco-atirador.
Centro Cultural Oscar Niemeyer – Tel. (62) 3201-4907. Entrada franca.

GRAVATÁ, PE

15/07 19h00 VII VIRTUOSI DE GRAVATÁ
Alexander Hrustevich – acordeão. **Dia 16 às 19h**: Música de câmara. Homenagem a Carl Nielsen. **Dia 17 às 19h**: *Freddy Varela* – violino, *Stanimir Todorov* – violoncelo e *Michael Gurt* – piano. **Dia 18 às 11h**: *Rafael Altino* – viola e *Ana Lúcia Altino* – piano. **Às 19h**: *Daria Kiseleva* – piano. **Dia 19 às 11h**: *Orquestra do festival* e solistas. *Rafael Garcia* – regente.
Igreja de Sant'Ana – Tel. (81) 3533-0556. Entrada franca.

ILHA SOLTEIRA, SP

03/07 20h30 Ópera O BARBEIRO DE SEVILHA, de Rossini
Programa Ópera Curta. **Companhia Ópera Curta**. **Luís Gustavo Petri** – direção musical. *Vinicius Atique* – Fígaro, *Caroline de Comi* e *Luísa Francesconi* – Rosina, *Caio Duran* – Conde, *Pepes do Valle* e *Pedro Ometto* – Bartolo e *José Maria Cardoso* e *Gustavo Müller* – Basílio. Cleber Papa – direção cênica e cenografia.
Casa da Cultura Rachel Alice Ehrenber Dossi – Tel. (18) 33743-6022.

ITATIBA, SP

10/07 20h00 CORO DA OSESP
Coro Itinerante. **Naomi Munakata** – regente. Programa: Villa-Lobos – Ave-Maria; Aylton Escobar – Glória; Pe. José Maurício – Judas mercator Pessimus; Mendelssohn – Moteto mich Gott op. 78, Im Grünnen e Frühzeitinger Frühling; Brahms – Moteto O Heiland, reiss die Himmel auf op. 78 e In stiller Nacht; e Schumann – In Meeres Mitten, Rastlose Liebe e Quatro romances.
Teatro Ralino Zambotto – Tel. (11) 4524-9600.

JACAREÍ, SP

14/07 20h00 CORO DA OSESP
Coro Itinerante. **Naomi Munakata** – regente. Programa: Villa-Lobos – Ave-Maria; Aylton Escobar – Glória; Pe. José Maurício – Judas mercator Pessimus; Mendelssohn – Moteto mich Gott op. 78, Im Grünnen e Frühzeitinger Frühling; Brahms – Moteto O Heiland, reiss die Himmel auf op. 78 e In stiller Nacht; e Schumann – In Meeres Mitten, Rastlose Liebe e Quatro romances.
Educamais – Sala Ariano Suassuna – Tel. (12) 3952-4924.

16/07 20h00 EUDÓXIA DE BARROS – piano
Inverno Cultural. Programa: Lecuona – Damisela encantadora; Kabalewsky – Sonata nº 3 op. 46; Rachmaninov – Prelúdio nº 5 op. 23; Mahle – Tocatina; Souza Lima – Prelúdio nº 10; Cupertino – Valsa nº 1; Eduardo Escalante – Marcha; Guarnieri – Estudo nº 10; Antonio Ribeiro – Estudo nº 2; Lacerda – Cromos (4º caderno) e Estudo nº 12; e Nazareth – Odeon e Apanhei-te, cavaquinho.
Educamais – Sala Ariano Suassuna – Tel. (12) 3952-4924. Entrada franca, retirada de ingressos às 19h.

MACEIÓ, AL

05/07 10h00 QUARTETO CANTIGAS DE CELLOS
Concerto aos Domingos. *Almir Medeiros*, *Miran Abs*, *José Tavares Neto* e *Bruno David* – violoncelos. Programa: obras de Bach, Tchaikovsky, Villa-Lobos e Jacob do Bandolim, entre outros.
Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas – Tel. (81) 3223-7797. Entrada franca.

MANAUS, AM

03/07 15h00 MIGUEL PROENÇA – piano
Projeto Piano Brasil VII. Ensaio aberto. Programa: Gluck – Dança dos espíritos abençoados; Nepomucemo – Quatro peças líricas op. 13; Debussy – Três prelúdios, La soirèe dans Grenade e L'isle joyeuse; Villa-Lobos – Saudades das selvas brasileiras nº 1 e nº 2, Três cirandas e Valsa da dor; Nazareth – Duas valsas; e Chopin – Sonata nº 3 op. 58.
Palácio da Justiça – Tel. (92) 3248-1844. Entrada franca. Apresentação dia 4 às 20h no **Teatro Amazonas** – Tel. (92) 3622-1880. R$ 20.

MARIANA, MG

03/07 11h30 MÚSICA BARROCA
Concertos realizados no Órgão Arp Schnitger da Sé de Mariana. Com **Elisa Freixo**, **Edite Rocha** e convidados.
Sé de Mariana – Tel. (31) 3558-2785. Apresentações sextas-feiras às 11h30 e domingos às 12h15. Informações: orgaose@uai.com.br.

12/07 20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS
Turnê estadual. **Marcos Arakaki** – regente. Programa: Tchaikovsky – Eugene Onegin op. 24, Polonaise, e O quebra-nozes op. 71, Valsa das flores; Dvorák – Dança eslava nº 2 op. 72; Prokofiev – Sinfonia nº 1 op. 25, Clássica; Vaughan-Williams – Fantasia sobre Greensleeves; Wagner – Abertura de O navio fantasma; e Carlos Gomes – O guarani, Protofonia.
Praça Minas Gerais. Entrada franca.

MUCUGÊ, BA

VOZES NA CHAPADA
7º FESTIVAL DE CORAIS
Direção artística: *Alcides Lisboa*.
www.facebook.com/pages/Festival-de-Corais-Vozes-na-Chapada.

30/07 19h30 Evento de abertura. **Às 20h00**: Concertos.
Câmara Municipal de Mucugê.

30/07 20h00 Concerto de abertura.
31/07 19h00 Coro do Festival. Missa Solene.
Igreja Matriz Santa Isabel.

01/08 18h00 Concerto de encerramento. **Coros do Festival**.
Praça dos Garimpeiros.

OURO PRETO, MG

04/07 18h30 CÁSSIA LIMA – flauta e GISELLE BOETERS – harpa
Série de concertos no Museu do Oratório.
Museu do Oratório – Tel. (31) 3551-5369. R$ 10.

25/07 18h30 DELPHIM RESENDE – cravo e REGIANE MARTINS – soprano
Série de concertos no Museu do Oratório.
Museu do Oratório – Tel. (31) 3551-5369. R$ 10.

PETRÓPOLIS, RJ

11/07 19h00 QUINTAVENTOS – quinteto de sopros
Série concertos no Castelo. Projeto Musicaincanto. Concerto de inverno.

Ana Beatriz Crippa – oboé, *Renato Reis* – clarinete, *Filipe Alves* – trompa, *Rodrigo Rodrigues* – fagote e *Timóteo Pereira* – flauta transversal.
Castelo Country Club – Tel. (24) 2242-1500. R$ 10.

PINDAMONHANGABA, SP

15/07 20h30 CORO DA OSESP
Coro Itinerante. **Naomi Munakata** – regente. Programa: Villa-Lobos – Ave-Maria; Aylton Escobar – Glória; Pe. José Maurício – Judas mercator Pessimus; Mendelssohn – Moteto mich Gott op. 78, Im Grünnen e Frühzeitinger Frühling; Brahms – Moteto O Heiland, reiss die Himmel auf op. 78 e In stiller Nacht; e Schumann – In Meeres Mitten, Rastlose Liebe e Quatro romances.
Paróquia Nossa Senhora do Bom Sucesso – Tel. (12) 3642-2605.

PORTO ALEGRE, RS

01/07 12h30 17º ENCONTRO DE VIOLONCELOS DO RIO GRANDE DO SUL
Quatricelli.
Theatro São Pedro – Tel. (51) 3226-4269. Continuidade até dia 5. Informações: www.facebook.com.br/encontrovioloncelosrs.

01/07 21h00 ORQUESTRA UNISINOS ANCHIETA
Festival Gershwin. Participação: *Alessandra Verney* – atriz.
Theatro São Pedro – Palco Principal – Tel. (51) 3226-4269. R$ 15 a R$ 50.

02/07 20h00 17º ENCONTRO DE VIOLONCELOS DO RIO GRANDE DO SUL
Recital Talentos da Terra. **Trio Knob-Sell-Mayer**.
UFRGS – Instituto de Artes – Tel. (51) 3308-6000.

03/07 19h00 17º ENCONTRO DE VIOLONCELOS DO RIO GRANDE DO SUL
Apresentação de alunos.
UFRGS – Instituto das Artes – Tel. (51) 3308-6000.

04/07 20h00 17º ENCONTRO DE VIOLONCELOS DO RIO GRANDE DO SUL
Orquestras de violoncelos.
PUCRS – Salão de Atos – Tel. (51) 3320-3500.

05/07 11h00 17º ENCONTRO DE VIOLONCELOS DO RIO GRANDE DO SUL
Duo Santoro: *Paulo Santoro* e *Ricardo Santoro* – violoncelos.
Instituto Ling – Tel. (51) 3533-5700.

05/07 18h00 17º ENCONTRO DE VIOLONCELOS DO RIO GRANDE DO SUL
Orquestra do Encontro e **Orquestra Filarmônica da PUCRS**. **Romina Monsanto** – violoncelo.
PUCRS – Salão de Atos – Tel. (51) 3320-3500.

07/07 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE
Série UFRGS. **Stefan Lano** – regente. **Olinda Alessandrini** – piano. Programa: J. Strauss – Kaiser-Walzer; Beethoven – Concerto para piano nº 5 op. 73, Imperador; e Sibelius – Sinfonia nº 7 op. 105.
UFRGS – Salão de Atos – Tel. (51) 3308-6000. R$ 20.

14/07 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE
Série Igrejas. **Leandro Carvalho** – regente. **Romina Monsanto** – violoncelo. Programa: Mendelssohn – Abertura de As hébridas e Sinfonia nº 3; e Schumann – Concerto para violoncelo op. 129.
Igreja da Reconciliação – Tel. (51) 3308-6000. Entrada franca.

18/07 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DO THEATRO SÃO PEDRO
Concerto oficial. **Antônio Carlos Borges-Cunha** – direção musical e regente. *Denis Gosh* (soldado), *Lauro Ramalho* (diabo) e *Thais Petzhold* (princesa e dançarina). *Marco Antônio Valério* – narração. Programa: Stravinsky – A história do soldado. Cláudia de Bem – direção e design cênico.
Theatro São Pedro – Tel. (51) 3226-4269. R$ 20 a R$ 80. Reapresentação dia 19 às 18h.

21/07 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE
Série Theatro São Pedro. **Evandro Matté** – regente. **Camilo Simões** – violino. Programa: Bach – Concerto para violino nº 1; Schubert – Rondó para violino e orquestra; e Carlos Gomes – Sonata para cordas.
Theatro São Pedro – Tel. (51) 3226-4269. R$ 10 a R$ 40.

23/07 20h30 ANDRÉ GOLBERT – piano
Programa: obras de Beethoven, Chopin, Scriabin e Guarnieri.
Theatro São Pedro – Foyer Nobre – Tel. (51) 3226-4269.

24/07 21h00 MÔNICA SALMASO – cantora
Programa: CD "Corpo de baile".
Theatro São Pedro – Palco Principal – Tel. (51) 3226-4269. R$ 20 a R$ 40. Reapresentação dia 25 às 20h.

PRAIA GRANDE, SP

16/07 20h00 BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP
João Carlos Martins – regente e piano. **Renato Yokota** – violino. Programa: Beethoven – Sinfonia nº 7 op. 92 e Concerto para piano nº 5 op. 73, Imperador; Mozart – Pequena música noturna K 525; Schubert – Sinfonia nº 5; Nigel Hess – Ladies in Lavender; e Morricone – Cinema Paradiso.
Teatro Serafim Gonzalez – Tel. (13) 4062-0027. Entrada franca.

Theatro São Pedro encena Stravinsky

A Orquestra de Câmara do Theatro São Pedro de Porto Alegre apresenta em julho, dia 18, uma das mais importantes peças do século XX, a *História do soldado*, de Igor Stravinsky. A regência é de Antônio Carlos Borges-Cunha e a peça conta com Marco Antônio Valério como narrador, Denis Gosh como o soldado, Lauro Ramalho como o diabo e Thais Petzhold como a princesa e dançarina; a direção cênica é assinada por Cláudia de Bem.

Orquestra Juvenil da Bahia toca brasileiros

No dia 1º, a Orquestra Juvenil da Bahia apresenta no Teatro Castro Alves, com regência de Eduardo Torres, o programa Trenzinho dos criadores. No repertório, *Traços brasilis*, de Wellington Gomes, *Brancopreto*, de Françoise Choveaux, *E o tal clarinetista?*, de Alfredo Moura, a rapsódia para trompete e orquestra *O mestre das filarmônicas*, de Jamberê, *Ritual*, de Lindembergue Cardoso, e *O trenzinho do capiria*, das *Bachianas nº 2*, de Villa-Lobos.

Recife mostra ópera *O pescador e sua alma*

Estreia no dia 8 de julho, no Teatro Santa Isabel, no Recife, a montagem de *O pescador e sua alma*, do compositor carioca Marcos Lucas, baseada em conto de Oscar Wilde. Serão ao todo cinco récitas, com apresentações nos dias 9, 10, 11 e 12. A direção cênica é de Marcondes Lima, e a regência é de Maria Aida Barroso.

Ospa terá três apresentações em julho

O americano Stefan Lano rege o primeiro compromisso de julho da Sinfônica de Porto Alegre, no dia 7. A solista é a pianista Olinda Alessandrini, e o programa terá obras de Beethoven, Strauss e Sibelius. Já no dia 14, a Ospa toca Mendelssohn e Schumann sob regência de Leandro Carvalho. O último concerto do mês é no dia 21, no Theatro São Pedro, com regência de Evandro Matté.

Sergipe relembra compositores barrocos

No dia 9 de julho, a Orquestra Sinfônica de Sergipe faz o primeiro de seus dois concertos do mês. Ambos acontecem no Teatro Tobias Barreto e têm regência do diretor artístico Guilherme Mannis. O primeiro programa é dedicado ao Barroco italiano e tem a oboísta Roberta Benjamin como solista. São apresentadas peças de Torelli, Corelli, Albinoni e Vivaldi, além do *Concerto* de Benedetto Marcello. Mannis faz jornada dupla e atua também ao cravo, além da regência. Já no dia 23, o repertório traz aberturas de óperas de Rossini, de *O barbeiro de Sevilha*, *La cenerentola* e *A italiana em Argel*; completa o programa a *Sinfonia nº 7* de Dvorák.

Sinfônica de Brasília faz quatro concertos

A Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro de Brasília faz três concertos em julho. O primeiro é no dia 7, no auditório do Centro de Convenções Ulysses Guimarães, com o croata-americano Zvonimir Hacko na regência. O programa tem como destaque o *Concerto para violino* de Barber, com solos de Carla Trynchuk. Nos três concertos seguintes a orquestra tem regência de seu titular Claudio Cohen. O Santuário Dom Bosco recebe, no dia 13, um concerto com obras de Massenet, Bizet, Pierne e Debussy. Já no dia 17, a orquestra toca no teatro do Hospital Sarah Kubistchek, com o *Concerto para violino* de Hoffmeister e a *Sinfonia nº 2* de Sibelius.

Roteiro Musical Outras Cidades

RECIFE, PE

08/07 20h00 Ópera O PESCADOR E SUA ALMA, de Marcos Lucas
Orquestra de Câmara da UFPE e **Coro Contracantos**. **Maria Aida Barroso** – regente e **Flávio Medeiros** – regente do coro. *Luiz Kleber Queiroz* e *Rodrigo Cruz* (Pescador) – barítonos, *Virgínia Cavalcanti* e *Sumara Ramos* (Alma) – mezzo sopranos, *Tarcyla Perboire* e *Mariane Mariz* (Sereia) e *Fábia Sobral* e *Adriana Carla* (Bruxa) – sopranos. Marcondes Lima – direção cênica.
Teatro Santa Isabel – Tel. (81) 3355-3326. Entrada franca, retirada de ingressos às 19h. Reapresentação dias 9, 10 e 12 às 20h e dia 11 às 16h e às 20h.

29/07 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO RECIFE
Concerto comemorativo dos 85 anos da orquestra. **Marlos Nobre** – direção artística e regente. **Leonardo Guedes** – violoncelo. Programa: Mignone – Congada; Popper – Rapsódia húngara para violoncelo; e Tchaikovsky – Sinfonia nº 4.
Teatro Santa Isabel – Tel. (81) 3355-3326. Entrada franca, retirada de ingressos às 19h45.

RIBEIRÃO PRETO, SP

01/07 20h30 ORQUESTRA BARROCA DO AMAZONAS
Ópera no Brasil Colonial. Programa: árias solos, duos, trios e quartetos das óperas Capitão Belizário, A mulher amorosa, As variedades de Proteu, Precipício de Faetonte, Dido desamparada, Guerras do alecrim e Mangerona e Demetrio e obras de compositores do século XVIII.
Teatro Minaz – Tel. (16) 3941-2722. R$ 10.

04/07 20h30 RODOLFO GIUGLIANI – barítono e RAFAEL ANDRADE – piano
Série Ópera e Outros Cantos. Grandes personagens de Verdi. Programa: Verdi – Árias das óperas La traviata, Rigoletto e Macbeth.
Teatro Minaz – Tel. (16) 3941-2722. Entrada franca, retirada de ingressos às 19h30.

21/07 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE RIBEIRÃO PRETO
Concerto de Gala. **João Carlos Martins** – regente.
Theatro Dom Pedro II – Tel. (16) 3632-0757.

31/07 21h00 CARMINA BURANA, de Carl Orff
Cia Minaz. **Gisele Ganade** – regente. André Cruz – direção cênica. Ivo Rinhel D'acol – produção, concepção e figurinos.
Theatro Dom Pedro II – Tel. (16) 3632-0757. R$ 50 e R$ 60. Reapresentação dia 2/8 às 19h.

RIO BRANCO, AC

08/07 15h00 MIGUEL PROENÇA – piano
Projeto Piano Brasil VII. Ensaio aberto. Programa: Gluck – Dança dos espíritos abençoados; Nepomucemo – Quatro peças líricas op. 13; Debussy – Três prelúdios, La soirèe dans Grenade e L'isle joyeuse; Villa-Lobos – Saudades das selvas brasileiras nº 1 e nº 2, Três cirandas e Valsa da dor; Nazareth – Duas valsas; e Chopin – Sonata nº 3 op. 58.
Teatro Plácido de Castro – Teatrão – Tel. (68) 3224-6890. Entrada franca. Apresentação dia 10 às 20h. Entrada franca.

SALVADOR, BA

01/07 20h00 ORQUESTRA JUVENIL DA BAHIA
Trenzinho dos criadores. **Eduardo Torres** – regente. **Helder Passinho Jr**. – trompete. Programa: Wellington Gomes – Traços brasilis; Choveaux – Brancopreto op. 104; Alfredo Moura – E o tal clarinetista? Rapsódia sobre três temas juninos; Jamberê – O mestre das filarmônicas, rapsódia para trompete e orquestra; Lindembergue Cardoso – Ritual; e Villa-Lobos – O trenzinho do caipira.
Teatro Castro Alves – Tel. (71) 3535-0600. R$ 4.

SANTA FÉ DO SUL, SP

04/07 20h00 Ópera O BARBEIRO DE SEVILHA, de Rossini
Programa Ópera Curta. **Companhia Ópera Curta**. **Luís Gustavo Petri** – direção musical. *Vinicius Atique* – Fígaro, *Caroline de Comi* e *Luísa Francesconi* – Rosina, *Caio Duran* – Conde, *Pepes do Valle* e *Pedro Ometto* – Bartolo e *José Maria Cardoso* e *Gustavo Müller* – Basílio. Cleber Papa – direção cênica e cenografia.
Complexo Turístico, Cultural e Histórico Deputado Roberto Valle Rollemberg – Tel. (17) 3631-1422.

SANTOS, SP

05/07 18h00 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Marcos Sadao Shirakawa – regente. **Hugo Possolo** – ator. Programa: Alfred Reed – El caminho real; Fernando de Oliveira – Maxixe urbano; Piazzolla – Adiós Nonino; e Ferrer Ferran – Pinocchio, suíte sinfônica.
Sesc – Teatro – Tel. (13) 3278-9800.

23/07 20h00 BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP
João Carlos Martins – regente e piano. **Renato Yokota** – violino. Programa: Beethoven – Sinfonia nº 7 op. 92 e Concerto para piano nº 5 op. 73, Imperador; Mozart – Pequena música noturna K 525; Schubert – Sinfonia nº 5; Nigel Hess – Ladies in Lavender; e Morricone – Cinema Paradiso.
Teatro Coliseu – Tel. (13) 3203-4966. Entrada franca, retirada de ingressos às 18h.

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, SP

13/07 20h00 CORO DA OSESP
Coro Itinerante. **Naomi Munakata** – regente. Programa: Villa-Lobos – Ave-Maria; Aylton Escobar – Glória; Pe. José Maurício – Judas mercator Pessimus; Mendelssohn – Moteto mich Gott op. 78, Im Grünnen e Frühzeitinger Frühling; Brahms – Moteto O Heiland, reiss die Himmel auf op. 78 e In stiller Nacht; e Schumann – In Meeres Mitten, Rastlose Liebe e Quatro romances.
Igreja Matriz – Tel. (12) 3921-5516.

SOROCABA, SP

08/07 20h30 FRANCESCO CIPOLLETTA (Itália) – piano
Schaeffler Musica. Programa: Schumann – Carnaval op. 9; e Liszt – Sonata.
Teatro Municipal – Tel. (19) 3238-2222. Entrada franca, retirada de ingressos às 19h.

16/07 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SOROCABA
Concerto sinfônico. **Eduardo Ostergren** – regente. Programa: Barber – Essay nº 1; Ginastera – Suíte do balé Estância; Weinberger – Polka e Fuga da ópera Schwanda; e Tchaikovsky – Sinfonia nº 2, Pequena Rússia.
Sala Fundec – Tel. (15) 3233-2220. R$ 10. Reapresentação dia 19 às 19h.

SUMARÉ, SP

09/07 20h30 CORO DA OSESP
Coro Itinerante. **Naomi Munakata** – regente. Programa: Villa-Lobos – Ave-Maria; Aylton Escobar – Glória; Pe. José Maurício – Judas mercator Pessimus; Mendelssohn – Moteto mich Gott op. 78, Im Grünnen e Frühzeitinger Frühling; Brahms – Moteto O Heiland, reiss die Himmel auf op. 78 e In stiller Nacht; e Schumann – In Meeres Mitten, Rastlose Liebe e Quatro romances.
Paróquia Sant'Ana – Tel. (19) 3873-1116.

TATUÍ, SP

09/07 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS
Turnê nacional. **Neil Thomson** – regente. Homenagem a Mario Ficarelli Programa: Ficarelli – Suíte para metais, cordas e tímpanos; e Nielsen – Sinfonia nº 2 op. 16, Os quatro temperamentos.
Conservatório de Tatuí – Tel. (15) 3205-8444.

TIRADENTES, MG

03/07 20h00 MÚSICA BARROCA
Concertos realizados no órgão da Matriz de Tiradentes. Com **Elisa Freixo** e convidados.
Igreja Matriz de Santo Antônio – Tel. (32) 3355-1676. Apresentações sextas-feiras às 20h. Informações: efreixo@terra.com.br.

VÁRZEA PAULISTA, SP

19/07 20h00 CORO DA OSESP
Coro Itinerante. **Naomi Munakata** – regente. Programa: Villa-Lobos – Ave-Maria; Aylton Escobar – Glória; Pe. José Maurício – Judas mercator Pessimus; Mendelssohn – Moteto mich Gott op. 78, Im Grünnen e Frühzeitinger Frühling; Brahms – Moteto O Heiland, reiss die Himmel auf op. 78 e In stiller Nacht; e Schumann – In Meeres Mitten, Rastlose Liebe e Quatro romances.
Local a definir. Favor confirmar local e horário em www.osesp.art.br.

VINHEDO, SP

25/07 20h00 EDMUNDO HORA – cravo
Concerto no Mosteiro. Programa: música barroca.
Mosteiro de São Bento – Tel. (19) 3876-4788. Ingressos: R$ 20.

VITÓRIA, ES

12/06 18h00 ORQUESTRA CAMERATA SESI-ES e CORAL BRASIL ENSEMBLE UFRJ
Ciclo Beethoven. **Leonardo David** – regente e **Maria José Chevitarese** – regente do coro. *Tatiana Nogueira* – soprano, *Carla Antunes* – mezzo soprano, *Guilherme Moreira* – tenor e *Alessandro Santana* – baixo. Programa: Francisco Braga – Te Deum; e Beethoven – Sinfonia nº 9 op. 125, Coral.
Teatro do Sesi Jardim Penha – Tel. (27) 3334-7307. R$ 2.

15/07 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Concertos especiais. American Night. **Helder Trefzger** – regente. **Wagner Tiso** – piano. Programa: Gershwin – Rhapsody in Blue e Suíte Porgy and Bess; e obras de Coltrane, Duke e Wagner Tiso. Leia mais na pág. 47.
Teatro Carlos Gomes – Tel. (27) 3212-8396. R$ 2. Reapresentação dia 16 às 20h.

29/07 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Série Pré-Estreia. Seis formas de amar. **André Cardoso** – regente. **Luísa Francesconi** – mezzo soprano e **Renata Menezes** – clarinete. Programa: Mário Tavares – Introdução e Dança; Santoro – Canto de amor e paz; Fernando Morais – Seis formas de amar (encomenda, estreia); e Schubert – Sinfonia nº 3.
Teatro Carlos Gomes – Tel. (27) 3212-8396. R$ 2. Reapresentação dia 30 às 20h. ♦

46º FESTIVAL INTERNACIONAL DE INVERNO DE CAMPOS DO JORDÃO, SP

De 4 de julho a 2 de agosto

Direção artística: *Arthur Nestrovski*

www.festivalcamposdojordao.art.br

Leia mais ao lado

AUDITÓRIO CLAUDIO SANTORO –
Tel. (12) 3662-2334.
Ingressos: tel. (11) 4003-1212 – www.ingressorapido.com.br

04/07 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO e CORO DA OSESP. **Marin Alsop** – regente. Holst – Os planetas op. 32. R$ 80.

05/07 11h00 ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Cláudio Cruz** – direção musical e regente e **Fábio Martino** – piano. Mozart – Abertura de As bodas de Fígaro K 492; Rachmaninov – Rapsódia sobre um tema de Paganini op. 43; e R. Strauss – Assim falou Zaratustra op. 30. R$ 20.

05/07 16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO. **John Neschling** – regente e **Simon Diricq** – saxofone. Respighi – Impressões brasileiras; Villa-Lobos – Fantasia e Choros nº 6; e Darius Milhaud – Scaramouche op. 165. R$ 50.

09/07 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS. **Victor Hugo Toro** – regente e **Pacho Flores** (Venezuela) – trompete. Carlos Gomes – Abertura de Fosca; Domenico Cimarosa – Concerto para trompete; Louis-Claude Daquin – Le coucou; Efrain Oscher – Soledad; e Stravinsky – Petrouchka. R$ 20.

10/07 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS. **Neil Thomson** – regente e **Antonio Meneses** – violoncelo. Elgar – Froissart op. 19 e Concerto para violoncelo op. 85; e Nielsen – Sinfonia nº 2 op. 16, Os quatro temperamentos. R$ 50.

11/07 16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Marin Alsop** – regente. Brahms – Abertura Trágica op. 81; R. Strauss – Suíte de O cavaleiro da rosa op. 59; e Prokofiev – Valsas op. 110. R$ 80.

11/07 20h30 ORQUESTRA DO FESTIVAL. **Sian Edwards** – regente e **Luiz Fílip** – violino. Sibelius – Concerto para violino op. 47; e Mussorgsky – Quadros de uma exposição. Entrada franca.

12/07 16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA HELIÓPOLIS. **Isaac Karabtchevsky** – regente, **Eduardo Monteiro** – piano, **Barbara Galante** – violino e **Hugo Pilger** – violoncelo. Dimitri Cervo – Abertura Brasil 2012 op. 39; Beethoven – Concerto triplo op. 56; e Brahms – Sinfonia nº 2 op. 73. R$ 20.

15/07 20h30 QUARTETO BRODSKY. Purcell – Chaconne; Karen Tanaka – No túmulo de Beethoven; Beethoven – Quarteto nº 11 op. 95; Bach – Contrapontos nº 1 e nº 6, de A arte da fuga; Kraggerud – Preghiera; e Mendelssohn – Quarteto nº 6 op. 80. R$ 50.

16/07 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTO ANDRÉ. **Abel Rocha** – regente e **Anna Serova** – viola. Nepomuceno – Scherzo; William Walton – Concerto para viola; e Felipe Senna – Farras nº 2. R$ 20.

17/07 20h30 DUO ASSAD. Albéniz – Cantos de Espanha op. 232; Granados – Valsas poéticas; Piazzolla – Suíte troileana: bandoneón e zita; Villa-Lobos – Choros nº 5; Egberto Gismonti – Palhaço e Baião malandro; João Teixeira Guimarães – Interrogando; Américo Jacomino – Abismo de rosas; Garoto – Extratos; Dilermando Reis – Dois destinos; Baden Powell – Tempo feliz; Sérgio Assad – Tahhiya li Ossoulina; e Paulo Bellinati – Jongo. R$ 50.

18/07 20h30 ORQUESTRA DO FESTIVAL. **Marin Alsop** – regente. Dvorák – Sinfonia nº 7 op. 70; e Stravinsky – Suíte O pássaro de fogo. Entrada franca.

19/07 16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS. **Marcello Stasi** – regente e **Clelia Iruzun** – piano. Lacerda – Abertura nº 1; Haydn – Concerto para piano; e Schumann – Sinfonia nº 2 op. 61. Entrada franca.

23/07 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP. **Michael Collins** – regente e clarinete. Rossini – Abertura de La cenerentola; Weber – Concerto para clarinete nº 2 op. 74; Schubert – Sinfonia nº 9 D 944, A grande. R$ 20.

24/07 20h30 ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO. **Luiz Fernando Malheiro** – regente e **Luísa Francesconi** – mezzo soprano. Berlioz – O carnaval romano op. 9, A morte de Cleópatra, A danação de Fausto op. 24, Os troianos op. 29; e Abertura de Beatriz e Benedito. R$ 20.

25/07 20h30 ORQUESTRA DO FESTIVAL. **Eiji Oue** – regente. Marlos Nobre – Passacaglia; e Mahler – Sinfonia nº 1, Titã. Entrada franca.

26/07 16h30 CORO DA OSESP. **Naomi Munakata** – regente. Mendelssohn – Seis provérbios op. 79; Rheinberger – Missa a oito vozes op. 109, Cantus missae; Aylton Escobar – Flora, cinco canções de amor e Punãl; e Schumann – Quatro canções para coro duplo op. 141. Entrada franca.

30/07 20h30 MADRIGAL MINAZ. Purcell – Dido e Enéas. R$ 20.



Campos do Jordão, SP

Festival de Campos do Jordão tem atrações no interior e em SP

O 46º Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão acontece entre os dias 4 de julho e 2 de agosto e promove concertos distribuídos nos palcos da cidade, como o Auditório Claudio Santoro e o Espaço Dr. Além, e a Sala São Paulo. Organizado pela Fundação Osesp, o festival tem direção executiva de Marcelo Lopes, direção artística de Arthur Nestrovski, coordenação de Fabio Zanon e consultoria de Marin Alsop.

O festival terá 144 bolsistas integrais, com aulas e master classes na Sala São Paulo. Bolsas parciais serão oferecidas a cinquenta alunos, que participarão da Camerata do Festival, com regência do jovem maestro baiano Yuri Azevedo. A lista de professores do festival inclui nomes como Daniel Rowland (violino, Quarteto Brodsky), Emmanuele Baldini (violino, Osesp), Luiz Filíp (violino, Filarmônica de Berlim), Anna Serova (viola), Antonio Meneses (violoncelo), Washington Barella (oboé, Universidade de Artes de Berlim), Michael Collins (clarinete), Duo Assad (violão), Aylton Escobar (composição) e Eiji Oue (regência).

A abertura oficial acontece no dia 4 de julho, no Auditório Claudio Santoro, com a Osesp. Sob a regência de Marin Alsop, o grupo interpreta a famosa suíte *Os planetas*, de Gustav Holst. A Osesp ainda toca mais duas vezes em Campos: no dia 11, novamente com Alsop, interpreta a *Abertura trágica*, de Brahms, a suíte de *O cavaleiro da rosa*, de Strauss, e as *Valsas, op. 110*, de Prokofiev; no dia 1º de agosto, encerra oficialmente o evento, regida por Giancarlo Guerrero e com Manuel Barrueco (violão), Idwer Alvarez (tenor), Juan Tomás Martinez (barítono) como solistas, em um programa dedicado a autores latinos.

Além da Osesp, participam da programação algumas das principais orquestras brasileiras. A Sinfônica Jovem do Estado faz um concerto no Auditório Cláudio Santoro, no dia 5, com regência de Cláudio Cruz e solos do pianista Fábio Martino. A Orquestra Sinfônica Municipal apresenta-se no mesmo dia, com John Neschling e o saxofonista Simon Diricq. Com regência de Victor Hugo Toro, a Sinfônica Municipal de Campinas toca no festival no dia 9. Já a Filarmônica de Goiás tem como solista Antonio Meneses no dia 10. A Sinfônica Heliópolis toca em Campos do Jordão (dia 12) e na Sala São Paulo (dia 13). Abel Rocha e a Sinfônica de Santo André tocam no Auditório Cláudio Santoro no dia 16, com a violista Anna Serova. A Sinfônica da USP também faz dois concertos pelo festival, nos dias 19 (Sala São Paulo) e 24 (Auditório Cláudio Santoro). A Orquestra do Theatro São Pedro faz concerto em Campos, no dia 23, com Luísa Francesconi e obras de Berlioz. Na área de música de câmara, o festival recebe o Quarteto Brodsky, da Inglaterra, e o Cavatina Duo, dos EUA, entre outros.

ORQUESTRA DO FESTIVAL

Formada por alunos bolsistas, a orquestra faz três programas durante o evento, sempre com duas apresentações cada, uma no Auditório Claudio Santoro, outra na Sala São Paulo. O primeiro, nos dias 11 e 12 de julho, tem regência da inglesa Sian Edwards e o violinista Luiz Filíp, da Filarmônica de Berlim, como solista. Nos dias 18 e 19, o segundo programa, agora sob regência de Marin Alsop, traz a *Sinfonia nº 7* de Dvorák e *O pássaro de fogo*, de Stravinsky. Os dois últimos concertos acontecem nos dias 25 e 26, com regência de Eiji Oue. O grupo interpreta a *Passacaglia* de Marlos Nobre e a *Sinfonia nº 1, Titã*, de Gustav Mahler.

31/07 20h30 CORAL PAULISTANO. **Martinho Lutero Galati** – regente. Entrada franca.

01/08 20h30 1ª parte: CORO DO FESTIVAL. **Carlos Aransay** – regente. Lasso – Allala Pia Calia; Nicolas Gombert – A canção do imperador; Jacobus Clemens non Papa – Jouons beau jeu tout en riant; Diogo Dias Melgaz – Memento Homo e Salve Regina; Antón García Abril – Três polifonias turolenses; e Javier Busto – Esta tierra. 2ª parte: ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, CORO DO FESTIVAL, CORO ACADÊMICO DA OSESP e CORO DA OSESP. **Giancarlo Guerrero** – regente, *Manuel Barrueco* – violão, *Idwer Alvarez* – tenor e *Juan Tomás Martinez* – barítono.Villa-Lobos – Concerto para violão e pequena orquestra; e Antonio Estévez – Cantata criolla, Florentino, o que cantou com o diabo. R$ 80.

02/08 16h30 CAMPOS FILARMÔNICA. **Renata Lima** – regente. Entrada franca.

PRAÇA DO CAPIVARI. Entrada franca.

04/07 12h00 CORAL DA FUNDAÇÃO BRADESCO.

05/07 12h00 Um século de música em Viena. ORQUESTRA SINFÔNICA DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ. **João Maurício Galindo** – regente. Mozart – Abertua de Don Giovanni K 527; Salieri – Les horaces: La tempesta di mare; Haydn – As sete últimas palavras do Redentor na cruz, Terremoto; Beethoven – Abertura de Fidelio op. 72c; Schubert – Abertura de Rosamunde; Brahms – Serenata nº 1 op. 11 e Dança húngara nº 5; e J. Strauss Jr. – Abertura de O morcego op. 362 e Sob raios e trovões op. 324.

11/07 12h00 ORQUESTRA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ. **Claudia Feres** – regente e **Arcádio Minczuk** – oboé. Sibelius – Kuolema op. 62; Brenno Blauth – Concertino para oboé e cordas; e Tchaikovsky – Serenata op. 48.

11/07 16h30 BANDA SINFÔNICA JOVEM DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Mônica Giardini** – regente.

12/07 12h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE BARRA MANSA.

18/07 12h00 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Marcos Sadao Shirakawa** – regente e **Hugo Possolo** – ator. Alfred Reed – El camino real; Fernando de Oliveira – Maxixe urbano; Piazzolla – Adiós Nonino; e Ferrer Ferran – Pinocchio, suíte sinfônica.

19/07 12h00 Edmundo Villani-Côrtes 85 anos. JAZZ SINFÔNICA. **João Maurício Galindo** regente, **Marcelo Ghelfi** – piano e **Maria de Lourdes Carvalho** e **Daniel Alain** – flautas. Villani-Côrtes – Abertura da ópera Poranduba, Balada das flores, Largo do Arouche, da Suíte Postais paulistanos, Luz, Os boruloides, Álbum de retratos e Buarquiana, fantasia sobre canções de Chico Buarque de Hollanda.

25/07 12h00 BANDA SINFÔNICA DO EXÉRCITO. **Eduardo Pereira** – regente. Alfred Reed – Suíte nº 3, Cenas de balé; James Barnes – Variações fantasia sobre um tema de Paganini; Philip Sparke – Movimentos de dança; e Robert Sheldon – Danças cubanas op. 141.

25/07 16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SANTOS. **Luís Gustavo Petri** – regente e **Martin Kuuskmann** – fagote. Körvitz – Além dos campos solares; e Rachmaninov – Sinfonia nº 2.

26/07 12h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO. **Carlos Moreno** – regente e **Nicolas Koeckert** – violino. Arthur Barbosa – Abertura Velhos carnavais (estreia mundial); Ravel – Tzigane, rapsódia para violino e orquestra; e Tchaikovsky – Sinfonia nº 4.

CAPELA DO PALÁCIO DO GOVERNO – Tel. (12) 3662-1122. Entrada franca.

04/07 17h00 QUARTETO CIDADE DE SÃO PAULO. Gnattali – Quarteto popular; e Santoro – Quarteto de cordas nº 3.

05/07 11h00 LUÍS OTAVIO SANTOS – violino barroco. Giovanni Bassano – Ricercata prima; Marco Uccellini – Sonata op. 4 nº 1, La luciminia contenta; Biber – Passacaglia; Telemann – Fantasia nº 7; e Bach – Partita nº 2 BWV 1004.

11/07 17h00 MYRNA HERZOG – viola da gamba. Sylvestro Ganassi – Dois ricercares; Anônimo – Terra donde me criei; Giovanni Battista Vitali – Ciaccona; Dina Smorgonskaya – Memórias da Espanha; Nicolas Hotman – Sarabanda e Double; Jean (Monsieur) de Sainte Colombe – A viola de roda e Fantasia-rondó; Tobias Hume – A resolução do soldado; Shun-Ichi Tokura – Uma ponte para o passado; Karl Friedrich Abel – Adágio e Allegro; Aharon Shefi – Direção conhecida; Marin Marais – As folias de Espanha; Luís Otávio Braga – Nordestina; e Bach – Suíte BWV 1010 e Partita BWV 1006.

12/07 11h00 CAVATINA DUO. Bach – Sonata nº 6 para flauta e contínuo BWV 1035; Clarice Assad – Três peças bálcãs; Dusan Bogdanovic – Blues e Sete variações; Piazzolla – As quatro estações portenhas; e Sor – Variações sobre O cara armonia da ópera A flauta mágica, de Mozart.

18/07 17h00 ILIA LAPOREV – violoncelo e OLGA KOPYLOVA – piano. Toru Takemitsu – Orion; Miaskovsky – Sonata nº 2 op. 81; e Shostakovich – Sonata op. 40.

25/07 17h00 QUINTETO VILLA-LOBOS. Marcos Lucas – O palácio dos ventos; André Mehmari – Sete miniaturas para quinteto de sopros; Villa-Lobos – Trio para oboé, clarinete e fagote; e Ronaldo Miranda – Variações sérias sobre um tema de Anacleto de Medeiros.

26/07 11h00 QUINTETO DE FAGOTES DA OSESP. Allan Stephenson – Divertimento; Mignone – Quatro peças brasileiras; Tom Jobim/Vinicius de Moraes – Abertura de Orfeu da Conceição; Rodgers – My Favorite Things; Duke Ellington – In a Sentimental Mood; Gershwin – Quatro canções; e Paul Desmond – Take Five.

01/08 17h00 CORAL JOVEM DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Tiago Pinheiro** – regente.

ESPAÇO CULTURAL DR. ALÉM – Tel. (12) 3664-2300. Entrada franca.

06/07 18h45 CAMERATA FUKUDA. **Ugo Kageyama** – regente e **Juan Rossi** – violino. Haydn – Sinfonia nº 27; Locatelli – Concerto para violino nº 12 op. 3, O labirinto harmônico; e Shostakovich – Sinfonia de câmara op. 110a.

07/07 18h45 ELISA FUKUDA – violino e VERA ASTRACHAN – piano. Mozart – Sonata nº 35 K 526; Guarnieri – Encantamento; e Beethoven – Sonata nº 5 op. 24, Primavera.

08/07 18h45 MARÍA DEL MAR RÁBAGO – clarinete, NATANAEL FERREIRA – viola e DANA RADU – piano. André Jolivet – Ascèses; Jean Françaix – Tema com variações; Schumann – Peças para fantasia op. 73 e Contos de fantasia op. 132; e Leo Weiner – Balada op. 8.

09/07 18h45 MIGUEL BRAGA – violoncelo e KÁTIA BALLOUSSIER – piano. Gaspar Cassadó – Suíte para violoncelo; Alceo Bocchino – Suíte brasileira; e Prokofiev – Sonata op. 119.

10/07 18h45 PROFESSORES e ALUNOS.

13/07 18h45 QUINTETO DE SOPROS DA OSESP. Franz Danzi – Quinteto nº 3 op. 56; Brenno Blauth – Quinteto para sopros; e Maurício Carrilho – Suíte Nazareth.

14/07 18h45 QUARTETO OSESP. Nielsen – Quarteto op. 13; e Ravel – Quarteto em fá maior.

15/07 18h45 MAOGANI – quarteto de violões. Nazareth – Arreliado, Pairando, Espalhafatoso, Jangadeiro, Plangente, Furinga, O alvorecer, Cruz, perigo!, Nove de maio, Por que sofre?, Quebra-cabeça e Resignação.

16/07 18h45 PROFESSORES e ALUNOS.

17/07 18h45 CLASSE DE VIOLÃO.

20/07 18h45 DUO BARRENECHEA. Mignone – Três peças; Marcos Lucas – Aforismos; Ian Guest – Sonata breve; Liduíno Pitombeira – Vitrais; Dawid Korenchendler – Zinfandel: uma taça de vinho... um diálogo...; Guarnieri – Sonatina; e Rafael dos Santos – Tardes goianas.

21/07 18h45 PROFESSORES e ALUNOS.

22/07 18h45 CAMERATA LATINO-AMERICANA. **Simone Menezes** – regente. Gnattali – Alma brasileira; Liduíno Pitombeira – O arlequim solar; Villa-Lobos – Danças características africanas; e Rafael Piccolotto de Lima – Asa, Zoio e Matulão.

23/07 18h45 PROFESSORES e ALUNOS.

24/07 18h45 PROFESSORES e ALUNOS.

IGREJA DE SANTA TEREZINHA – Tel. (12) 3662-1740. Entrada franca.

29/07 18h45 CAPELLA PAULISTANA. **Marília Vargas –** soprano, **Josani Pimenta –** mezzo soprano, **Tiago Pinheiro –** tenor, **Sabah Teixeira** baixo e **Guilherme de Camargo –** cordas dedilhadas. Pe. José Maurício – Novena de Santa Bárbara, Regina Coeli Laetare Allelluia, Três modinhas e Missa de São Pedro de Alcântara.

LOCAL A DEFINIR

01/08 11h00 CORO INFANTIL E JUVENIL DA OSESP e CORAL INFANTIL E JUVENIL DO INSTITUTO BACCARELLI.

SÃO PAULO

SALA SÃO PAULO – Tel. (11) 4003-1212. Ingressos: tel. (11) 4003-1212 – www.ingressorapido.com.br

07/07 19h00 MARÍA DEL MAR RÁBAGO – clarinete, NATANAEL FERREIRA – viola e DANA RADU – piano. André Jolivet – Ascèses; Jean Françaix – Tema com variações; Schumann – Peças para fantasia op. 73 e Contos de fantasia op. 132; e Leo Weiner – Balada op. 8. **Sala do Coro**. Entrada franca.

08/07 19h00 MIGUEL BRAGA – violoncelo e KÁTIA BALLOUSSIER – piano. Gaspar Cassadó – Suíte para violoncelo solo; Alceo Bocchino –

Suíte brasileira; e Prokofiev – Sonata para violoncelo e piano em dó maior op. 119. **Sala do Coro**. Entrada franca.

09/07 19h00 **PROFESSORES** e **ALUNOS**. **Sala do Coro**. Entrada franca.

10/07 19h00 **PROFESSORES** e **ALUNOS**. **Sala do Coro**. Entrada franca.

11/07 16h00 **ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS**. **Neil Thomson** – regente e **Antonio Meneses** – violoncelo. Elgar – Concerto para violoncelo op. 85; e Nielsen – Sinfonia nº 2 op. 16, Os quatro temperamentos. R$ 50.

12/07 11h00 **ORQUESTRA DO FESTIVAL**. **Sian Edwards** – regente e **Luiz Filíp** – violino. Sibelius – Concerto para violino op. 47; e Mussorgsky – Quadros de uma exposição. Entrada franca.

13/07 20h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA HELIÓPOLIS**. **Isaac Karabtchevsky** – regente, **Eduardo Monteiro** – piano, **Barbara Galante** – violino e **Hugo Pilger** – violoncelo. Dimitri Cervo – Abertura Brasil 2012 op. 39; Beethoven – Concerto triplo op. 56; e Brahms – Sinfonia nº 2 op. 73. R$ 20.

14/07 19h00 **MYRNA HERZOG** – viola da gamba. Sylvestro Ganassi – Dois ricercares; Anônimo – Terra donde me criei; Giovanni Battista Vitali – Ciaccona; Dina Smorgonskaya – Memórias da Espanha; Nicolas Hotman – Sarabanda e Double; Jean (Monsieur) de Sainte Colombe – A viola de roda e Fantasia-rondó; Tobias Hume – A resolução do soldado; Shun-Ichi Tokura – Uma ponte para o passado; Karl Friedrich Abel – Adágio e Allegro; Aharon Shefi – Direção conhecida; Marin Marais – As folias de Espanha; Luís Otávio Braga – Nordestina; e Bach – Suíte BWV 1010 e Partita BWV 1006. **Sala do Coro**. Entrada franca.

14/07 20h30 **QUARTETO BRODSKY**. Purcell – Chaconne; Karen Tanaka – No túmulo de Beethoven; Beethoven – Quarteto nº 11 op. 95; Bach – Contrapontos nº 1 e nº 6, de A arte da fuga; Kraggerud – Preghiera; e Mendelssohn – Quarteto nº 6 op. 80. R$ 20.

15/07 19h00 **CAVATINA DUO**. Bach – Sonata nº 6 para flauta e contínuo BWV 1035; Clarice Assad – Três peças bálcãs; Dusan Bogdanovic – Blues e Sete variações; Piazzolla – As quatro estações portenhas; e Sor – Variações sobre O cara armonia da ópera A flauta mágica, de Mozart. **Sala do Coro**. Entrada franca.

16/07 19h00 **PROFESSORES** e **ALUNOS**. **Sala do Coro**. Entrada franca.

17/07 19h00 **PROFESSORES** e **ALUNOS**. **Sala do Coro**. Entrada franca.

18/07 16h30 **DUO ASSAD**. Albéniz – Cantos de Espanha op. 232; Granados – Valsas poéticos; Piazzolla – Suíte troileana: bandoneón e zita; Villa-Lobos – Choros nº 5; Egberto Gismonti – Palhaço e Baião malandro; João Teixeira Guimarães – Interrogando; Américo Jacomino – Abismo de rosas; Garoto – Extratos; Dilermando Reis – Dois destinos; Baden Powell – Tempo feliz; Sérgio Assad – Tahhiya li Ossoulina; e Paulo Bellinati – Jongo. R$ 50.

19/07 11h00 **ORQUESTRA DO FESTIVAL**. **Marin Alsop** – regente. Dvorák – Sinfonia nº 7 op. 70; e Stravinsky – Suíte O pássaro de fogo. Entrada franca.

19/07 16h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP**. **Michael Collins** – regente e clarinete. Rossini – Abertura de La cenerentola; Weber – Concerto para clarinete nº 2 op. 74; e Schubert – Sinfonia nº 9 D 944, A grande. R$ 20.

21/07 19h00 **PROFESSORES** e **ALUNOS**. **Sala do Coro**. Entrada franca.

22/07 19h00 **PROFESSORES** e **ALUNOS**. **Sala do Coro**. Entrada franca.

23/07 19h00 **PROFESSORES** e **ALUNOS**. **Sala do Coro**. Entrada franca.

24/07 19h00 **QUINTETO VILLA-LOBOS**. Marcos Lucas – O palácio dos ventos; André Mehmari – Sete miniaturas para quinteto de sopros; Villa-Lobos – Trio para oboé, clarinete e fagote; e Ronaldo Miranda – Variações sérias sobre um tema de Anacleto de Medeiros. **Sala do Coro**. Entrada franca.

26/07 11h00 **ORQUESTRA DO FESTIVAL**. **Eiji Oue** – regente. Marlos Nobre – Passacaglia; e Mahler – Sinfonia nº 1, Titã. Entrada franca.

XVII FESTIVAL ELEAZAR DE CARVALHO, FORTALEZA, CE

De 5 a 26 de julho

Direção artística:
Sonia Muniz de Carvalho

www.eleazarfundec.org.br

Leia mais na pág. 53

TEATRO CELINA QUEIROZ –
Tel. (85) 3477-3000

05/07 18h00 Concerto de abertura. **PROFESSORES** e **BOLSISTAS DO FESTIVAL**. Purcell – Trompete voluntário; e Thompson – Halleluia para coro misto.

06/07 20h30 1ª parte: **CAMERATA UNIFOR**. 2ª parte: **BIG BAND UNIFOR.**

Londrina, PR

Londrina programa concertos e debate sobre educação musical


DIVULGAÇÃO
Daria Kiseleva

Com o tema "Música, educação e diversidade cultural", a 35ª edição do Festival de Música de Londrina articula programação pedagógica, artística e uma reflexão sobre a formação musical. O evento tem direção artística do pianista Marco Antonio de Almeida, direção executiva de Lilian de Almeida e direção pedagógica de Magali Kleber. Um dos destaques é a orquestra do festival, formada por integrantes de iniciativas como o Neojiba, o Projeto Guri e o Projeto Ação Social pela Música do Brasil. O grupo faz a abertura oficial, no dia 13, no Teatro Marista, regido pelo maestro Josep Caballé Domenech. No programa, o *Concerto nº 2* de Chopin (com Leonel Morales) e *Fronteiras*, de Yamandú Costa, que participa da apresentação.

A programação vai até o dia 25 de julho, ocupando diversos palcos da cidade: além do Teatro Marista, as apresentações acontecem na Catedral Metropolitana, no Centro Cultural SESI, no Teatro Zaqueu Melo e em espaços públicos, como o Calcadão e a Concha Acústica. Entre os destaques, estão concertos dedicados a Villa-Lobos, um recital/palestra sobre as sonatas para piano de Beethoven, a apresentação de cenas de óperas, o musical *Gota d'Água*, de Chico Buarque e uma homenagem ao compositor Almeida Prado. O concerto de encerramento terá a participação da pianista Daria Kiseleva, que vai interpretar o *Concerto nº 2* de Rachmaninov.

Fortaleza, CE

17º Festival Eleazar de Carvalho promove ampla programação

Entre os dias 5 e 26 de julho, Fortaleza recebe a 17ª edição do Festival Eleazar de Carvalho. Com direção artística da pianista Sonia Muniz de Carvalho, o evento conta com concursos de jovens solistas e regentes, além de master classes e apresentações de turmas de bolsistas. A abertura oficial acontece no Teatro Celina Queiroz, no dia 5, quando alunos apresentam peças de Purcell e Randall Thompson. Entre os destaques da programação estão o concerto do Quarteto Cearense, no dia 7; a homenagem a Villa-Lobos, com Sonia Muniz (piano) e Marcelo Okay (canto), no dia 10; o recital dedicado à música contemporânea, no dia 16; o programa camerístico com peças de Mozart, no dia 17; e os concertos da orquestra do festival, que toca nos dias 11, no Teatro José de Alencar, 18, no Celina Queiroz, e 26, na Universidade de Fortaleza.

Vale Vêneto, RS

Santa Maria chega à 30ª edição

Entre os dias 26 de julho e 2 de agosto, acontece a 30ª edição do Festival Internacional de Inverno da Universidade Federal de Santa Maria. O evento é realizado no Vale Vêneto e faz parte da Semana Cultural Italiana. A organização do festival tem coordenação geral de Vera Vianna e coordenação artística de Milton Masciadri. Entre os professores convidados estão o violinista e regente italiano Emmanuele Baldini, spalla da Osesp, o oboísta Washington Barella, o clarinetista Luís Afonso Montanha, a pianista Ana Flávia Frazão e a saxofonista Connie Frigo, que também se apresentam com a Sinfônica de Santa Maria.

07/07 20h30 1ª parte: **QUARTETO CEARENSE**: *Humberto de Castro* e *Paulo Ricardo* – violinos, *Paulo Cleber* – viola e *Jorge Lima* – violoncelo. Participação: *Regina Silva* – contrabaixo. Nazareth – Escorregando; Arthur Barbosa – Choreando; Tarcísio José de Lima – Recuerdos nº 3; Luiz Gonzaga – Três marchas juninas; e Paulo Leniuson – Caindo de quatro. 2ª parte: **BANDA JUVENIL DONA LUÍZA TÁVORA**.

08/07 20h30 Homenagem a Fauré. **HERIBERTO PORTO** – flauta e **BRUNO FRAGOSO** – piano. Fauré – Sicilienne op. 80, Fantasia, Berceuse op. 16, Romance sans paroles e Pavan op. 50; e Frank Martin – Balada. 2ª parte: Recital de música brasileira. **FRANKLIN DATAS** – tenor e **MILTON COLARES** – piano. Obras de Nepomuceno e Villa-Lobos.

09/07 20h30 Acordes mágicos. **GRUPO DE VIOLÃO DO FESTIVAL**.

10/07 20h30 Abertura dos concertos oficiais. **MARCELO OKAY** – canto e **SONIA MUNIZ** – piano. Homenagem a Villa-Lobos.

13/07 20h30 Música de câmara. **RAVI SHANKAR** – oboé, **HERSON AMORIM** – clarinete, **VALDIR CAIRES** – fagote, **OZEAS ARANTES** – trompa e **MATEUS ARAUJO** – piano. Mateus Araujo – Canção para clarinete e piano; Mozart – Quinteto K 452; e Beethoven – Quinteto op. 16.

14/07 20h30 **QUARTETO NOVAS TENDÊNCIAS**: *Rodrigo Vitta* e *Arlete Gordilho* – pianos, *Roberto Saltini* e *Douglas Maiochi* – percussão. Participação: Wagner Felix – trompete. Amaral Vieira – Abertura para dois pianos e percussão; Rodrigo Vitta – Sonata nº 2 e Realidade voltei; Villani-Côrtes – Poranduba; e Melodrama – Corpo, a dança da macaxera.

15/07 20h30 **JOÃO LUIZ REZENDE** – violão, **HERIBERTO PORTO** – flauta, **YAROSLAV KARGIN** – viola e **ALIAKSANDR ZNACHONAK** – violoncelo. Guarnieri – Ponteio e Valsa; Henze – Drei tentos; Tansman – Cavatina; Ginastera – Sonata op. 47; Gnattali – Sonata para violoncelo e violão; e Brouwer – Paisajes, retratos y mujeres.

16/07 14h30 **RECITAL DOS ALUNOS DA CLASSE DE VIOLÃO CLÁSSICO**. *João Luiz Rezende* – professor. **Às 20h30**: **ROBERT BLACK** – contrabaixo, **HERIBERTO PORTO** – flauta e **YAROSLAV KARGIN** – viola. Schulhoff – Concertino; Hindman – Time Management; e Philip Glass – The Not Doings of an Insomniac. **RAVI SHANKAR** – oboé e **DANIEL GONÇALVES** – piano. Bach – Partita para oboé; Schumann – Adágio e Allegro; e Dutilleux – Sonata.

17/07 20h30 **SONIA MUNIZ** – piano, **SERGEY ARUTYUNYAN** – violino, **YAROSLA KARGIN** – viola, **ALIAKSANDR ZNACHONAK** – violoncelo, **GIULIANO ROSAS** – clarinete, **HERIBERTO PORTO** – flauta e **DANIEL GONÇALVES** – piano. Mozart – Trio, Quarteto K 285 e Piano quarteto K 478.

18/07 20h00 Concerto de premiação dos vencedores do Concurso Jovens Solistas e Regentes 2014. **ORQUESTRA DO FESTIVAL**. **Rafael Luz** – regente. **Fillipe Carnauba Teixeira** – vencedor. R. Strauss – Abertura de O morcego; Guerra-Peixe – Inconfidência mineira; e Beethoven – Sinfonia nº 4.

20/07 15h00 **RECITAIS DE ALUNOS DA CLASSE DE CONTRABAIXO, TROMPA, TROMPETE, TROMBONE E PERCUSSÃO**. **Às 20h30**: 1ª parte: **FRANKLIN DANTAS** – tenor, **LUÍS BERNARDO TRINDADE** – barítono e **DANIEL GONÇALVES** – piano. Purcell – Shepherd, Leave Decoying; Fauré – Messe Base; Debussy – L'isle joyeuse; Chopin – Noturno op. 9; Carlos Gomes – Conselhos; Mozart – Warnung; e Bellini – Malinconia ninfa gentile. **2ª parte**: **OZEAS ARANTES** – trompa, **WAGNER FELIX** – trompete, **REGINALDO THIMOTHEO** – trombone e **ROBERTO SALTINI** – percussão. Poulenc – Trio de metais; Bach – Cinco peças do Pequeno Caderno de Notas de Anna Magdalena Bach; e A. Ferreira – Sombras azuis.

21/07 15h00 **RECITAIS DE ALUNOS DA CLASSE DE CANTO**. **Às 20h30**: 1ª parte: **GIULIANO ROSAS** – clarinete e **DANIEL GONÇALVES** – piano. Brahms – Sonata nº 2 op. 120; e Debussy – Rapsódia nº 1. 2ª parte: **SERGEY ARYTYUNYAN** – violino, **OZEAS ARANTES** – trompa e **MATEUS ARAÚJO** – piano. Brahms – Trio op. 40.

22/07 15h00 **RECITAIS DE ALUNOS DA CLASSE DE FLAUTA, OBOÉ, CLARINETE E FAGOTE**. **Às 20h30**: **CORO DO FESTIVAL**. **Emilio de César** – regente e **Leila de Carvalho** – piano.

23/07 15h00 **RECITAIS DE ALUNOS DA CLASSE DE PIANO**. **Às 20h30**: **BANDA DO FESTIVAL**. **Reginaldo Thimotheo** – regente, *Waldir Caires* – trompete e *Reginaldo Thimotheo* – trombone. Roost – Olympica; Lauridson – Magnun misterium; Robert Smith – Encantos; Lennie Haus – Rhapsodic Concertante; e Duda – Suíte Monetti.

24/07 14h30 **RECITAIS DE ALUNOS DA CLASSE DE VIOLINO, VIOLA E VIOLONCELO**. **Às 20h30**: 1ª parte: **SERGEY ARUTYUNYAN** – violino e **DANIEL GONÇALVES** – piano. César Frank – Sonata; e Tchaikovsky – Meditação. 2ª parte: **SONIA MUNIZ** e **PAUL RUTMAN** – piano a quatro mãos.

25/07 20h30 **RECITAL DE MÚSICA DE CÂMARA**.

TEATRO JOSÉ DE ALENCAR – Tel. (85) 3101-2565

11/07 20h00 **ORQUESTRA DE CÂMARA ELEAZAR DE CARVALHO** e **ORQUESTRA DO FESTIVAL**. *Sergei Eleazar de Carvalho* – regente. **QUARTETO NOVAS TENDÊNCIAS**: *Rodrigo Vitta* e *Arlete Gordilho* – pianos, *Roberto Saltini* e *Douglas Maiochi* – percussão. Bizet – Suíte nº 1 de Carmen; Mozart – Sinfonia nº 32 e Rodrigo Vitta – Pássaros.

UNIVERSIDADE DE FORTALEZA – UNIFOR – Tel. (85) 3477-3000

20/07 14h00 **CONCURSO JOVENS SOLISTAS E REGENTES**. Fase eliminatória.

21/07 14h00 **CONCURSO JOVENS SOLISTAS E REGENTES**. Fase final.

26/07 19h00 Concerto de encerramento. **ORQUESTRA E CORO DO FESTIVAL**. **Rodrigo Vitta** – regente. Fauré – Pavane; Ravel – Bolero; Sibelius – Finlândia; e Tchaikovsky – Marcha eslava.

4º MUNASP – FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DO UNASP DE SÃO PAULO, SP

De 26 de julho a 1º de agosto

Direção artística: *Jean Reis*

Entrada franca

www.munasp.com.br

Leia mais na pág. 55

UNASP – Auditório Siegfried Kümpel – Tel. (11) 2128-6100

26/07 20h00 Concerto de abertura. **ORQUESTRA DE CORDAS DO CONSERVATÓRIO DE POÇOS DE CALDAS** e **QUINTETO DE METAIS DE POÇOS DE CALDAS**.

27/07 20h00 **PRETO & BRANCO**. *Richard Kojima* – piano. Bach – Concerto italiano; Beethoven – Sonata nº 2 op. 31, Tempestade; R. O. Kogima – Impromptu; Chopin – Noturno nº. 1 op. 48; Villa-Lobos – A lenda do caboclo, Choros nº 5, Alma brasileira, e O cravo brigou com a rosa; e N. Kapustin – Estudo nº 3 op. 40, Toccattina.

28/07 20h00 Terça a três. **CÁRMELO DE LOS SANTOS** – violino, **VIKTOR UZUR** – violoncelo e **NEY FIALKOW** – piano. Haydn – Trio nº 39, Húngaro; e Tchaikovsky – Trio op. 50.

29/07 20h00 Nada contra baixo. **MARCOS MACHADO** – contrabaixo e **NEY FIALKOW** – piano. Lançamento do CD "Metamorfora". Boccherini – Sonata; Aulis Sallinen – Metamorfora; Beethoven – Sete variações sobre tema de A flauta mágica, de Mozart; e Frank Proto – Nove variantes sobre Paganini.

30/07 20h00 **RECITAL DE PROFESSORES**.

31/07 20h00 **MÚSICA DO UNASP NO MUNASP**.

01/08 20h00 Concerto de encerramento. **ORQUESTRA COLINA MUNASP**. **Davinson Berger** – regente. Suíte de compositores da Acarte. **ORQUESTRA DE CÂMARA DO MUNASP**. Mahler – Sinfonia nº 5; e Gnattali – Divertimento para marimba e cordas. **ORQUESTRA MUNASP** e **GRANDE CORO DO UNASP**. **Jean Reis** – regente. Williams Costa Jr. – Breve Jesus voltará.

10º FESTIVAL DE INVERNO DE BOITUVA, SP

De 8 a 12 de julho

www.boituva.sp.gov.br

PRAÇA CORONEL ANTONIO FRANCO. Entrada franca.

08/07 20h30 Concerto de abertura. **JAZZ SINFÔNICA**. **Fábio Prado** – regente. Nazareth – Odeon; Joplin – Maple Leaf Rag e The Entertainer; Gershwin – Summertime e Um americano em Paris; Gardel – Por una cabeza; Ary Barroso – Aquarela do Brasil; Cyro Pereira – Prelúdio em mi; Nino Rota – Os boas-vidas e Giulietta Degli Spirit; Alan Silvestri – Suíte com temas do filme Forrest Gump; Baden Powell – Samba em prelúdio; Piazzolla – Inverno portenho; e Chico Buarque/ Roberto Menescal – Bye bye Brasil.

09/07 19h00 **QUARTETO QUATRO ESTAÇÕES, BANDA MUVI DA OFICINA DE ARTES, ORQUESTRA DE CORDAS DA OFICINA DE ARTES** e **BANDA SINFÔNICA MUNICIPAL ZEZINHO FERRIELLO**.

10/07 20h30 Projeto Guri. **BANDA DE MÚSICA GRITABERÁ, CORO DO NÚCLEO DE TERCEIRA IDADE** e **CORO MUNICIPAL MAESTRO ANTÔNIO BRASIL HOLTZ**.

11/07 20h00 **BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO** e **CORO DO FESTIVAL**. **Marcos Sadao Shirakawa** – regente da banda. Carlos Gomes – O guarani; Alfred Reed – A Festive Overture; Thomas Doss – Alpina Saga; Elgar – Pompa e circustância; Villa-Lobos – O trenzinho do caipira; Hudson Nogueira – Homenagem a Pixinguinha; Luiz Gonzaga – Gonzaga em tom maior; e José Ursicino da Silva – Banda Sinfônica 25 anos.

12/07 12h00 **ESCOLA EVOLUTION MUSIC CENTER, ORQUESTRA SANFÔNICA DA OFICINA DAS ARTES, GRUPO DE VIOLA CAIPIRA DA OFICINA DAS ARTES, CORPORAÇÃO MUSICAL LIRA SANTA CECÍLIA** e **ORQUESTRA DO FESTIVAL**.

FESTIVAL DE INVERNO SERRA DO ITAPETY DE MOGI DAS CRUZES, SP

De 2 a 19 de julho

Seleção de eventos de música clássica

www.cultura.pmmc.com.br

CEMFORPE – Tel. (11) 4791-3520. Entrada franca.

02/07 20h00 **BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP**. **João Carlos Martins** – regente e piano. Beethoven – Sinfonia nº 7 op. 92 e Concerto para piano nº 5, Imperador; e Mozart – Pequena serenata noturna K 525 e Concerto para piano nº 23 K 488.

TEATRO VASQUES – Tel. (11) 4798-1747

03/07 20h00 **ORQUESTRA DE CHORO DE MOGI DAS CRUZES**. **Paulo Henrique** – direção artística e regente. Entrada franca.

17/07 20h00 **JAZZ SINFÔNICA BIG BAND**. **João Maurício Galindo** – regente. Programa: Duke Ellington – Don't Get Much Around Anymore; Lee Morgan – Side Winder; Sammy Nestico – Basie Straight Ahead; Thad Jones – Big Dipper, A Child is Born, It Only Happens Every Time, e The Farewell; Miles Davies – Blue in Green; Herbie Hancock – Dolphin Dance; Bob Mintzer – A Brazilian Affair; Tom Jobim – How Insensitive; Nelson Ayres – Olé; e Mozart Terra – A sereia voou. Entrada franca.

VI FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA ERUDITA DE PIRACICABA, SP

De 19 a 25 de julho

Direção artística: *André Micheletti*

www.feimep.com.br

TEATRO MUNICIPAL EROTÍDES DE CAMPOS – Tel. (19) 3413-5212

19/07 14h00 Concerto de abertura. Ensaio aberto. **ORQUESTRA SINFÔNICA DE PIRACICABA**. **Jamil Maluf** – regente. **Jasmin Arakawa** (Japão) – piano. Programa: Scriabin – Concerto para piano op. 20; Brahms – Abertura Trágica op. 81; e Tchaikovsky – Abertura Fantasia de Romeu e Julieta. Apresentação às 17h.

25/07 20h00 Concerto de encerramento. **ORQUESTRA ACADÊMICA DO FESTIVAL**. **Jamil Maluf** – regente. Grieg – Suíte Holberg op. 40; e Holst – Suíte St. Paul nº 2 op. 29.

6º FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DE CAMPINA GRANDE, PB

De 13 a 18 de julho

Direção artística: *Vladimir Silva*

www.fimus.art.br

TEATRO MUNICIPAL SEVERINO CABRAL – Tel. (83) 3322-4623

13/07 20h00 **DAVID ODOM** – clarinete e **LAURELIE GHEESLING** – piano. Obras de compositores norte-americanos contemporâneos.

14/07 20h00 **YAMAKÁ**. **Eli-Eri Moura** – direção artística. Obras renascentistas inglesas e espanholas. **JEAN MÁRCIO SOUZA** – trombone e **PAULO CÉSAR VITOR** – piano.

15/07 20h00 **KAYAMI SATOMI** – violoncelo e **PAULO CÉSAR VITOR** – piano. Obras de David Popper, A. Piatti e Schumann. **MADRIGAL DA UFBA**. **Sara Lynn Baird** – regente. Obras de Mozart, Brahms, Verdi e Poulenc.

16/07 20h00 1ª parte: **EDUARDO MEIRINHOS** – violão. **JAMPABRASS**.

17/07 20h00 **MARÍLIA VARGAS** – soprano e **INGRID BARANCOSKI** – piano. Música brasileira.

18/07 20h00 Concerto de encerramento. **ORQUESTRA e CORO DO FESTIVAL**. Obras de John Rutter, Mark Hayes e Eli-Eri Moura.

3º FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA NA SERRA, LAGES, SC

De 12 a 18 de julho

Direção artística: *Jean Reis*

Entrada franca

www.musicanaserra.com.br

Leia mais ao lado

TEATRO MARAJOARA – Tel. (49) 3221-1147

12/07 20h00 Concerto de abertura. **BANDA SINFÔNICA DO CONSERVATÓRIO DE POÇOS DE CALDAS**. **Juliano Marques** – regente. *Luís Afonso Montanha* e *Otávio Quartier* – clarinete e *Leonardo Gomes de Faria* – piccolo. James L. Hosay – Abertura Persis; Orff – Carmina burana; José Ursino da Silva – Suíte pernambucana de bolso; Gaetano Labanchi – Gran terzetto di concerto; Klaus Badelt – Piratas do Caribe; Robert Sheldon – Danças cubanas op. 141; e Bernstein – West Side Story.

Bagé, RS / Lages, SC / Maringá, PR / São Paulo, SP

Jean Reis dirige quatro festivais

Em julho, o maestro Jean Reis tem um mês de intensa atividade, comandando quatro festivais em quatro cidades. Com programação artística e pedagógica, os eventos contam com diversos artistas que atuam duplamente na sala de aula e no palco, como o violinista Carmelo de los Santos, o violista Renato Bandel, o violoncelista Viktor Uzur, o baixista Marcos Machado, o pianista Ney Fialkow e o próprio Jean Reis.

O circuito se inicia na cidade gaúcha de Bagé, onde acontece a sexta edição do Festival Internacional Música no Pampa, entre os dias 5 e 11, no Teatro Don Diogo. Reis segue então para a cidade de Lages, em Santa Catarina, onde dirige o Festival Internacional Música na Serra, que, sediado no Teatro Marajoara, vai do dia 12 ao dia 18 de julho.

Na sequência, com início no dia 19, Jean Reis estreia o Festival Internacional de Música de Maringá, no Paraná. Centrado no Teatro Calil Haddad, o evento segue até o dia 25. A caravana chega a São Paulo no dia 26, quando acontece a 4ª edição do Festival Internacional de Música do Centro Universitário Adventista de São Paulo, no Teatro Siegfried Kümpel.

Outros eventos pelo Brasil

Um dos mais longevos do país, o **Festival de Música de Prados** chega em 2015 à 38ª edição. Criado pelo professor, compositor e maestro Olivier Toni, o festival tem direção artística de Fabio Brucoli e acontece entre os dias 19 de julho e 1º de agosto. A programação ocupa diversos espaços da cidade mineira. A abertura e o encerramento acontecem na Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição: o primeiro concerto, no dia 19, conta com a Orquestra e o Coral da Lira Ceciliana de Prados; e o segundo, no dia 1º de agosto, tem a Orquestra do Festival.

Criado em 2003, o **Festival do Vale do Café** chega à 13ª edição e se estende do dia 17 ao 26 de julho, unindo o erudito e o popular em apresentações nas fazendas da região. Entre as atrações, está o duo formado pelo gaitista José Staneck e o violoncelista Yaniel Matos; o Marcos Ariel Trio; o violonista Turíbio Santos, que faz concerto com músicos convidados; o Trio Aquarius; e a soprano Angélica de la Riva.

No interior de São Paulo, acontece o **6º Festival Internacional de Música Erudita de Piracicaba**, entre os dias 19 e 25 de julho, com direção de André Micheletti. As atividades artísticas se concentram no Teatro Municipal Erotídes de Campos, onde a Sinfônica de Piracicaba realiza o concerto de abertura, com regência de Jamil Maluf. No concerto de encerramento, Maluf rege a Orquestra Acadêmica do Festival. Na área pedagógica, o festival conta com grandes professores, como Claudio Micheletti, Vèronique Mathieu (violinos), Alexandre Razera (viola), Fabio Presgrave (violoncelo), Sérgio de Oliveira (contrabaixo), Jasmin Arakawa (piano), André Micheletti (violoncelo) e o próprio Maluf (regência).

Mogi das Cruzes recebe, entre os dias 2 e 19 de julho, o **Festival de Inverno da Serra do Itapety**, que promove no centro histórico da cidade uma programação variada, que vai desde espetáculos de dança a saraus literários. A programação musical, no entanto, segue como centro do evento, com a presença da Orquestra Bachiana Filarmônica Sesi-SP sob regência de João Carlos Martins e da Jazz Sinfônica, entre outros grupos.

Na Paraíba, acontece entre os dias 13 e 18 de julho o **6º Festival Internacional de Música de Campina Grande**. Com concertos no Teatro Municipal Severino Cabral, a cidade paraibana recebe professores de nível internacional, como Marília Vargas (canto), Ingrid Barancoski (piano), Julie Koidin (EUA, flauta transversal) e José Maurício Brandão (regência orquestral).

13/07 20h00 **TRIO VERSATILIS MADEIRAS**. *Ricardo Barbosa* – oboé, *Luís Afonso Montanha* – clarinete e *Ronaldo Pacheco* – fagote.

14/07 20h00 Duos a três. **VIKTOR UZUR** – violoncelo, **GUIGLA KATSARAVA** – piano e **CÁRMELO DE LOS SANTOS** – violino. Brahms – Sonata para piano e violoncelo nº 1 op. 38 e Scherzo para violino e piano WoO 2; e Stravinsky – Divertimento do balé O beijo da fada.

15/07 20h00 EmCanto. **MARILIA TEIXEIRA** – soprano e **NEY FIALKOW** – piano. Obras de Mozart, Schubert, Dvorák, Nepomuceno, Carlos Gomes, Debussy, R. Strauss, Poulenc, Villa-Lobos e Puccini.

16/07 20h00 **PRETO & BRANCO**. *Guigla Katsarava* – piano. Scriabin – Noturno nº 1 op. 5, Sonata nº 2 op. 19, Poema nº 1 op. 32, Album Leaf nº 1 op. 45, Dois poemas op. 71, Dois prelúdios nº 2 e nº 3 op. 74, poema Into the Fire op. 72; Brahms – Intermezzo op. 117; Liszt – Valse impromptu, Noturno nº 3, Sonho de amor, e Rapsódia húngara nº 10.

17/07 20h00 Professores em Câmara. **CÁRMELO DE LOS SANTOS** – violino, **RENATO BANDEL** – viola, **VIKTOR UZUR** – violoncelo, **MARCOS MACHADO** – contrabaixo e **NEY FIALKOW** – piano. Mahler – Quarteto; e Erno Dohnanyi – Serenata para trio de cordas op. 10.

18/07 20h00 Concerto de encerramento. **ORQUESTRA DO FESTIVAL**. Jean Reis – regente e **Alejandro Drago** – violino. Tchaikovsky – Serenata op. 48; Kharito – Os crisântemos murcharam e Valsa-romance; Brandwein – Dança dança judeu! e Dança Klezmer; Avetisov – Dança moldava; Beetholven Cunha – Momento nordestino; e canção tradicional ucraniana. **ORQUESTRA E CORO DO FESTIVAL**. Programa a definir.

6º FESTIVAL INTERNACIONAL MÚSICA NO PAMPA DE BAGÉ, RS

De 5 a 11 de julho

Direção artística: *Jean Reis*

R$ 10 (avulso). R$ 50 (série integral)

www.fimp.com.br

TEATRO DO COMPLEXO CULTURAL DON DIOGO DE SOUZA – Rua Caetano Gonçalves

05/07 20h30 Concerto de abertura. **ALEJANDRO DRAGO**, **JEAN REIS** e **LUÍS MASCARO** – violinos, **RENATO BANDEL** – viola, **VIKTOR UZUR** – violoncelo, **MARCOS MACHADO** – contrabaixo e **NEY FIALKOW** e **GUIGLA KATSARAVA** – pianos.

06/07 20h30 **CÁRMELO DE LOS SANTOS** – violino, **VIKTOR UZUR** – violoncelo e **NEY FIALKOW** – piano. Haydn – Trio nº 39, Húngaro; e Tchaikovsky – Trio op. 50.

07/07 20h30 **CÁRMELO DE LOS SANTOS** – violino, **RENATO BANDEL** – viola, VIKTOR UZUR – violoncelo, **MARCOS MACHADO** – contrabaixo e **NEY FIALKOW** – piano. Mahler – Quarteto; e Erno Dohnanyi – Serenata para trio de cordas op. 10.

08/07 20h30 **PRETO & BRANCO**. *Guigla Katsarava* – piano. Scriabin – Noturno nº 1 op. 5, Sonata nº 2 op. 19, Poema nº 1 op. 32, Album Leaf nº 1 op. 45, Dois poemas op. 71, Dois prelúdios nºs 2 e 3 op. 74, poema Into the Fire op. 72; Brahms – Intermezzo op. 117; Liszt – Valse impromptu, Noturno nº 3, Sonho de amor, e Rapsódia húngara nº 10.

09/07 20h30 Duos a três. **VIKTOR UZUR** – violoncelo, **CÁRMELO DE LOS SANTOS –** violino e **GUIGLA KATSARAVA** – piano. Brahms – Sonata para piano e violoncelo nº 1 op. 38 e Scherzo para violino e piano WoO 2; e Stravinsky – Divertimento do balé O beijo da fada.

10/07 20h30 **BANDA SINFÔNICA DO CONSERVATÓRIO DE POÇOS DE CALDAS**. **Juliano Marques –** regente. James L. Hosay – Abertura Persis; Orff – Carmina burana; José Ursino da Silva – Suíte pernambucana de bolso; Gershwin – Um americano em Paris; Klaus Badelt – Piratas do Caribe; Robert Sheldon – Danças cubanas op 141; e Bernstein – West Side Story.

11/07 20h30 **ORQUESTRA DO FIMP**. **Jean Reis** – regente, *Marcos Machado* – contrabaixo e *Cármelo de los Santos* – violino. Kharito – Os crisântemos murcharam e Valsa-romance; Brandwein – Dança, dança, judeu! e Dança Klezmer; Avetisov – Dança moldava; Beetholven Cunha – Momento nordestino nº 2 para contrabaixo e orquestra de cordas e Momento nordestino nº 1 para violino e orquestra de cordas; Bloch – Concerto grosso nº 1; e Canção tradicional ucraniana.

30º FESTIVAL INTERNACIONAL DE INVERNO DA UFSM, VALE VÊNETO, RS

De 26 de julho a 2 de agosto

http://coral.ufsm.br/festivaldeinverno/2015/

Leia mais na pág. 53

IGREJA MATRIZ DE CORPUS CHRISTI – Tel. (55) 3220-9223

26/07 10h00 Concerto de abertura. **ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTA MARIA, CORO DE CÂMARA DA UFSM** e **CORAL DA UFSM**. **Cláudio Antonio Esteves** – regente, *Rosimari Oliveira* – soprano, *Leniza Menna Barreto* – mezzo soprano, *Cesare Barichello-dell'Olivo* – tenor e *Fernando Montini* – barítono. Haydn – Missa Theresia, trechos de óperas e peças corais.

01/08 16h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO FESTIVAL**. **Jorge Lhez** – regente. **Às 17h**: **ORQUESTRA DE SOPROS DO FESTIVAL**. **Bryan Griffiths** – regente.

CENTRO CULTURAL RAINHA DOS APÓSTOLOS – SALÃO DE EVENTOS – Tel. (55) 3289-1083

27/07 19h00 **ALVARO PIERRI** – violão, **MILTON MASCIADRI** – contrabaixo e **LUIZ MOLZ** – barítono.

28/07 12h00 **RECITAL DE ALUNOS**. **Às 19h**: **RAANAN EYLON** – flauta, **CONNIE FRIGO** – saxofone e **GORDON STOUT** – marimba.

29/07 12h00 **RECITAL DE ALUNOS**. **Às 19h**: **MASSIMO MACRÍ** – violoncelo, **EMMANUELE BALDINI** – violino e **ALEXANDRE RAZERA** – viola.

30/07 12h00 **RECITAL DE ALUNOS**. **Às 19h**: **JOSH BYNUM** – trombone, **FLÁVIO GABRIEL** – trompete e **JOHN SOLOMONS** – piano.

31/07 12h00 **RECITAL DE ALUNOS**. **Às 19h**: **BRYAN GRIFFITHS** – trompa, **WASHINGTON BARELLA** – oboé, **NARIAKI SUGIURA** – piano.

01/08 12h00 **RECITAL DE ALUNOS**. **Às 19h**: **LUÍS MONTANHA** – clarinete, **AFONSO VENTURIERI** – fagote e **PABLO VIDAL** – violino.

SANTA MARIA, RS

THEATRO TREZE DE MAIO – Tel. 3028-6245

02/08 20h00 Concerto de encerramento.

FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DE MARINGÁ, PR

De 19 a 25 de julho

Direção artística: *Jean Reis*

Entrada franca

www.fimma.art.br

TEATRO CALIL HADDAD – Tel. (44) 3901-1823

19/07 20h30 Concerto de abertura. **ORQUESTRA FILARMÔNICA UNICESUMAR**. **Davi Oliveira** – regente. Britten – Sinfonia simples; Guarnieri – Dança brasileira nº 1; Lorenzo Fernandez – Batuque.

20/07 20h30 **CÁRMELO DE LOS SANTOS** – violino, **VIKTOR UZUR** – violoncelo e **NEY FIALKOW** – piano. Haydn – Trio nº 39, Húngaro; e Tchaikovsky – Trio op. 50.

21/07 20h30 **ENSEMBLE SP** e **NEY FIALKOW** – piano. Beethoven – Trio nº 3 op. 9; e Franck – Quinteto para piano e cordas.

22/07 20h30 **PRETO & BRANCO**. *Guigla Katsarava* – piano. Scriabin – Noturno nº 1 op. 5, Sonata nº 2 op. 19, Poema nº 1 op. 32, Album Leaf nº 1 op. 45, Dois poemas op. 71, Dois prelúdios nº 2 e nº 3 op. 74, Poema Into the Fire op. 72; Brahms – Intermezzo op. 117; Liszt – Valse Impromptu, Noturno nº 3, Sonho de amor, e Rapsódia húngara nº 10.

23/07 20h30 **CONCERTO DE PROFESSORES**.

24/07 20h30 **CORO DO FESTIVAL**.

25/07 20h30 **ORQUESTRA E CORO DO FIMMA**. **Jean Reis** – regente e *Alejandro Drago* –violino. Tchaikovsky – Serenata para orquestra de cordas op. 48; Kharito – Os crisântemos murcharam e Valsa-romance; Brandwein – Dança, dança, judeu! e Dança Klezmer; Avetisov – Dança moldava; Beetholven Cunha – Momento nordestino nº 1 para violino e orquestra de cordas; e canção tradicional ucraniana.

35º FESTIVAL DE MÚSICA DE LONDRINA, PR

De 10 a 25 de julho

Direção artística: *Marco Antonio de Almeida*

www.fml.com.br

Leia mais na pág. 53

ESPAÇO OPEN AIR DO ZERÃO – Rua Gomes Carneiro, esquina com Rua Olinda – Centro

12/07 16h30 Concerto popular de abertura. **BANDA SINFÔNICA DO EXÉRCITO (SP)**. **Eduardo Pereira** – regente, *Marco Antonio de Almeida* – piano e *Yamandu Costa* – violão

TEATRO MARISTA – Tel. (43) 3374-3600

13/07 20h30 Solenidade oficial de abertura. **ORQUESTRA DO FESTIVAL**. **Joseph Caballé Domenech** (Espanha) – regente, *Leonel Morales* – piano e Yamandu Costa – violão. Carlos Gomes – Alvorada; Chopin – Concerto para piano nº 2; e Yamandu Costa – Fronteiras.

13º FESTIVAL VALE DO CAFÉ, RJ

De 17 a 26 de julho

www.festivalvaledocafe.com.br

17/07 11h00 **JOSÉ STANECK** – gaita convida **YANIEL MATOS** – violoncelo. Fazenda União – Estrada do Abarracamento, Km 3,5 – Rio das Flores.

18/07 11h00 **TURÍBIO SANTOS** – violão e convidados. Bach passeia nas cordas brasileiras. Fazenda São João da Prosperidade – Estrada Barra do Piraí – Ipiabas, Km 7 – Barra do Piraí.

18/07 16h00 **NICOLAS KRASSIK** – violino e os Cordestinos. Nordeste de Paris. Fazenda São Fernando – Vassouras – Tel. (24) 2488-9101.

19/07 11h00 **CAROL MC DAVIT** – soprano. 100 anos de Sinatra. Fazenda das Palmas – Engenho Paulo de Frontin – Telefone (21) 3804-8671.

19/07 16h00 **DANIELA SPIELMANN** – saxofone e **SHEILA ZAGURY** – piano convidam **CATHERINE BENT** – violoncelo. Fazenda São João da Barra – Miguel Pereira – Tel. (24) 2468-2029.

24/07 11h00 **DÉLIA FISCHER TRIO**. Homenagem a Gismonti. Fazenda Florença – Estrada da Cachoeira, 1560, Conservatória – Valença.

24/07 16h00 **HENRIQUE CAZES QUARTETO**. Brincando com o cavaquinho. Fazenda Allianza – Rodovia RJ-145, Km 10, Distrito-sede – Barra do Piraí.

25/07 11h00 **ULISSES ROCHA TRIO**. O tempo. Fazenda São Luís da Boa Sorte – Rodovia Lucio Meira BR 393, Km 210 – Vassouras.

26/07 11h00 **ANGÉLICA DE LA RIVA** – soprano. Ópera no vale. Fazenda do Secretário – Estrada do Capim Angola, s/nº – Rodovia RJ-115 – Vassouras.

26/07 16h00 **TRIO AQUARIUS**. Estações musicais. Fazenda Mulungu Vermelho – Estrada de Aliança, 4446 – Vassouras.

38º FESTIVAL DE MÚSICA DE PRADOS, MG

De 19 de julho a 1º de agosto

Direção artística: *Fabio Brucoli*

Tel. (32) 3353-6388 ramal 31

Leia mais na pág. 55

IGREJA MATRIZ NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO – Tel. (32) 3353-6253

19/07 20h30 Concerto de abertura. **ORQUESTRA E CORAL DA LIRA CECILIANA**. **Adhemar Campos** – regente.

01/08 20h30 Concerto de encerramento. **ORQUESTRA DO FESTIVAL**. **André Bachur** – regente e **Mauro Brucoli** – violoncelo. Villa-Lobos – Prelúdio das Bachianas brasileiras nº 4; F. Haydn – Concerto para violoncelo nº 1; e M. Haydn – Sinfonia nº 25 MH 334 (adaptada por Mozart).

CASA DA MÚSICA

22/07 20h30 **RENAN GONÇALVES** – violino. Bach – Sonata nº 1 BWV 1001. **RENAN GONÇALVES** – violino e **ALIANA ALENCAR DE MELO** – viola. Mozart – Duo K 423. **AULUSTRIO**: *Paulo Brucoli* – piano, *Fabio Brucoli* – violino e *Mauro Brucoli* – violoncelo. Ravel – Trio.

24/07 20h30 **FÁBIO FERREIRA** – flauta, **LUCAS VIEIRA** – violão e **GRUPO INSTRUMENTAL JOÃO DE BARRO**: *André Bachur* – bandolim, *Pedro Bruschi* – violão e *Túlio Bias* – percussão. Piazzolla – A história do tango.

29/07 20h30 **TALES NAVARRO** – violino e **PAULO BRUCOLI** – cravo. Händel – Sonata nº 4. **BEATRIZ OLIVEIRA** – piano. Prokofiev – Sonata nº 7. **ANDERSON VARGAS** – violino e **BEATRIZ OLIVEIRA** – piano. Villa-Lobos – Sonata Desesperança.

31/07 20h30 **ALUNOS DO FESTIVAL**.

CAPELA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO – Largo do Rosário, s/nº – Centro

25/07 20h30 **ORQUESTRA DO FESTIVAL**. **André Bachur** – regente. Händel – Abertura da ópera Julio César no Egito. **Fabio Brucoli** – regente e violino. Mozart – Concerto para violino nº 5 K 219. **André Bachur** – regente e **Paulo Brucoli** – contrabaixo. Dittersdorf – Concerto para contrabaixo nº 1.

PRAÇA DR. VIVIANO CALDAS

23/07 21h00 **RETRETA DA BANDA DA LIRA CECILIANA**.

TEATRO MUNICIPAL DE PRADOS – Praça Dr. Vieiro Caldas, 2 – Centro.

01/08 16h00 **CORAL E TEATRO INFANTIL COM ALUNOS DO FESTIVAL**.

CORONEL XAVIER CHAVES, MG

IGREJA DO ROSÁRIO – Tel. (32) 3357-1235.

27/07 20h30 **ORQUESTRA DO FESTIVAL**.

VITORIANO VELOSO, MG

IGREJA NOSSA SENHORA DA PENHA DE FRANÇA

28/07 20h30 **ORQUESTRA DO FESTIVAL**. ♦

A REVISTA CONCERTO CONTINUA AQUI

SITE CONCERTO
WWW.CONCERTO.COM.BR

ATUALIZAÇÕES DIÁRIAS
NOTÍCIAS
NOVIDADES
AGENDA
SALA DOS MÚSICOS

EDIÇÃO DIGITAL COMPLETA

ROTEIRO MUSICAL
SÃO PAULO
RIO DE JANEIRO
OUTRAS CIDADES

TEXTOS EXCLUSIVOS
CAMILA FRÉSCA
IRINEU FRANCO PERPETUO
JOÃO MARCOS COELHO
JORGE COLI
NELSON RUBENS KUNZE

DIGITAL CONCERT HALL DA FILARMÔNICA DE BERLIM
COM 10% DE DESCONTO

(ALGUMAS PÁGINAS SÃO DE ACESSO EXCLUSIVO PARA ASSINANTES.)

REVISTA CONCERTO
A BOA MÚSICA MAIS PERTO DE VOCÊ

CLÁSSICOS

CONCERTO
GUIA MENSAL DE MÚSICA CLÁSSICA

Edição julho 2015
Todos os textos e fotos publicados na seção *Gramophone* são de propriedade e copyright de Mark Allen Group, Grã-Bretanha. www.gramophone.co.uk

GRAMOPHONE *Editor's choice*

Baseado nas resenhas deste mês, Martin Cullingford apresenta as melhores gravações



Gravação do mês



YSAŸE
Six Sonatas for Solo Violin, Op 27
Alina Ibragimova *vn*
Hyperion F CDA67993

Obras fascinantes embora demoníacas, ricas em imaginação e virtuosismo, escritas para amigos de Ysaÿe – Alina Ibragimova, cujo lançamento com música para violino solo de Bach impressionou tanto em 2009, emerge aqui igualmente triunfante.



BIRTWISTLE
Angel Fighter, etc
London SInfonietta
David Atherton
NMC F NMCD211

Obras recentes de Birtwistle, compositor cuja música é das mais vívidas e atraentes da atualidade. Excelentes performances de David Atherton e da London Sinfonietta.



GRIEG
Piano Concerto
Javier Perianes *pn* **BBC Symphony Orchestra**
Sakari Oramo
Harmonia Mundi
F HMC90 2205

Duas facetas de Grieg, o *Concerto* e as *Peças líricas* – bem como a arte desse jovem pianista espanhol –, em um disco altamente agradável.



BRIDGE. D'INDY. SCHULHOFF
Sextets
Parnassus Akademie
Etcetera F KTC1475

O CD de estreia do grupo também é uma demonstração de competência, já que os desafios técnicos desses vários sextetos não mostram ser obstáculos a interpretações ricas e poderosas.



GRIEG. HOUGH. MENDELSSOHN
Cello Sonatas
Steven Isserlis *vc*
Stephen Hough *pn*
Hyperion F CDA68079

A relação entre Hough e Isserlis – que já foi registrada em disco de forma brilhante – aqui nos oferece Grieg e Mendelssohn compensadores, além da *Sonata* do próprio Hough.



MONTEVERDI
Madrigals, Vol 1: Cremona
Les Arts Florissants
Paul Agnew
Les Arts Florissants Editions
F AF005

O volume inicial dessa série (chamado, de forma confusa, de Volume 2) foi a Gravação do Mês de janeiro – e o item mais recente é, em cada detalhe, tão soberbo quanto o anterior.



PÄRT
Choral Works
Bavarian Radio Chorus; **Munich Radio Orchestra**
Peter Dijkstra
BR-Klassik F 900511

Outro compositor de ponta de hoje, totalmente diferente de Birtwistle, mostrando a riqueza de diversidade de nossa época. A grandiosidade esparsa da música de Pärt recebe belas performances.



'IF THE OWL CALLS AGAIN'
Joyce DiDonato *mez* e amigos
Warner Classics F 5419 63937-5

Eclético e cativante, o recital é perpassado por um sentido forte de personalidade e de escolha pessoal.



GASPARINI
Il Bajazet
Sols; **Auser Musici**
Carlo Ipata
Glossa F c GCD923504

A primeira gravação de uma obra com interessantes conexões históricas – incluindo sua influência em Händel – porém, no final das contas, uma bela gravação de uma ópera que vale a pena ser ouvida por si mesma.



'SCENE!'
Christiane Karg *sop*
Arcangelo
Jonathan Cohen
Berlin Classics F 0300646BC

Christine Karg canta de forma soberba e com personalidade, com acompanhamento bastante impressionante de Jonathan Cohen e Arcangelo.



DVD/BLU-RAY
BEETHOVEN PIANO CONCERTO NO 3
Maria João Pires *pn*
Orchestra of the 18th Century
Frans Brüggen
Fryderyk Chopin Institute F ◊ NIFCDVD005

Um dos dois maravilhosos lançamentos em DVD do mesmo selo, ambos tocados no mesmo piano Erard de 1849.



RELANÇAMENTO/ARQUIVO
BEETHOVEN
Symphony No 6
London Philharmonic Orchestra
Klaus Tennstedt
LPO S LPO0085

A ligação de Tennstedt com a Filarmônica de Londres nos deixou essa impressionante *Pastoral* de 1992.

Em associação com
qobuz
www.qobuz.com

Ouça diversas das gravações da Escolha do Editor online em **qobuz.com**



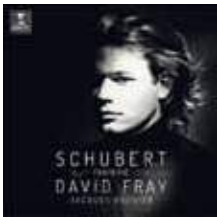
ROSSINI: OVERTURES
Antonio Pappano – regente
Orquestra da Academia Nacional de Santa Cecília de Roma
Lançamento Warner Classics. Nacional. R$ 40,60

O maestro **Antonio Pappano** é hoje um dos grandes nomes da ópera internacional. Na juventude, foi assistente de regentes como Daniel Barenboim (com quem trabalhou na tetralogia de Wagner *O anel do nibelungo*, no prestigiado Festival de Bayreuth) e, com o tempo, passou a ser requisitado pelas principais casas de ópera do mundo. Uma delas, a Royal Opera House Covent Garden, de Londres, não perdeu tempo e o contratou como diretor. E ele hoje acumula esse posto com a função de titular da **Orquestra da Academia Nacional de Santa Cecília de Roma**, com a qual lança agora este disco dedicado às principais aberturas de Rossini, de óperas como *La scala di seta*, *Guillaume Tell*, *O barbeiro de Sevilha* e *La cenerentola*. Em uma entrevista recente, Pappano afirmou que, por ser de origem italiana, há um diálogo fluido e natural entre eles e seus músicos romanos, em especial quando sobre a estante estão partituras de compositores do país. "Simplesmente respiramos da mesma maneira", explica o maestro. E, ouvindo este novo disco, é impossível discordar.



EVGENY KISSIN: PROKOFIEV
Concertos para piano nºs 2 e 3
Evgeny Kissin – piano
Philharmonia Orchestra
Vladimir Ashkenazy – regente
Lançamento Warner Classics. Nacional. R$ 40,60

Sergei Prokofiev escreveu o *Concerto para piano e orquestra nº 2* em 1912, em homenagem a um amigo do conservatório. Durante a Revolução Russa, um incêndio queimou a partitura, fazendo com que o compositor, anos mais tarde, reescrevesse a obra. Diz a lenda, que eram tamanhas as exigências técnicas que o próprio Prokofiev, exímio pianista, teve dificuldade em encarar a obra nos anos 1930, quando fez a estreia na Inglaterra. Histórias à parte, este concerto tornou-se uma das mais temidas obras do repertório – mas não nas mãos de um mestre como o russo **Evgeny Kissin**, que a registra pela primeira vez neste disco, original de 2009. Kissin nasceu como prodígio, fazendo sua estreia ainda na infância. Mas, com o tempo, o virtuosismo ímpar se uniu a uma profunda compreensão musical. E isso fica muito claro também no *Concerto para piano nº 3* de Prokofiev, peça que une com maestria lirismo e inovação. Um registro imperdível, com destaque ainda para o acompanhamento da **Philharmonia Orchestra**, regida pelo maestro e pianista **Vladimir Ashkenazy** – o que faz a diferença.



SCHUBERT: FANTAISIE
David Fray – piano
Jacques Rouvier – piano
Lançamento Warner Classics. Nacional. R$ 40,60

O estilo forte e pessoal do pianista francês **David Fray**, que em junho esteve no Brasil se apresentando com a Orquestra Sinfônica Brasileira, fez com que a crítica internacional o comparasse ao canadense Glenn Gould. Mas ele, por incrível que possa parecer, não gostou muito desse paralelo. Gould, diz o pianista, não está entre os seus artistas preferidos, caso do alemão Wilhelm Kempff e do francês **Jacques Rouvier**. Este último, aliás, foi seu professor no Conservatório de Paris e participa deste novo disco. Juntos, eles interpretam dois duetos para piano a quatro mãos, compostos no último ano de vida de Schubert: a *Fantasia em fá menor D 940* e o *Allegro em lá menor D 947*, apelidado de Tempestade da vida. A homenagem do ex-aluno a seu principal mestre é tocante, em especial em peças de forte carga dramática, como a fantasia e o allegro. Antes, no entanto, Fray interpreta um dos monumentos da literatura pianística, a *Sonata D 894*. Entre certo caráter sereno e momentos de enormes contrastes, Fray é capaz de revelar diferentes mundos da escrita do compositor, se estabelecendo como um de seus principais intérpretes na nova geração.



LE CHARME DE LA GUITARE
Turíbio Santos – violão
Lançamento Warner Classics. Nacional. R$ 40,60

O nome de **Turíbio Santos** está intimamente ligado à trajetória da interpretação do violão no Brasil. No palco, como professor, pesquisador ou diretor do Museu Villa-Lobos, ele se dedicou a um amplo repertório, fazendo dialogar a obra dos grandes autores brasileiros com a daqueles que, mundo afora, se dedicaram a escrever ao instrumento. Testemunho disso são as várias gravações feitas pelo artista ao longo da sua importante carreira para o selo Erato. Turíbio começou a trajetória discográfica no selo francês gravando os *Doze estudos*, o *Concerto para violão* e os *Prelúdios* de Villa-Lobos – e, nos catorze anos seguintes, registraria mais catorze discos. A boa notícia é que, há bastante tempo fora de catálogo, parte desses registros retornam agora na coletânea *Le charme de la guitare*. No repertório, estão obras de Heitor Villa-Lobos, Isaac Albéniz, Enrique Granados, Joaquín Rodrigo e Fernando Sor. Não dá para pensar no violão no século XX sem passar por esses compositores, que ganham interpretações de referência. E a qualidade das faixas aqui reunidas ajudam a explicar a importância que Turíbio Santos conquistou no cenário musical. Um disco, por tudo isso, de importância histórica.



HEITOR VILLA-LOBOS
Sinfonia nº 12 / Uirapuru / Mandú-Çarará
Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo
Coro da Osesp / Coro Infantil da Osesp
Isaac Karabtchevsky – regente
Lançamento Naxos. Nacional. Preço a definir

A diversidade é uma das principais marcas da obra de Villa-Lobos. Ao longo de quase mil partituras, o compositor flertou com diferentes tendências estéticas e os mais variados formatos. Prova disso é este disco, o quarto da notável série que a **Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo** e o maestro **Isaac Karabtchevsky** dedicam à integral das sinfonias do compositor. Dessa vez, eles registraram a *Sinfonia nº 12*, a última escrita pelo autor e símbolo de sua fase final, uma vez que ele faz uso de uma orquestra mais compacta, da qual extrai efeitos impressionantes. Já *Uirapuru* nos leva de volta aos anos 1910 e à exuberância da música modernista. E *Mandú-Çarara*, baseada em lendas da região do rio Amazonas, inclui a participação de coro adulto e infantil. Por conta disso, a importância deste álbum está tanto na continuação do registro das sinfonias, como no modo como apresenta o compositor em toda sua riqueza.



DVD
WELTHITS VON BERLIN BIS BROADWAY
Renée Fleming – soprano **/ Klaus Florian Vogt** – tenor
Staatskapelle Dresden
Christian Thielemann – regente
Lançamento Deutsche Grammophon. Importado. R$ 83,40

No final de 2013, no palco da Semperoper, a **Staatskapelle Dresden**, regida por **Christian Thielemann**, recebeu como solistas a soprano americana **Renée Fleming** e o tenor alemão **Klaus Florian Vogt** para um concerto intitulado *Welthits von Berlin bis Broadway*. E é justamente da Alemanha para os Estados Unidos que o repertório viaja, fazendo uma homenagem à grande tradição do teatro musical. Do lado alemão, composições de Robert Stolz, Hans May, Paul Abraham, Kurt Weill e Paul Lincke; do americano, de Leonard Bernstein, George Gershwin e Irving Berlin. Isso significa, em outras palavras, uma jornada fascinante por cenas de musicais como *My Fair Lady*, *West Side Story*, *One Touch of Venus*, *A favorita* e tantas outras que povoam o imaginário do amante da música – e que ganham aqui versões excepcionais. Basta ouvir Renée Fleming interpretando *I Could Have Danced All Night* ou se unindo a Vogt no dueto *Tonight*. Uma sequência de momentos de puro prazer musical.



CHOPIN AND DEBUSSY
Rogerio Tutti – piano
Lançamento Independente. Nacional. R$ 26,00

O novo disco do pianista brasileiro **Rogerio Tutti** consolida ainda mais a proposta de seu trabalho anterior. Em *Brilliance*, ele propunha um diálogo entre a obra de Chopin e a de Liszt a partir da interpretação dos estudos dos dois compositores. Agora, a "conversa" se dá entre Chopin e Debussy. Não é por acaso. Os dois autores, em momentos diferentes da história, elegeram o piano como veículo de expressão privilegiado de suas sensibilidades e, com isso, ajudaram a transformar nossa percepção do instrumento, criando obras que seguem desafiando os intérpretes. O disco começa com uma seleção de noturnos (op. 9 nº 2; op. 27 nº 1; e op. 27 nº 2), valsas (op. 34 nº 2; e op. 69 nº 1) e prelúdios (op. 28 nº 4; e op. 28 nº 20) de Chopin, interpretados com enorme poesia por Tutti. Em seguida, Debussy, com *Clair de lune*, *Reflets dans l'eau*, *Rêverie*, *Arabeske* e os *Prelúdios nº 1* e *nº 8*, recriados em uma atmosfera etérea. Tutti, um dos principais nomes da nova geração do piano brasileiro, consegue mostrar o que cada compositor tem de especial e, da mesma forma, revelar pontos de contato fascinantes entre obras separadas pelo tempo.



SONATAS E FANTASIAS
Daniela Lucatelle – piano
Fábio Bartoloni – violão
Lançamento Independente. Nacional. R$ 26,00

O repertório para duo de piano e violão não é vasto, mas integrou o processo de desenvolvimento violonístico ao longo dos séculos XIX e XX. Obras como a *Grande sonata brilhante* de Anton Diabelli, a *Sonatina* de Radamés Gnattali ou a *Fantasia opus 145* de Mario Castelnuovo Tedesco são prova disso e ganham aqui leituras fascinantes pelas mãos da pianista **Daniela Lucatelle** e do violonista **Fábio Bartoloni**, abrindo o repertório do disco *Sonatas e fantasias*. Os dois intérpretes, no entanto, defendem a ideia de que tão importante quanto manter vivas as obras do passado por meio de reinterpretações constantes é estimular a criação de novas obras. Por conta disso, resolveram encomendar peças a compositores brasileiros para complementar o álbum. Eles realizam, assim, a primeira gravação do *Duo nº 20* de Eduardo Escalante; de *Fragmentos* de Carmo Bortoloni; e de *On KJ steps* de João Luiz. O resultado é um panorama histórico e vivo das possibilidades expressivas que decorrem da junção das sonoridades particulares do piano e do violão, fazendo do disco uma referência fundamental na cena brasileira.



DUOS – Música brasileira para flauta e piano
Marta Ozzetti – flauta
Ana Fridman, Heloísa Fernandes, Karin Fernandes e Tadeu Borges – piano
Lançamento independente. Nacional. R$ 26,00

Difícil escolher o que é mais importante neste disco: o trabalho de intérprete da flautista **Marta Ozzetti** ou o painel rico que ele propõe da atual música instrumental brasileira. A resposta talvez esteja na combinação das duas coisas. Ozzetti tem se dedicado, ao longo da carreira, a investigar a sonoridade de seu instrumento e o repertório nacional. Nos últimos anos, conta ela, deparou-se com uma série de peças para flauta e piano e passou a se dedicar a essa formação. Mas, para compor o repertório de *Duos*, foi além: encomendou a alguns compositores peças originais. Foi assim que nasceram obras como *Abre a cortina*, parceria de Dante Ozzetti e Luiz Tatit; *Música do dia*, de Heloísa Fernandes; *Choro e divertimento*, de Nailor Proveta; *Dos anjos*, de Rodrigo Morte; e *Ondulações*, de Caíto Marcondes. Outro aspecto a tornar especial a gravação é a presença de uma série de pianistas convidados – **Ana Fridman**, **Heloísa Fernandes**, **Karin Fernandes** e **Tadeu Borges** – e que tornam ainda mais rica a experiência de escuta.



ALBERTO NEPOMUCENO – 150 ANOS
Coral Brasil Ensemble – UFRJ
Maria José Chevitarese – regente
Orquestra Sinfônica da UFRJ
Ernani Aguiar – regente
Lançamento UFRJ. Nacional. Interessados favor mandar e-mail para zezechevitarese@gmail.com

Os 150 anos de Alberto Nepomuceno, comemorados em 2014, serviram para que sua obra recebesse maior atenção e destacam os elementos que fizeram dele um dos pais da música brasileira na virada do século XIX para o século XX. Mas o resultado disso depende também da oportunidade de ouvir sua música. Dois grupos ligados à Universidade Federal do Rio de Janeiro se alternam neste disco para criar um panorama da obra vocal e coral de Nepomuceno. São todas peças que pela primeira vez ganham gravações, mas há alguns destaques. A *Missa em ré menor*, para coro feminino e órgão, por exemplo, evoca a experiência do autor na Alemanha, assim como *As Uyáras*, para coro feminino e orquestra. Já *Em Bethleem*, para coro misto e orquestra, relembra-se a criação da *Pastoral* de Coelho Neto, obra em quatro partes escrita por quatro autores diferentes. São várias facetas de um autor, que renascem por meio de boas interpretações.

SÉRGIO ABREU: UMA BIOGRAFIA
Ricardo Dias

Edição independente. 256 páginas. Preço a definir.



Os irmãos Sérgio e Eduardo Abreu começaram a estudar violão ainda na infância com o avô Antonio Rebello e, no início dos anos 1960, passaram a ser orientados por Monica Távora, que, por sua vez, havia sido aluna do grande Andrés Segovia. Transformaram-se muito rapidamente em fenômenos. E, em 1968, deram origem ao Duo Abreu, que rodaria o mundo nos anos seguintes e, no Brasil, influenciaria gerações de artistas. Em meados dos anos 1970, no entanto, Eduardo resolveu abandonar os palcos. Sérgio seguiu carreira solo durante algum tempo, mas, eventualmente, também trocaria a atividade de concertista pela de luthier, na qual alcançou enorme destaque, com instrumentos vendidos em todo o mundo. E é a história dele que **Ricardo Dias**, também luthier, conta em **Sérgio Abreu: uma biografia**. Normalmente reservado e avesso a entrevistas, o artista concedeu depoimentos que formam a base do livro e aos quais foram somadas conversas do autor com músicos como Edelton Gloeden, Fabio Zanon e Paul Galbraith, que participaram de alguma forma de sua trajetória e ajudam a contextualizar seu pensamento musical e sua importância para a música e o violão brasileiros. O volume é ricamente ilustrado com cerca de cinquenta imagens históricas, muitas delas inéditas, levantadas em boa parte no acervo pessoal do artista.

EU SOU TREZENTOS
Mário de Andrade: vida e obra
Eduardo Jardim

Edições de Janeiro. 256 páginas. R$ 49,90. *Desconto de 10% para assinantes*.



"Nenhum escritor, nunca mais, teve como ele tanta importância como artista, como formulador de uma interpretação do Brasil e como animador cultural." É com esta afirmação forte e categórica que **Eduardo Jardim** apresenta o mote de seu livro sobre Mário de Andrade, que acaba de ser lançado como parte das homenagens pelos 70 anos de morte do autor. Jardim é professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro e pesquisador da Fundação Biblioteca Nacional. Ele começa o livro recuperando a infância e a juventude de Mário de Andrade e, em seguida, analisa cronologicamente sua atividade como intelectual, escritor e homem público. A primeira parada é a Semana de Arte Moderna, à qual se segue o capítulo "No fundo do mato-virgem", do qual fazem parte a relação com o folclore e a escrita do livro *Macunaíma*. Já sobre os anos 1930, o autor fala da busca por um sentido social da arte e da atuação no Departamento de Cultura em São Paulo. Na sequência, o "exílio" de Mário de Andrade no Rio e, por fim, a volta a São Paulo. Em todos os capítulos, chama atenção a escrita fluida do pesquisador e o modo como articula diversas fontes para compor um dos retratos mais completos já feitos, contribuição fundamental à percepção que temos da vida e da obra de Mário de Andrade – e, consequentemente, da história cultural do país ao longo do século XX.

Outros Eventos

SÃO PAULO, SP

BATE-PAPO MOVIMENTO VIOLÃO INTERNACIONAL. Com **Jorge Caballero**. Quarta-feira **8 de julho**, às 15h. Preços: R$ 30, R$ 15 e R$ 9. Local: Centro de Pesquisa e Formação do Sesc – Rua Dr. Plínio Barreto, 285 – Bela Vista – Tel. (11) 3254-5600. Inscrições: www.sesc.org.br ou nas unidades do Sesc.

CICLO PERSPECTIVAS DO NOVO MERCADO MUSICAL. Com a participação de jornalistas, blogueiros, empresários e profissionais. De **13 de julho a 27 de agosto**. Segundas, quartas e quintas-feiras, das 14h às 17h. Preços: R$ 80, R$ 40 e R$ 24. Local: Centro de Pesquisa e Formação do Sesc – Rua Dr. Plínio Barreto, 285 – Bela Vista – Tel. (11) 3254-5600. Inscrições: www.sesc.org.br ou nas unidades do Sesc.

CURSO DE HISTÓRIA DA MÚSICA. Com **René Decol**. Do Renascimento até as últimas tendências da música contemporânea. 16 aulas, a partir de **5 de agosto**, quartas-feiras, das 20h30 às 22h30. Local: RN Difusão Cultural – Rua Dr. Vila Nova, 284 – Vila Buarque. Informações: musicalidade2015@gmail.com.

CURSOS CLÁSSICOS. Cursos de música e ópera. **Música e Literatura**, com **Irineu Franco Perpetuo**. Liszt, Strauss, Bellini, Rossini e Verdi de um lado, Shakespeare, Goethe, Tolstoi e Rousseau de outro: a relação entre música e literatura. Segundas-feiras, dias **27 de julho** e **3, 10 e 17 de agosto**, das 15h às 17h. **Introdução à história da música**, com **Leonardo Martinelli**. Conceitos e ferramentas básicas para uma melhor compreensão do repertório. Terças-feiras, dias **18 e 25 de agosto** e **1º e 8 de setembro**, das 15h às 17h. **Ópera: Fatos e versões**, com **João Luiz Sampaio**. Monteverdi, Mozart, Beethoven, Verdi, Wagner, Shostakovich e John Adams estão nessa investigação sobre a relação de grandes títulos do repertório operístico. Quartas-feiras, dias **5, 12, 19 e 26 de agosto**, das 15h às 17h. Preço por curso de 4 aulas: R$ 420; R$ 390 para inscrições até 10 dias antes do início; R$ 360 para assinantes da Revista CONCERTO. Local: Livraria Martins Fontes – Av. Paulista, 509 – Tel. (11) 2167-9900. Informações e inscrições: Revista CONCERTO – Tel. (11) 3539-0048 – www.concerto.com.br.

XXIV CONCURSO DE PIANO SOUZA LIMA. De **27 a 29 de novembro**. Categorias por idade; sem restrição de nacionalidade. Inscrições até **20 de novembro**. Coordenação artística: *Marisa Lacorte*. Coordenação geral: *Antonio Mario da Silva Cunha*. Informações: tel. (11) 3884-9149. Inscrições: www.souzalima.com.br.

X CONCURSO DE VIOLÃO DO CONSERVATÓRIO VILLA-LOBOS DA FITO. Categorias: Violão erudito e Violão popular. Turnos conforme idade. Inscrições até **1º de agosto**. Prova única: sábado **8 de agosto**. Local: Conservatório Villa-Lobos da Fito – Rua Camélia, 26 – Osasco – Tel. (11) 3652-3018 e 3652-3043. Informações e inscrições: concursodeviolao@fito.edu.br – www.fito.edu.br.

XXVI CONCURSO DE VIOLÃO SOUZA LIMA. Dias **7 e 8 de novembro**. Categorias por idade; sem restrição de nacionalidade. Inscrições até **25 de outubro**. Prêmios em instrumentos. Coordenação artística: *Sidney Molina*. Coordenação geral: *Antonio Mario da Silva Cunha*. Informações: tel. (11) 3884-9149. Inscrições: www.souzalima.com.br.

CONCURSO INTERNACIONAL DE INTERPRETAÇÃO PIANÍSTICA DA OBRA DO COMPOSITOR OSVALDO LACERDA. De **3 a 6 de dezembro**. Para pianistas de ambos os sexos, sem limite de idade. Duas fases (eliminatória e final), totalizando 20 minutos de apresentação em cada ocasião, com peça de confronto e de livre escolha, todas de autoria de Osvaldo Lacerda. Os três primeiros vencedores receberão um total de R$ 60 mil, além de recitais. Inscrições: até **10 de novembro**. Apoio: Academia Brasileira de Música, Conservatório de Tatuí, Yamaha Musical e Governo do Estado de São Paulo. Informações e inscrições: www.concursoosvaldolacerda.com.br.

II CONGRESSO NACIONAL DAS ESCOLAS DE MÚSICA. Palestras sobre gestão e educação musical e oficinas de capacitação. Participação gratuita. Dias **1 e 2 de agosto**, das 9h às 17h. Local: Unip Indianópolis – Rua Dr. Bacelar, 1212. Informações e inscrições: www.escolasdemusica.com.br.

CURSO: HISTÓRIA DA MÚSICA – O BARROCO NO SÉCULO 18. Com **Sidival Siqueira**. Sextas-feiras, das 10h às 12h. Leitura do livro História da Música Ocidental (de Jean e Brigitte Massin) e escuta de gravações. Dia **3 de julho**: Querelle des Bouffons. Local: Biblioteca Municipal Olíria de Campos Barros – Avenida Sete de Setembro, 468 – Diadema. Inscrições gratuitas: tel. (11) 4055-9208 e 4055-9208.

XX CURSO INTERNACIONAL SOBRE O MÉTODO KODÁLY e **XIII OFICINA DE RÍTMICA DE DALCROZE**. Com **Carlos Miró** (Chile) e **Iramar Rodrigues** (Suíça). **Dias 6, 7 e 8 de julho**. Local: Universidade Anhembi Morumbi, Campus Morumbi. Organização: Conservatório Musical Brooklin Paulista e Sociedade Kodály do Brasil. Informações e inscrições: www.cmbp.com.br.

LABORATÓRIO DE REGÊNCIA E PRÁTICA ORQUESTRAL. Com **Andrea Huguenin Botelho**. De **25 de julho a 3 de agosto**. Vagas para participantes ativos e ouvintes. Local: Instituto Fukuda – Rua Brás Cubas, 258 – Liberdade – Tel. (11) 5083-4913. Inscrições: http://andreabotelho.com/laboratorio2015/.

OFICINA: MUSICANDO. Oficina de instrumentos musicais com materiais recicláveis. Com **Maria del Carmen Ruiz**. Para crianças de 6 a 12 anos. Domingo **26 de julho**, das 10h às 12h. Participação gratuita. Sem inscrição prévia. Local: Casa de Dona Yayá – Rua Major Diogo, 353 – Bela Vista – Tel. (11) 3106-3562.

PALESTRA SOBRE A ÓPERA THAÏS, com **Irineu Franco Perpetuo**. Sábado **18 de julho**, às 17h. Entrada franca. Local: Theatro Municipal de São Paulo – Salão Nobre – Praça Ramos de Azevedo – Tel. (11) 3397-0300, Bilheteria: (11) 3397-0327.

PRÊMIO CYRO PEREIRA. Bienal de composições da Orquestra Jazz Sinfônica. Para revelar novos talentos na música popular orquestral e manter a memória das orquestras da Era do Ouro da Rádio. Inscrições até **19 de setembro**. Valor da inscrição: R$ 50. Informações e inscrições: Orquestra Jazz Sinfônica – Al. Nothmann, 1029 – Campos Elísios – www.jazzsinfonica.org.br.

PROAC. Inscrições para os Editais de Gravação de disco e circulação de espetáculos para Música erudita, Música popular instrumental e Canção. Inscrições até **24 de julho**. Edital e informações: http://www.cultura.sp.gov.br/portal/site/SEC/menuitem.

SONATA DE OUTONO. Ciclo de palestras com **Rui Carvalho**. Apresentação do filme de Ingmar Bergman e análise sob o ponto de vista formal, destacando os elementos da forma sonata e conceitos históricos e estéticos. Sábado e domingo **25 e 26 de julho**. Valor: R$ 220. Local: Estúdio Áudio Portátil – Rua Vicente Góes e Aranha, 403 – Morumbi. Informações e reservas: senicoeventos@hotmail.com.

RIO DE JANEIRO, RJ

VII CONCURSO NACIONAL DE VIOLÃO FRED SCHNEITER. Dias **8 e 9 de outubro**. Homenagem aos 70 anos do compositor Luiz Carlos Csekö. Para candidatos brasileiros ou estrangeiros (radicados no Brasil há dois anos), nascidos a partir de 10 de outubro de 1984. Provas Eliminatória, Semifinal e Final. Prêmios em dinheiros, acessórios, CDs e troféus. Inscrições: de **10 a 17 de agosto**. Local: Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes – Largo da Lapa, 47 – Centro. Informações e inscrições: www.interkit.com.br/mostrafred.

MIMO INSTRUMENTAL. De **13 a 15 de novembro**. Para músicos de 18 a 35 anos, solistas ou grupos de instrumentistas até cinco pessoas, com trabalhos autorais ou não, nas categorias de música clássica ou popular. Inscrições até **22 de julho**. Edital, informações e inscrições: www.mimofestival.com.

PROJETOS CULTURAIS para apresentação no Centro Cultural Justiça Federal em 2016. Inscrições até **10 de julho**. Informações e inscrições: www.ccjf.trf2.jus.br.

OUTRAS CIDADES

Belo Horizonte, MG / **AUDIÇÕES DE INSTRUMENTOS da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais**. Vagas para violino (seção) e violoncelo (principal assistente). Inscrições até **27 de julho**. Audições: 3 de agosto. Edital e repertório: www.filarmonica.art.br/audicoes. Informações: tel. (31) 3219-9041 – audicao@filarmonica.art.br.

Belo Horizonte, MG / **WORKSHOP DE FLAUTA**. Com **Odette Ernest Dias**. Sábado **11 de julho**, às 10h. Local e informações: Fundação de Educação Artística – Sala Sergio Magnani – Rua Gonçalves Dias, 320 – Tel. (31) 3226-6866.

Brasília, DF / **MASTER CLASS DE PIANO**. Com **Clara Sverner**. Projeto Piano para todos. Concerto (quinta-feira 2 de julho, veja no *Roteiro Musical*). Master class: quarta-feira **1º de julho**, às 19h. Participação gratuita para estudantes e professores. Local: CCBB – Setor de Clubes, Trecho 2, Lote 22 – Asa Sul – Tel. (61) 3108-7600. Inscrições: delphos@delphosproducoes.com.

Camboriú, SC / **FESTIVAL INTERNACIONAL DE CORAIS**. De **2 a 4 de outubro**. Mostra de música coral de diversos estilos desenvolvidos por grupos das categorias infantil, jovem e adulto. Inscrições até **20 de agosto**. Informações e inscrições: www.festivalcamboriu.com.br.

Campos do Jordão, SP / **2º FESTIVAL CORAL**. De **26 de julho a 1º de agosto**. 56 bolsas de estudo para os cursos de Canto coral e Regência coral para alunos brasileiros e estrangeiros, com idade entre 18 e 35 anos. Inscrições até **6 de julho**. Inscrições: http://www.festivalcamposdojordao.org.br/inscricoes-festival-coral/.

Curitiba, PR / **XXXVI CONCURSO LATINO-AMERICANO ROSA MÍSTICA**. Provas de piano solo, violão solo, duos e grupos de câmara. Dias **3 e 4 de outubro**. Inscrições até **10 de setembro**. Informações e inscrições: tel. (41) 3253-4409 e 3085-4409 – www.escolarosamistica.com.br.

Ituiutaba, MG / **22º CONCURSO DE PIANO PROF. ABRÃO CALIL NETO**. De **28 de setembro a 4 de outubro**. Compositor homenageado: Oiliam Lanna. Inscrições até **28 de agosto**. Três categorias: I – Solo de piano (subdividido em 6 grupos); II – Piano a 4 mãos (subdividido em 5 grupos) e III – Música de câmara. Informações e inscrições: www.ituiutaba.uemg.br/concursodepiano.

João Pessoa, PB / **XIII FESTIVAL PARAIBANO DE COROS**. De **28 de outubro a 1º de novembro**. Oficinas, palestras e apresentações. Inscrições até **5 de agosto**. Informações e inscrições: www.festivalparaibanodecoros.com.br.

Juiz de Fora, MG / **21º FESTIVAL INTERNACIONAL DE COROS**. De **21 a 26 de setembro**. Inscrições abertas para corais em atividade. Informações e inscrições: www.festcoros.com.br.

Manaus, AM / **MASTER CLASS DE PIANO**. Com **Miguel Proença**. Série Piano Brasil VII. Sexta-feira **3 de julho**, às 18h. Haverá ensaio aberto e recital (dias 3 e 4 de julho respectivamente, veja no *Roteiro Musical*). Local e informações: Palácio da Justiça – Av. Eduardo Ribeiro, 901 – Centro – Tel. (92) 3248-1844. Participação gratuita. Inscrições: delphos@delphosproducoes.com.

Olinda, PE / **MIMO INSTRUMENTAL**. De **20 a 22 de novembro**. Para músicos de 18 a 35 anos, solistas ou grupos de instrumentistas formados por até cinco pessoas, com trabalhos autorais ou não, nas categorias de música clássica ou popular. Inscrições até **22 de julho**. Edital, informações e inscrições: www.mimofestival.com.

Paraty, RJ / **MIMO INSTRUMENTAL**. De **2 a 4 de outubro**. Para músicos de 18 a 35 anos, solistas ou grupos de instrumentistas até cinco pessoas, com trabalhos autorais ou não, nas categorias de música clássica ou popular. Inscrições até **22 de julho**. Edital e inscrições: www.mimofestival.com.

Pelotas, RS / **VI FESTIVAL INTERNACIONAL SESC DE MÚSICA**. De **18 a 29 de janeiro de 2016**. Cursos e oficinas de instrumentos e canto. Classes divididas em Música de concerto (instrumentos de cordas e de sopro, percussão, piano e composição) e Núcleo de choro. Programação de concertos: recitais solo, música de câmara, orquestra sinfônica acadêmica, banda sinfônica acadêmica, ópera, grupos convidados e concertos didáticos. Inscrições de **8 de julho até 7 de agosto** em www.sesc-rs.com.br/festival.

Porto Alegre, RS / **17º ENCONTRO DE VIOLONCELOS**. De **27 de junho a 5 de julho**. Concertos (veja no *Roteiro Musical*), master classes, aulas de música de câmara, oficinas e ensaios. Coordenação: *Milene Jorge Aliverti*. Informações e inscrições: encontrocellos@ufrgs.com.br. Programação: www.facebook.com/encontrovioloncelosrs.

Ribeirão Preto, SP / **MASTER CLASS DE CANTO**. Com **Rodolfo Giugliani**. Técnica e interpretação de árias de óperas do período romântico. Domingo **5 de julho**, das 15h às 18h. Local: Teatro Minaz – Rua Carlos Chagas, 273 – Tel. (16) 3941-2722. Inscrições: www.minaz.com.br.

Rio Branco, AC / **MASTER CLASS DE PIANO**. Com **Miguel Proença**. Série Piano Brasil VII. Quinta-feira **9 de julho**, às 19h. Haverá ensaio aberto e recital (dias 8 e 10 de julho respectivamente, veja no *Roteiro Musical*). Local e informações: Escola de Música do Acre – Av. Central, 581 – Conjunto Tucumã II – Tel. (68) 3229-5461. Participação gratuita. Inscrições: delphos@delphosproducoes.com.

Santos, SP / **CUBATÃO EM DANÇA**. Mostra competitiva de coreografias. Dias **29 e 30 de agosto**. Inscrições até **5 de agosto**. Informações: cubatao emdanca@gmail.com.

São José dos Campos, SP / **FESTIVAL SESI MÚSICA**. De **28 a 31 de outubro**. Para aos trabalhadores da indústria paulista. Todos os gêneros de música. Inscrições até **31 de julho**. Local: Sesi – Av. Cidade Jardim, 4.389. Inscrições: sesisp.org.br/cultura.

Tiradentes, MG / **CURSO As Variações Goldberg de Johann Sebastian Bach**. Com **Elisa Freixo**. Dirigido a leigos e músicos. Breve análise do período barroco e audição comentada das Variações Goldberg. Datas: de **17 a 19 de julho**, aprox. 10 horas distribuídas nos três dias. Valor: R$ 220. Informações: efreixo@terra.com.br.

Tiradentes, MG / **FESTIVAL ARTES VERTENTES**. Festival Internacional de Artes de Tiradentes. De **10 a 20 de setembro**. Música, dança, cinema, literatura, artes visuais e teatro. Informações: www.artesvertentes.com.

FESTIVAIS DE INVERNO

Bagé, RS / **6º FESTIVAL INTERNACIONAL MÚSICA NO PAMPA**. De **5 a 11 de julho**. Direção artística: *Jean Reis*. Programação de concertos: veja no *Roteiro Musical*. Informações: www.fimp.com.br.

Boituva, SP / **10º FESTIVAL DE INVERNO**. De **8 a 12 de julho**. Oficinas, cursos e prática de conjunto: inscrições encerradas. Programação de concertos: veja no *Roteiro Musical*. Informações e programação completa: tel. (15) 3263-2240 – www.boituva.sp.gov.br.

Campina Grande, PB / **VI FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA**. De **13 a 18 de julho**. Direção artística: *Vladimir Silva*. Coordenação geral: *Carlos Alan Peres da Silva*. Programação de concertos: veja no *Roteiro Musical*. Informações: tel. (83) 2101-1553 – www.fimus.art.br.

Campos do Jordão, SP / **46º FESTIVAL DE INVERNO DE CAMPOS DO JORDÃO**. De **4 de julho a 2 de agosto**. Direção artística: *Arthur Nestrovski*. Coordenação artística-pedagógica: *Fabio Zanon*. Inscrições para bolsistas encerradas. Programação de concertos: veja no *Roteiro Musical*. Informações: www.festivalcamposdojordao.art.br.

Domingo Martins, ES / **XXII FESTIVAL DE INVERNO DE MÚSICA ERUDITA**. De **17 a 26 de julho**. Informações: www.festivaldomingomartins.com.br.

Fazendas do Vale do Café, RJ / **13º FESTIVAL VALE DO CAFÉ**. De **17 a 26 de julho**. Concertos: veja no *Roteiro Musical*. Informações: www.festivalvaledocafe.com.br.

Fortaleza, CE / **XVI FESTIVAL ELEAZAR DE CARVALHO**. De **5 a 26 de julho**. Programação de concertos: veja no *Roteiro Musical*. Direção artística: *Sonia Muniz de Carvalho*. Informações: www.eleazarfundec.org.br.

Lages, SC / **FESTIVAL INTERNACIONAL MÚSICA NA SERRA**. De **12 a 18 de julho**. Direção artística: *Jean Reis*. Programação de concertos: veja no *Roteiro Musical*. Informações e inscrições: www.musicanaserra.com.br.

Londrina, PR / **35º FESTIVAL DE MÚSICA**. De **10 a 25 de julho**. Música, educação e diversidade cultural. Direção artística: *Marco Antonio de Almeida*. Concertos: veja no *Roteiro Musical*. Informações: www.fml.com.br.

Maringá, PR / **FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA**. De **19 a 25 de julho**. Direção artística: *Jean Reis*. Concertos: veja no *Roteiro Musical*. Informações: www.fimma.art.br.

Mogi das Cruzes, SP / **FESTIVAL DE INVERNO SERRA DO ITAPETY**. De **2 a 19 de julho**. Programação de concertos: veja no *Roteiro Musical*. Informações: www.cultura.pmmc.com.br.

Ourinhos, SP / **15º FESTIVAL DE MÚSICA**. De **18 a 25 de julho**. Direção artística: *Fernando Cavezale* e *Jeferson Bento*. Inscrições encerradas. Programação de concertos: veja no *Roteiro Musical*. Informações: www.festivaldemusicadeourinhos.com.br.

Ouro Preto e Mariana, MG / **FESTIVAL DE INVERNO DE OURO PRETO E MARIANA – Fórum das Artes**. De **11 a 26 de julho**. Informações e programação: www.festivaldeinverno.ufop.br.

Petrópolis, RJ / **15º FESTIVAL DE INVERNO**. De **10 a 19 de julho**. Recitais de música clássica, ópera, corais, jazz e blues, apresentações de balé, palestras, cinema e programação infantil. Cursos e oficinas. Inscrições encerradas. Informações e programação: tel. (21) 4002-0019 – www.fipet.net.br.

Piracicaba, SP / **VI FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA ERUDITA**. De **19 a 25 de julho**. Direção artística: *André Micheletti*. Informações: www.feimep.com.br.

Prados, MG / **38º FESTIVAL DE MÚSICA**. De **19 de julho a 1º de agosto**. Direção artística: *Fabio Brucoli*. Programação de concertos: veja no *Roteiro Musical*. Informações: tel. (32) 3353-6388 ramal 31.

São Paulo, SP / **4º MUNASP – FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DO UNASP – Centro Universitário Adventista de São Paulo**. De **26 de julho a 1º de agosto**. Direção artística: *Jean Reis*. Programação de concertos: veja no *Roteiro Musical*. Informações: www.munasp.com.br.

Vale Vêneto, RS / **XXX FESTIVAL INTERNACIONAL DE INVERNO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA**. XXX Semana Cultural italiana de Vale Vêneto. De **26 de julho a 2 de agosto**. Cursos e Oficinas: inscrições encerradas. Programação de concertos: veja no *Roteiro Musical*. Informações: http://coral.ufsm.br/festivaldeinverno/2015/. ♦

Anuncie nos classificados da Revista CONCERTO

Tel. (11) 3539-0045 – concerto@concerto.com.br

Em virtude de minha volta à Europa, **VENDO ACERVO MUSICAL RARÍSSIMO**: 7000 CDs clássicos (2000 piano); 700 CDs jazz; 3 Sold clássica; 700 DVDs Óperas/Sinfônicas/Piano; 50 DVDs jazz; 250 livros Fayard e diversos em francês (95% importados). Estado do acervo impecável. Daniel – Tel. (71) 3337-0763/9113-6022 e dmhuet@hotmail.com.









@revistaconcerto

22º 44′ 37,86255″ S
45º 37′ 58,71552 W

Auditório Claudio Santoro

Campos do Jordão, SP, Brasil

Desde as primeiras edições do Festival de Campos do Jordão, no início da década de 1970, os organizadores já sonhavam com a construção de um espaço concebido especialmente para as atividades musicais que passaram a acontecer na cidade a cada mês de julho. Mais especificamente, queriam um teatro capaz de comportar uma orquestra sinfônica completa.

O Auditório Claudio Santoro começou a ser construído em 1977, num terreno de 350 mil metros quadrados localizado próximo ao Palácio da Boa Vista. O projeto é assinado pelo arquiteto italiano radicado no Brasil, Gian Carlo Gasperini, que o realizou com a colaboração de seus sócios Plinio Croce e Roberto Aflalo. Uma curiosidade é que o Claudio Santoro foi concebido para que todas as partes, que hoje são fechadas por vidro, ficassem abertas. Conforme Gasperini revelou, o objetivo era que houvesse maior integração com a natureza. Ele afirma que, já ao final da construção, questionaram-se as partes abertas, uma vez que o festival aconteceria no inverno – e numa cidade serrana conhecida por suas baixas temperaturas. "É claro que eu não tinha esquecido, mas havia projetado túneis com saída de ar quente que passariam nos degraus sob os assentos", contou. "Discutimos muito o assunto, eu achava que seria uma coisa belíssima, fantástica, mas meu voto foi vencido e tive que fechar o auditório. Acontece que fechar não é simplesmente construir quatro paredes, afinal, o prédio estava semipronto. Pensei em fechar com vidro, mas o vidro não poderia ser reto por causa da acústica. Então tivemos que quebrá-los, moldá-los para criar inclinações para dentro e para fora." Gasperini contou que sua apreensão com o resultado só se desfez quando o maestro Eleazar de Carvalho, comandando a Osesp em um concerto pré-inauguração, virou-se do pódio para parabenizá-lo na plateia após reger a primeira peça no novo espaço.

Inaugurado em 1979, o auditório é um marco de arquitetura contemporânea na cidade de Campos do Jordão e o principal espaço de realização do festival desde então. Além da qualidade acústica, o Auditório Claudio Santoro conta com um palco de ampla boca de cena e diversos camarins. A sala tem capacidade para 814 pessoas na plateia e 48 nos camarotes.

Juntamente com o auditório, foi inaugurado o Museu Felicia Leirner, ao ar livre, que reúne um acervo de esculturas da artista no amplo jardim da parte externa do teatro. Nascida na Polônia em 1904, Felicia Leirner imigrou para o Brasil em 1927, mudando-se para Campos do Jordão em 1965. Em 1978, doou todas as suas esculturas ao governo do estado de São Paulo para a composição do museu. Um dos poucos ao ar livre no Brasil, o Museu Felicia Leirner conta com cerca de cem esculturas elaboradas em bronze e cimento branco. [Por Camila Frésca] ♦

AGENDA

46º Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão
De 4 de julho a 2 de agosto

SALA CECÍLIA MEIRELES



BRASILIANAS – 70 ANOS DA ACADEMIA BRASILEIRA DE MÚSICA

DUO SANTORO E VIOLONCELOS DA UFRJ / ORQUESTRA SINFÔNICA DA UFRJ /
ORQUESTRA SINFÔNICA DE BARRA MANSA / QUARTETO RADAMÉS GNATTALI / TRIO DA UFRJ /
INÁCIO DE NONNO BARÍTONO E CAROLINE BARCELOS PIANO / QUINTETO LORENZO FERNANDEZ /
PAULO PASSOS CLARINETA E VIVIANE SOBRAL PIANO / BRASIL ENSEMBLE/UFRJ

JUL 4 QUA **ROSANA LAMOSA** SOPRANO
PABLO ROSSI PIANO

veja a programação completa no site no site **salaceciliameireles.rj.gov.br**





PATROCINADORES BNDES PETROBRAS REALIZAÇÃO FUNARJ SALA CECÍLIA MEIRELES PATROCÍNIO Claro Coca-Cola Bradesco CCR CO-PATROCÍNIO BRASIL

MINISTÉRIO DA CULTURA, BG BRASIL, VALE, PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E BNDES APRESENTAM:

OSB ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA 75 ANOS

Reserve seu encontro com a música em julho.

Confira a agenda da OSB no Rio de Janeiro.

CIDADE DAS ARTES

série **de CÂMARA**

14 JUL TERÇA 21H

DANIEL PASSUNI
MARISOL INFANTE
••• violinos

MARGARET CAREY
SERGHEI IURCIK
••• violas

RICARDO SANTORO ••• violoncelo

PAULO GUIMARÃES ••• flauta

JORGE POSTEL ••• oboé

DANILLO SILLES
RAFAEL FRÓES
••• trompas

WOLFGANG AMADEUS MOZART
Quarteto em Lá maior, K 298
Quinteto nº 4 em dó menor, K.406/516b
Divertimento nº 11 em Ré Maior, K.251

CIDADE DAS ARTES

série **RIO 450 ANOS**

18 JUL SÁBADO 16H

LEE MILLS
••• regência

DANIEL GUEDES
••• violino

DANIELLA CARVALHO
••• soprano

HEITOR VILLA-LOBOS
Martírio dos Insetos

HENRIQUE OSWALD
Concerto para violino

EDINO KRIEGER
Canticum Naturale

FRANCISCO MIGNONE
Festa das Igrejas

CIDADE DAS ARTES

série **SAFIRA**

25 JUL SÁBADO 20H

ROBERTO MINCZUK
••• regência

LUÍZ FILIP
••• violino

WOLFGANG AMADEUS MOZART
Concerto para violino nº 5 em Lá maior, KV 219 - "Turco"

ANTON BRUCKNER
Sinfonia nº 8 em dó menor - Versão de 1980
CICLO BRUCKNER



Acesse www.osb.com.br e confira também a agenda da série Concertos da Juventude.

Venda de ingressos na bilheteria da Cidade das Artes ou pela ingresso rápido 4003 1212

Toda a programação está sujeita a alterações.
Livre para todos os públicos.

MAIS INFORMAÇÕES: (21) 2509-6383 | www.osb.com.br

/orquestrasinfonicabrasileira
/sinfonicabrasileira
/OSBrasileira
/OSBrasileira

MAESTRO TITULAR **ROBERTO MINCZUK** | DIRETOR ARTÍSTICO **PABLO CASTELLAR**

MANTENEDORES
BG BRASIL VALE

APOIO FINANCEIRO
BNDES

PATROCINADOR MASTER
CARVALHO HOSKEN S/A

PATROCINADOR SÉRIE SAFIRA
Bradesco

PATROCINADOR SÉRIE DE CÂMARA
Brookfield

APOIO CULTURAL SÉRIE RIO 450 ANOS
Santander

APOIO
artplan

APOIO INSTITUCIONAL

REALIZAÇÃO

BRASIL